

Antetokounmpo: 'Vejo pessoas com minha camisa, conhecendo minha história. Não sabia que era popular no Brasil', diz astro da NBA PÁGINA 32



Eliminatórias: Agora aliado de Ancelotti, Raphinha reforça seleção contra Paraguai em SP PÁGINA 34

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2025 ANO C - Nº 33.545 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

JULGAMENTO HISTÓRICO

Cid diz ao STF que Bolsonaro alterou minuta golpista

Delator afirma que ex-presidente manteve ordem de prisão só de Moraes. E confirmou que recebeu dinheiro de Braga Netto para passar a militares

FOTOS DE TON MOLINA/STF





Olá, como vai? Bolsonaro cumprimenta Cid, no primeiro encontro desde que o ex-ajudante de ordens fez delação premiada, e depois assiste ao interrogatório ao lado do advogado

Interrogado ontem no Supremo Tribunal Federal (STF) durante o julgamento do núcleo crucial da trama golpista, o coronel e ex-ajudante de ordens da Presidência Mauro Cid afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro "recebeu, leu e, de certa forma, enxugou" a minuta com medidas de exceção após a eleição de 2022. Segundo ele, que depôs por quatro horas, Bolsonaro retirou do documento a prisão de várias autoridades, mantendo apenas a do ministro Alexandre de Moraes, e apresentou o plano aos chefes militares. Delator, Cid afirmou que Bolsonaro pressionou o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira por um documento duro contra as urnas eletrônicas, embora não tenha sido detectada fraude. O coronel confirmou que o ex-comandante da Marinha Almir Garnier colocou as tropas à disposição de Bolsonaro e relatou ter recebido do general Braga Netto, vice na chapa presidencial derrotada, dinheiro dentro de uma caixa de vinho para ser repassado a militares que monitorariam autoridades. Bolsonaro disse que Cid faz "bravatas" e que não teme ser preso. PÁGINAS 4 e 6

Pacote fiscal decepciona ao se concentrar em arrecadação

Haddad não convence o Congresso a apoiar cortes estruturais nas despesas

Para rever a alta do IOF, o governo propôs a elevação de tributos, como a taxa sobre apostas e o IR sobre instrumentos e aplicações financeiras, e preteriu medidas estruturantes, que reduziriam as despesas no longo prazo. O ministro Fernando Haddad não incluiu no pacote a desvinculação do salário mínimo de benefícios do INSS e encontrou resistência do Congresso para mexer em BPC, Fundeb e pisos de Educação e Saúde. Pode haver revisão de desonerações. O presidente da Câmara, Hugo Motta, não garantiu aprovação das propostas. Economistas alertam que, com elevação da carga tributária, a pressão sobre as contas permanece. PÁGINAS 15 a 19

EDITORIAL

CADÊ AS 'MEDIDAS ESTRUTURANTES' PARA RESOLVER CRISE FISCAL? PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Partidos usam força apenas para defender o próprio interesse PÁGINA 2

PEDRO DORIA

O que os casos de Léo Lins e MC Poze têm em comum PÁGINA 3

MARCELO NINIO

O fascínio mórbido chinês pelo embate Trump x Musk PÁGINA 23

Trump vai enviar fuzileiros a Los Angeles

No quarto dia de protestos contra sua política migratória, presidente anunciou que 700 militares atuarão com a Guarda Nacional, medida juridicamente questionável e considerada "ditatorial" pelo governador da Califórnia. PÁGINA 22

MARIO TAMA/GETTY IMAGES VIA AFP



Secretário da PM aponta erros em série em operação no Santo Amaro

Coronel Nogueira diz que "requisitos não foram contemplados" na ação que matou jovem. Bala retirada do corpo de vítima será confrontada com armas dos PMs. PÁGINA 28

Censo mostra que fé evangélica cresce mais entre negros e jovens

Presença das igrejas nas periferias favorece adesão de pretos e pardos, grupo em que 30% são evangélicos, acima da média. Atividades atraem jovens. PÁGINA 12

Ativistas devem ser ouvidos por juiz e deportados de Israel

Barco com Greta, brasileiro e outros ativistas que iam para Gaza foi interceptado em águas internacionais. PÁGINA 24

SEGUNDO CADERNO

Aos 100 anos, ativo nas telas



"O ideal seria ir ao ateliê todo dia, mas sou impedido pelos médicos. Eles são terríveis", brinca Eduardo Sued, que abre duas mostras em seu centenário.

ENTREVISTA/GIULIANO DA EMPOLI

'O digital colonizou a democracia'

Cientista político diz que, "diante das redes sociais e da IA, impor humildade às máquinas deveria ser programa político".

JUSTIN TALLIS/AFP/13-9-2016



OBITUÁRIO

FREDERICK FORSYTH

Autor de 'O dia do Chacal' se firmou como mestre de livros de espionagem

CANSANDO A BELEZA

Risco à flor da pele de influencers

Estudo mostra que abuso de produtos cosméticos por influenciadores mirins e adolescentes populares nas redes pode causar problemas na pele. PÁGINA 25

Ataque a Uribe complica situação política de Petro

Na polarizada Colômbia, popularidade do presidente vem desidratando, e segurança é tema-chave. PÁGINA 23

DIÁLOGOS RJ

Oportunidades e desafios para o turismo de evento no Rio PÁGINA 25

Opinião do GLOBO

Cadê as 'medidas estruturantes' para resolver crise fiscal?

Executivo e Legislativo perdem outra oportunidade de apresentar propostas capazes de controlar dívida pública

É frustrante o pacote de medidas fiscais engendrado pela parceria entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para contornar a crise desencadeada pelo aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Em entrevista ao GLOBO, Motta havia prometido se empenhar por "medidas estruturantes", capazes de reverter a trajetória de descontrole da dívida pública. Pelo que veio à tona até agora — o anúncio oficial só deverá ser feito depois da chancela do presidente Luiz Inácio Lula da Silva —, nada parecido foi feito. O pacote se destaca mais pelo que deixou de fora do que pelo que traz. Mais uma vez, Executivo e Legislativo perderam uma oportunidade.

O aumento do IOF sofreu uma saraivada de críticas, o Congresso ameaçou derrubá-lo, depois entrou em negociações para buscar alternativas. Pelo acordo, o governo voltará atrás na alta do IOF em determinadas operações e mudará regras ou alíquotas noutras. A proposta prevê compensar a perda de arrecadação aumentando a taxação sobre as bets — gerando insegurança jurídica, pois a regulamentação acaba de ser aprovada —, unificando a alíquota de Imposto de Renda (IR) sobre aplicações financeiras, acabando com a isenção de IR sobre títulos como LCI e LCA e reduzindo benefícios tributários não protegidos pela Constituição. A decisão final sobre escopo e detalhes do pacote será feita ao longo da semana.

Embora a revisão de benefícios tributários seja meritória, o conjunto de medidas apenas reforça a estratégia do governo de equilibrar as contas arrecadando mais — e é claramente insuficiente. Se o objetivo era pavimentar um cenário sustentável para a dívida pública, a prioridade deveria ser desvincular o salário mínimo dos reajustes das aposentadorias e de todos os benefícios previdenciários. Ao restaurar a política de aumento do mínimo além da inflação, o PT fez explodir a conta da Previdência e da assistência social. Atualmente, a Previdência consome R$ 42,6 de cada R$ 100 gastos pelo governo federal. Sem a desvinculação, esse buraco só crescerá. Cada real de aumento no salário mínimo acarreta gastos extras de R$ 400 milhões ao ano.

Outra decisão estrutural ignorada pelo pacote é a necessidade de acabar com a vinculação das despesas com saúde e educação à arrecadação. Durante a vigência do teto de gastos, não havia relação entre o recolhimento de impostos e as duas áreas. Com o novo arcabouço fiscal em 2023, voltou a valer a vinculação, e as despesas obrigatórias no Orçamento passaram a ocupar espaço ainda maior. Dos R$ 2,2 trilhões em gastos previstos para este ano, apenas R$ 211 bilhões são livres, destinados a investimento e custeio da máquina. E, desse valor exíguo, ainda saem R$ 50,4 bilhões das famigeradas emendas parlamentares — também ignoradas no pacote.

Com um governo populista disposto a entregar benesses insustentáveis e um Congresso incapaz de rever as emendas ou de cumprir o compromisso assumido, o desequilíbrio das contas públicas continuará a ser uma espada sobre a cabeça dos brasileiros. O acordo pode ser politicamente mais confortável para aqueles que o firmaram, mas mantém intacta a certeza de crise grave mais à frente. Tal situação não mudará até que as prometidas "medidas estruturantes" se tornem realidade.

Ação desastrosa do Bope durante festa junina deve ser investigada

Operação deixou um morto e cinco feridos. Governador fez bem em exonerar comando e afastar policiais

É preciso investigar a fundo a desastrosa ação do Batalhão de Operações Especiais (Bope), tropa de elite da PM fluminense, que deixou um morto e cinco feridos à bala — todos sem antecedente criminal — no Morro Santo Amaro, Zona Sul do Rio. A incursão aconteceu na madrugada de sábado, durante festa junina com apresentação de quadrilhas, presença de crianças e adolescentes. A Secretaria de Polícia Militar alegou que agentes foram recebidos a tiros durante ação emergencial para verificar invasão do local por uma facção criminosa. O governador Cláudio Castro mandou exonerar os comandantes do Bope, coronel Aristheu Lopes, e do Comando de Operações Especiais (COE), coronel André Luiz de Souza Batista.

Os tiros, cuja origem está sob investigação, mataram um jovem de 23 anos que trabalhava como office boy numa imobiliária e assistia à apresentação das quadrilhas com os pais. A mãe acusa os PMs de ter dificultado o socorro à vítima. Dos cinco baleados, um ainda permanecia ontem em estado grave.

Fez bem o governador do Rio, Cláudio Castro, em determinar o afastamento de 12 policiais que participaram da operação. Um policial civil que disparou tiros para o alto durante protesto de moradores foi preso em flagrante. Castro prometeu que as investigações serão conduzidas com "extremo rigor" pela Polícia Civil e pela Corregedoria da PM. E que todas as imagens de câmeras corporais serão fornecidas aos inquéritos. É o mínimo. É essencial esclarecer por que foi autorizada uma operação policial quando acontecia uma festa com dezenas de pessoas nas ruas. Os riscos eram evidentes.

Muito se discutiu a letalidade policial no contexto da ADPF das Favelas. Acertadamente, o Supremo Tribunal Federal retirou as restrições que engessavam o trabalho da polícia, dando-lhe independência para agir diante do grave problema da segurança pública no Rio. Grandes extensões territoriais estão dominadas por organizações criminosas que impõem o terror e achacam moradores. A polícia precisa combatê-las nesses locais. Mas não tem salvo-conduto para disparar a esmo.

Legítimas e necessárias, operações policiais precisam ser bem planejadas para que seus objetivos de segurança sejam alcançados sem expor a vida de inocentes. Tal como aconteceu noutra operação na comunidade da Maré no mês passado, comandada pelos mesmos oficiais agora exonerados. Pautada por inteligência e ampla investigação, ela teve como alvo o traficante TH, procurado havia mais de uma década, com mais de 227 anotações criminais. Ele acabou morrendo no confronto.

Não parece ter sido o caso da ação no Santo Amaro. O próprio secretário da Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes Nogueira, admitiu que houve erro de planejamento. É fundamental que, além das investigações da Polícia Civil e da Corregedoria, o MP faça apuração independente. É cedo para apontar culpados, mas, se comprovadas faltas graves, os responsáveis terão de ser punidos. O caso pode também balizar outras operações. A polícia deveria tirar lições da tragédia.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Fortes, para quê?

O fortalecimento dos partidos políticos, como registrei aqui na coluna de domingo baseado em estudo do cientista político Carlos Pereira, da Fundação Getulio Vargas no Rio, tem diversos aspectos complementares que precisam ser levados em conta para uma avaliação prospectiva otimista da nossa política partidária. Paradoxalmente, a realidade desse revigoramento, alcançado com a introdução das cláusulas de barreira e da proibição das coligações em eleições proporcionais, é ao mesmo tempo razão para preocupação, pois os partidos que ficaram no jogo são dominados por grupos políticos estabelecidos que controlam não apenas a máquina eleitoral, mas também as votações no Congresso e a distribuição das verbas bilionárias dos fundos eleitoral e partidário.

Os critérios desse compartilhamento de benefícios influenciam decisivamente a lista partidária que vai à votação e a distribuição de poderes internos, como comissões e lideranças partidárias. Comparar a geleia geral atual com o cenário da época de Fernando Henrique Cardoso, quando ele tinha de negociar apenas com PFL e PMDB, não havia fundos partidário e eleitoral nem emendas obrigatórias, mostra um primeiro limite. Os "donos" dos partidos — como Valdemar Costa Neto, do PL; Gilberto Kassab, do PSD; Ciro Nogueira, do PP; Carlos Lupi, do PDT; Marcos Pereira, do Republicanos; e o próprio Lula, no PT — administram as contradições com manipulação dos fundos partidário e eleitoral, destituição de comissões provisórias e negociações programáticas precárias e superficiais.

Hoje, teríamos de mexer em questões mais essenciais, como sistema de governo, encarando o debate sobre a introdução do parlamentarismo; o sistema eleitoral, discutindo sobre o sistema distrital, se puro, misto ou lista fechada; a democratização interna dos partidos, com institucionalização de processos e regras claras que evitem o caciquismo. Outras questões, como fim da reeleição e coincidência de mandatos, como está proposto no Congresso, são periféricas.

> ***'Donos' dos partidos administram as contradições com manipulação dos fundos partidário e eleitoral***

A verdade é que os deputados e senadores estão cada vez menos preocupados com as grandes questões nacionais e da República e cada vez mais empoderados para o que para eles é central: a própria reprodução política. Desse ponto de vista, não é possível ver racionalização e qualificação do sistema. Temos na verdade dois partidos autênticos ideologicamente, gostemos ou não, errados ou não: PT e seus aliados de esquerda e PL, matriz do bolsonarismo. O Novo era uma semente de liberalismo que virou um anexo do bolsonarismo. O PSDB, antes partido programático, vive crise terminal depois da aposentadoria da geração FH/Serra/Aloysio e da saída dos três governadores.

O resto quer ter 50 deputados, dez senadores, dois ou três governadores e dois ou três ministros, independentemente do sentido estratégico do governo, tanto faz se direita, esquerda ou centro. Mesmo tendo ministros, metade do partido vota contra o governo em decisões essenciais. Analistas definem o momento como a migração do presidencialismo de coalizão, em vigor na época de FH e no curto período de Michel Temer, para um parlamentarismo manco, com muito poder do Congresso sem as contrapartidas de responsabilidade — depois de presidencialismo de cooptação (Lula 1 e 2, Dilma), presidencialismo de confrontação (Bolsonaro 2019) e presidencialismo de rendição (Bolsonaro 2020 a 22).

É verdade que melhoramos muito desde a época do mensalão e que os partidos deixaram de ser manipulados pelo Executivo para ganhar dinâmica própria. Mas a libertação do jugo do hiperpresidencialismo transformou-se no jugo do caciquismo, que resolve internamente nos partidos a divisão do butim democrático, sem se importar com programas de governo, apenas com o poder que conquistaram. A negociação sobre o IOF é exemplar: nenhum dos três Poderes abre mão de seus privilégios para alcançar o equilíbrio fiscal, ainda mais em anos eleitorais.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

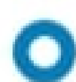
O GLOBO

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ [illegible] (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Mas será que não percebem?

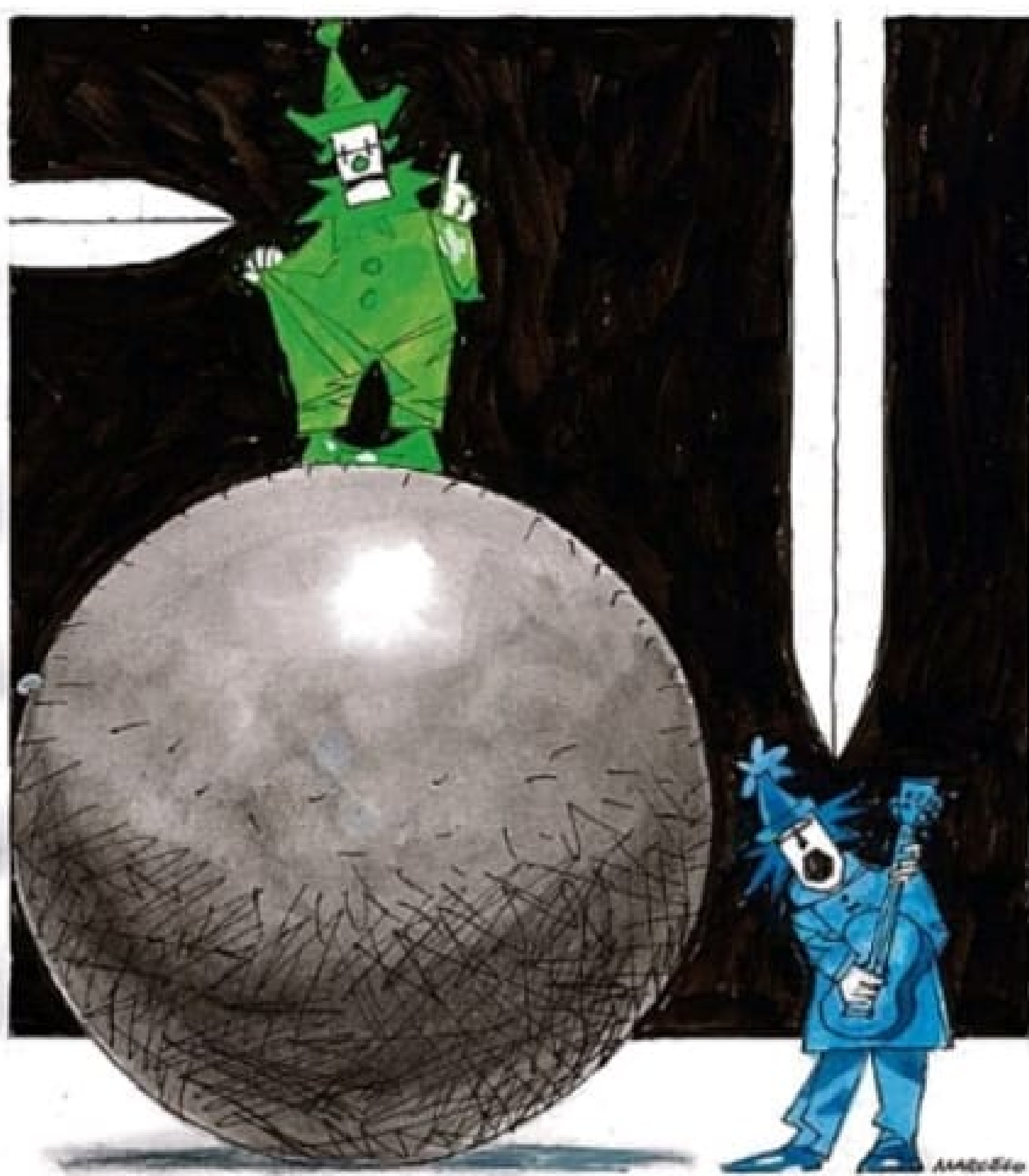
Não é razoável prender alguém por contar piadas. Não é razoável prender alguém por cantar músicas ou recitar poemas ou escrever livros. Se chegamos ao ponto de não achar sequer razoável algo assim, é porque perdemos a noção do que uma democracia quer dizer. Não é só isso: deixamos de fingir ser garantistas e abraçamos o punitivismo. As defesas da prisão do MC Poze do Rodo e de Léo Lins põem esquerda e direita rigorosamente no mesmo lugar. De um lado, querem calar os músicos gente do Partido Novo, do MBL e esses tipos. Do outro, quer prender o humorista a patrulha dos bons costumes de esquerda. Um é incapaz de perceber que se porta como espelho do outro.

Claro. Ambos estão convencidos de que estão do lado dos bons valores. Ambos defendem a dignidade humana. O outro é que não. O que isso diz é simples: como sociedade, deixamos de acreditar em debate. Não cremos ser possível convencer qualquer um de qualquer coisa. Ou impomos nossas ideias a quem não pensa como nós ou a hecatombe ocorrerá. Cremos ser preciso controlar o que o outro diz, pois certas ideias, se pronunciadas, levarão a crimes terríveis contra boas pessoas. Há ideias que simplesmente são perigosas demais para que se permita dizê-las em público. Alguns dirão: não é censura. Ora, não se enganem. Censura é exatamente isso. Ambos convictos de que, nesse caso, a censura é do bem.

(Todo censor sempre acha isso.)

Em toda época há um conjunto de valores morais dominantes. Sempre há um conjunto de pessoas que se sentem incomodadas com eles. A diferença é só uma. Hoje estamos profundamente divididos. Há dois lados, ambos mais ou menos do mesmo tamanho, muito convencidos de seus conjuntos de valores. Esses dois lados estão em oposição um ao outro. Tornaram-se dois bandos moralistas. Claro, ninguém se considera moralista. Moralistas são os outros. Nós? Nós preservamos os bons valores.

Ambos chegaram à conclusão de que não há mais espaço para debate. É culpa das redes sociais, talvez. Ou dos fascistas. Ou de quem quer corromper nossas crianças. Mas a conclusão é essa. O debate não resolve. Ninguém quer se dar ao trabalho de convencer os outros. Por quê? Porque os outros são irascíveis, insensíveis e, fundamentalmente, representam valores desumanos.



Será que não percebem? A roda que gira as motivações de ambos é a mesma. O olhar que lançam para o outro — ele é o mesmo.

Em momentos de grande pressão moralista, sempre nascem artistas cujo trabalho é chocar. Jonathan Swift, Marquês de Sade, Oscar Wilde, Lenny Bruce, Monty Python. Nélson Rodrigues. Todos, em seu tempo, foram alvos de dedos em riste. É preciso calar. Claro, dirão: não é a mesma coisa. Só que, no tempo, era. Chocava. Incomodava. E todos, rigorosamente todos, foram censurados. Quando um artista que choca fala, o que ele realmente faz? Ora, mostra aquilo que não toleramos. Podemos usar como plataforma para debater. Podemos calar.

Pois é, a partir daí sociedades fazem sempre uma de duas escolhas. Ou são tolerantes com o discurso que rompe os valores do momento. Ou punem. A nossa pune. Nosso argumento é que o limite entre o que se diz e a ação é tênue. Tratamos a fala como ação. Enunciar um crime é, em si, o próprio crime. Por quê? Porque estamos convictos de que, ao enunciar um crime, alguém sairá da plateia e cometerá qualquer ato horroroso.

O que a História diz é simples: estabeleça que certas ideias não podem ser ditas e, em algum lugar, uma burocracia censora surgirá. Pode ser no Executivo, no Judiciário ou no Legislativo. Mas surgirá. Uma vez estabelecida, procurará o que deve ser censurado. No início, muita gente achará razoável. Mas dê o poder de censura ao Estado, e ele censurará mais, mais e mais.

O que a História não diz, porque não há paralelo claro no passado, é o que acontece quando uma sociedade dividida em dois pedaços mais ou menos iguais abraça o ímpeto censor em ambos os lados. (E, de novo, não nos enganemos. Se subir ao palco e falar algo tem de ser punido com cadeia, e os dois estão convencidos disso, é o pior dos ímpetos censores.)

Nesse cenário, ao menos um conforto devemos buscar, nem que seja em respeito ao dicionário. Não vamos sair encarcerando artistas em nome da democracia. Aí já é demais. Autoengano tem limite.



ARTIGO

Terceiro setor é essencial

PAULO NASSAR



Em 1968, Garrett Hardin cunhou uma das metáforas mais influentes do pensamento ambiental e político: a "tragédia dos comuns" (*tragedy of the commons*, palavra correspondente em português a rossio, ou terreno comum). Em artigo publicado na revista Science, descreveu um pasto coletivo onde cada criador de gado, buscando maximizar seu lucro individual, adiciona mais um animal — até que o pasto entra em colapso. Para Hardin, a lógica do interesse individual, quando aplicada a recursos compartilhados, levava inevitavelmente à destruição coletiva. A solução? Restrições externas: ou o controle estatal ou a privatização.

Décadas depois, Elinor Ostrom, Prêmio Nobel de Economia, apresentou uma resposta contundente. Com base em estudos de campo em diversas comunidades ao redor do mundo, ela mostrou que os bens comuns — como água, florestas, sistemas de irrigação ou pesca — podem ser geridos coletivamente com sucesso, desde que se criem instituições locais robustas, regras claras e mecanismos de fiscalização e resolução de conflitos. Ostrom não apenas contestou o fatalismo de Hardin, mas recolocou a comunidade como protagonista legítima e eficaz da governança.

Esse debate é central para compreendermos o papel das organizações do terceiro setor na sociedade contemporânea. Num cenário marcado por crises ambientais, desigualdade de acesso a bens essenciais e pela emergência de bens comuns digitais (como dados, redes e conhecimento), ONGs, coletivos, institutos e fundações atuam como guardiões e mediadores dos *commons*. Constroem pontes entre o saber técnico e o saber comunitário, entre a urgência da ação e a ética da solidariedade.

ONGs, coletivos, institutos e fundações constroem pontes entre o saber técnico e o saber comunitário

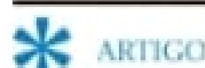
No entanto a desqualificação da ação coletiva e o afastamento radical do setor privado das discussões sobre os bens comuns produzem efeitos deletérios. De um lado, desacredita-se a capacidade de autogestão e cooperação das comunidades; de outro, transforma-se o mercado em mero antagonista, desconsiderando sua potencial responsabilidade social.

A governança dos *commons* exige, hoje, aproximação madura entre os três setores: Estado, iniciativa privada e sociedade civil. O terceiro setor, com sua atuação em rede, compromisso com o interesse público e experiência territorial, pode ser o elo catalisador dessa convergência. A "tragédia dos comuns" não está no uso coletivo, mas na ausência de diálogo, regulação e educação.

Afinal, vivemos hoje tragédias silenciosas: a contaminação de rios e mares, o abandono de praças, o abuso de dados pessoais, o sucateamento de escolas e hospitais públicos. São tragédias não da coletividade, mas da não governança. Superá-las passa por reconhecer que a defesa dos bens comuns não é tarefa de um só setor — é um projeto coletivo de futuro. E o terceiro setor está no centro dessa missão.



Paulo Nassar, professor titular da Escola de Comunicações e Artes da USP, é diretor-presidente da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial



IA precisa ser concebida como aliada da educação

FERNANDO FILGUEIRAS



A revolução da inteligência artificial está remodelando a sociedade em velocidade vertiginosa, produzindo mudanças epistêmicas profundas. Isso significa que a produção do conhecimento vem se transformando e implicando novas práticas sociais. Enquanto muito se discute sobre como a IA pode automatizar tarefas cotidianas — desde a criação de textos até a organização de agendas —, precisamos elevar nossa visão para um patamar mais ambicioso e transformador, especialmente quando falamos de educação.

A IA precisa ser concebida como aliada estratégica poderosa. As inovações tecnológicas criaram uma oportunidade histórica para transformações ambiciosas em nosso sistema educacional. Ela pode ser o catalisador de que precisamos para alcançar o objetivo da qualidade educacional — desde que a concebamos não como mero instrumento de automação, mas como plataforma de amplificação de experiências de aprendizagem, servindo como instrumento supervisionado e disponível para professores ousarem mudar as práticas de ensino.

Visualize ambientes de aprendizagem onde a experimentação seja constante, a análise e o aconselhamento sejam imediatos e personalizados, e as interações entre educadores e estudantes sejam enriquecidas por insights baseados em dados. Professores podem criar experiências imersivas, simulando cenários complexos e construindo materiais didáticos de forma colaborativa e interativa. Estudantes podem explorar conceitos abstratos por meio de visualizações dinâmicas, receber orientação personalizada em tempo real e desenvolver projetos que conectem teoria e prática de maneiras antes inimagináveis. Tudo isso não para substituir a insubstituível presença humana do educador, mas para amplificar seu impacto e alcance.

O momento atual representa uma oportunidade singular para governos e líderes educacionais revisitarem suas práticas, instrumentalizarem os processos de ensino com mais recursos e apoiarem educadores dentro de um marco de uso responsável e confiável da tecnologia. A qualidade da educação deve ser o horizonte que orienta o desenvolvimento tecnológico e as inovações emergentes — não a automação pela automação, mas a transformação profunda das práticas de ensino e aprendizagem.

Inteligência artificial pode ser o catalisador de que precisamos para alcançar o objetivo da qualidade educacional

Naturalmente, esse caminho não está isento de riscos. Sistemas de IA mal concebidos, treinados com dados enviesados ou implementados sem arcabouço teórico robusto podem perpetuar desigualdades e injustiças algorítmicas, afetando especialmente populações vulneráveis. Por isso precisamos construir salvaguardas sólidas para o uso dessa tecnologia com crianças e adolescentes, assim como mecanismos de governança que apoiem o desenvolvimento seguro da tecnologia.

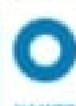
Isso significa assegurar dados de qualidade para o treinamento de sistemas de IA educacional; capacitar professores para uso e supervisão eficaz da tecnologia; e criar mecanismos institucionais para uma governança que permita compartilhamento seguro e confiável de dados entre redes de ensino. Significa também desenvolver ambientes seguros para experimentação, adotando uma perspectiva de inovação aberta que envolva comunidades escolares na identificação de problemas, na experimentação e na validação de soluções aplicáveis em diferentes contextos escolares.

Esses requisitos confluem para uma política nacional de dados e IA na educação que proporcione fundamentos para que a tecnologia se torne instrumento de amplificação da qualidade educacional. O desafio que se apresenta aos líderes e formuladores de políticas públicas é claro: construir um pacto nacional em que a tecnologia seja instrumento de inovação com propósito, voltada para a amplificação da qualidade educacional em todas as regiões do país.

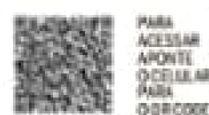


Fernando Filgueiras é diretor de informações estratégicas e inovação da Secretaria de Gestão da Informação, Inovação e Avaliação de Políticas Educacionais e professor da Universidade Federal de Goiás e da Escola Nacional de Administração Pública

Política


NA WEB

DE SAÍDA DO PSDB
Kassab afaga Eduardo Riedel
Chefe do Executivo de MS é o último governador tucano: PSD tenta atrair filiação


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE

NA MIRA DO SUPREMO

TRAMA REFORÇADA

Diante de réus, Cid reafirma que Bolsonaro editou minuta golpista e interferiu em relatório de urnas

DANIEL GULLINO, MARIANA MUNIZ, EDUARD GONÇALVES E IVAN MARTINEZ-VARGAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em interrogatório realizado ontem no Supremo Tribunal Federal (STF), o delator e ex-ajudante de ordens Mauro Cid confirmou os depoimentos prestados durante a investigação da trama golpista. Ao ser questionado pelos ministros Alexandre de Moraes e Luiz Fux e pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, o tentente-coronel corroborou pontos fundamentais da denúncia contra os réus do chamado "núcleo crucial", como a edição de uma minuta golpista por Jair Bolsonaro e a tentativa do ex-presidente em desacreditar o sistema eleitoral. Cid também deu detalhes sobre a pressão sobre os chefes das Forças Armadas para aderir ao plano de cunho golpista nos últimos meses de 2022, quando o Palácio da Alvorada passou a virar uma das sedes, segundo o relato, da conspiração.

De acordo com o colaborador, Bolsonaro "enxugou" o documento, mantendo a determinação de prisão de Moraes, mas excluindo o nome de outras autoridades, como o do então presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e demais integrantes da Corte, listados em versão anterior. Ainda de acordo com Cid, Bolsonaro não aceitava a derrota nas urnas e tentava "encontrar" indícios de fraudes para anular o pleito. Cid voltou a dizer que o ex-presidente recebeu o documento de seu então assessor Filipe Martins.

— De certa forma, ele Bolsonaro) enxugou o documento, retirando as autoridades das prisões. Somente o senhor (Moraes) ficaria como preso — disse Cid.

BOLSONARO RI DE PIADA

Moraes, então, fez uma piada ao dizer que "ao resto foi concedido habeas corpus". Nesse momento, Bolsonaro, presente na Primeira Turma, riu da observação.

O STF começou a ouvir ontem os oito réus do núcleo principal. Além de Moraes, Fux e Gonet, os advogados puderam realizar questionamentos ao tenente-coronel e tentaram explorar contradições (*Veja mais na página 6*).

Ao ser questionado por Moraes, relator do processo, Cid disse que o ex-comandante da Marinha Almir Garnier deixou as tropas da Força "à disposição".

— Eu presenciei grande parte dos fatos, mas não participei deles — disse Cid.

Durante todo o interrogatório, Cid repetiu a ideia de que o general Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército, era contra qualquer medida golpista. Também reafirmou que o comandante da Aeronáutica, Carlos de Almeida Baptista Júnior, sempre refutava qualquer diálogo sobre o assunto

— Para todos que me consultaram, no geral, eu sabia que nada iria acontecer porque eu conhecia o general Freire Gomes. — disse Cid a Moraes.

Freire Gomes, que se recusou a esperar a posse de Lula para participar da cerimônia de troca de comando do Exército, é retratado por Cid como moderado.

Ao chegar ao plenário da Primeira Turma do Supremo, Cid cumprimentou Bolsonaro e bateu continência para o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira e o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno, réus da mesma ação. Superiores hierárquicos de Cid na caserna, ambos são generais.

Durante o intervalo do interrogatório, Bolsonaro afirmou que não tem "problemas" com Cid, mas classificou como "bravatas" as falas de seu ex-auxiliar.

— Eu não tenho preparação para nada, não tem por que me condenar. Estou com a consciência tranquila. Quando falaram o tempo todo, "assinar o decreto...". Não é assinar decreto, pessoal. Assinar um decreto de (estado de) defesa ou de sítio, o primeiro passo é convocar os conselhos da República e de Defesa. Não foi feito — disse Bolsonaro.

Cid disse ainda que Bolsonaro e Braga Netto, candidato a vice na chapa de reeleição, tinham "expectativa" de que fosse detectada uma fraude nas urnas eletrônicas para que "alguma coisa" acontecesse.

Segundo ele, a identificação de um eventual problema no sistema eletrônico poderia "convencer" as Forças Armadas a intervirem no processo de transição de governo — o que não aconteceu porque nenhuma vulnerabilidade foi encontrada.

— A expectativa é que fosse encontrada uma fraude nas urnas. O que nós vimos era uma busca por uma fraude nas urnas. Com a fraude nas urnas, poderia convencer as Forças Armadas a fazer alguma coisa — disse Cid, em resposta a Gonet. — Bolsonaro sempre buscou fraude nas urnas — complementou Cid.

Depois, em resposta à defesa de Bolsonaro, o militar modulou a fala e afirmou que "o presidente (Bolsonaro) nunca expressou a ideia de 'temos que achar uma fraude para assinar um decreto'".

Cid afirmou ainda que a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), atualmente foragida, e o hacker Walter Delgatti Neto se reuniram com o ex-presidente para discutir a possibilidade das urnas eletrônicas serem alvo de fraude durante as eleições de 2022. Segundo Cid, o encontro foi agendado pela parlamentar e realizado no Palácio da Alvorada.

— Foi na hora do café da manhã. Eles chegaram bem cedo. O hacker estava levantando as hipóteses de como poderia ter sido feita a fraude e como se poderia descobri-la — disse Cid.

Cid corroborou outro ponto importante da denúncia do Ministério Público. Ele disse que recebeu uma quantia em dinheiro vivo das mãos do general Braga Netto no Alvorada, no fim de 2022. Segundo a Polícia Federal, a quantia seria usada para custear um plano para monitorar e capturar Moraes, o que faria parte de um suposto plano golpista.

Ontem, Cid afirmou que pegou a "caixa de vinho" onde estava o dinheiro e a entregou ao major Rafael Martins de Oliveira, que é acusado de tentar viabilizar o plano Punhal Verde e Amarelo.

— E aí o general Braga Netto trouxe uma quantia de dinheiro, não sei dizer o valor, que foi passado para o major de Oliveira no próprio Alvorada. Eu recebi o dinheiro do general Braga Netto no Palácio da Alvorada. Ele estava numa caixa de vinho, botelha, no mesmo dia eu passei para o major de Oliveira — disse Cid.

No pedido de prisão feito ao STF, a PF afirmou que Braga Netto era o "principal elo de financiamento" do plano para capturar Moraes.

"A mudança substancial nos relatos do colaborar em relação a participação do general Braga Netto nos fatos investigados, notadamente a omissão quanto a atuação do indiciado como principal elo de financiamento do evento 'copa 2022" indica que ações de obstrução surtiram o efeito pretendido pela organização criminosa", diz trecho do documento.

QUESTIONAMENTOS DE FUX

Fux foi o único integrante da Primeira Turma, além de Moraes, a participar dos interrogatórios. O ministro fez perguntas a Cid e acompanhou a maior parte do depoimento.

Em março, quando o recebimento da ação penal foi julgado pelo STF, Fux fez observações em relação à delação de Cid. Embora tenha votado com os demais ministros contra o pedido para anulá-la, Fux criticou o fato de o militar ter feito nove depoimentos em sua colaboração premiada.

Apoiadores de Bolsonaro exaltaram ontem, nas redes sociais, a participação de Fux. Segundo eles, as inquirições do ministro comprovariam a suposta inocência do ex-presidente.

Integrantes da PGR, por sua vez, avaliam que o interrogatório de mais de quatro horas serviu para confirmar fatos básicos da colaboração de Cid. De forma reservada, interlocutores do órgão dizem que o depoimento não trouxe surpresas, apesar de observarem que Cid foi esquivo na complementação de fatos que já havia admitido.

Entre os questionamentos feitos por Gonet houve uma pergunta sobre registros fotográficos de uma minuta de decreto com conteúdo golpista encontrados em seus dispositivos eletrônicos.

A última página do arquivo estava parcialmente encoberta por um papel, que ocultava propositalmente as provisões finais do texto. Gonet perguntou se foi Cid quem fotografou ou redigiu o documento, e ele negou.

— Não fui eu quem tirou a foto. Eu nem lembrava desse documento. Só lembrei quando a Polícia Federal me mostrou — respondeu.

Ontem, também foi interrogado o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) (*Veja na página 6*). Hoje, a audiência é retomada com Almir Garnier, seguido por Anderson Torres, Augusto Heleno, Bolsonaro, Paulo Sérgio e Braga Netto.


Expectativa. Cid presta depoimento ao lado de seu advogado: ex-ajudante de ordens disse que Bolsonaro tinha esperança de detectar fraude na urna eletrônica

OUTROS PONTOS ABORDADOS

Busca por fraude nas urnas
Cid afirmou que Bolsonaro e Braga Netto tinham "expectativa" de que fosse detectada fraude nas urnas eletrônicas para que "alguma coisa" acontecesse. O tenente-coronel disse que o ex-presidente pressionava o Ministério da Defesa, então comandado pelo general **Paulo Sérgio Nogueira**. A pasta criou um grupo para verificar o processo eleitoral, mas não detectou nenhuma fraude.

Garnier pôs tropas à disposição
O ex-ajudante de ordens confirmou que o ex-comandante da Marinha **Almir Garnier** deixou suas tropas "à disposição" de Bolsonaro para um suposto golpe de Estado. Segundo Cid, o então comandante da Marinha fazia parte da ala "radical". Já os ex-ministros da Defesa Paulo Sérgio Nogueira e Braga Netto eram, na visão do tenente-coronel, do grupo dos "moderados".

Freire Gomes como legalista
Cid repetiu que o então comandante do Exército Marco Antônio **Freire Gomes** era contra qualquer medida golpista. "Eu sabia que nada iria acontecer porque eu conhecia o general Freire Gomes", afirmou o tenente-coronel. O general, que se recusou a esperar a posse de Lula para participar da cerimônia de troca de comando, é retratado por Cid como moderado.

Dinheiro em caixa de vinho
O tenente-coronel disse ter recebido dinheiro vivo das mãos de **Braga Netto** no Alvorada, no fim de 2022. Segundo a PF, a quantia seria usada para custear um plano para monitorar e capturar Moraes. Cid afirmou que pegou a "caixa de vinho" onde estava o dinheiro e a entregou ao major Rafael Martins de Oliveira, que é acusado de tentar viabilizar o plano Punhal Verde e Amarelo.

Monitoramento de Moraes
Cid afirmou que uma vez o monitoramento de Moraes ocorreu a pedido do kid preto **Rafael Martins de Oliveira**, em dezembro de 2021. Outro, a pedido de Marcelo Câmara, ex-assessor especial de Bolsonaro. O ex-presidente, segundo Cid, recebia informações que aliados estariam se encontrando com adversários políticos. "Foi comum a gente verificar se isso era verdade ou não", disse Cid.

À espera de decreto
O tenente-coronel disse que o general **Estevam Theophilo**, ex-chefe do Comando de Operações Terrestres, afirmou que o Exército cumpriria uma ordem golpista de Bolsonaro se o ex-presidente assinasse um decreto. "Eles não fariam nada que quebrasse o elo de legalidade. Para alguma coisa ser feita, teria de ter uma ordem, e essa ordem teria de vir do presidente", disse Cid.

NA MIRA DO SUPREMO

ARTIGO

Ministros terão que pesar provas ao avaliar depoimento de delator

Lei brasileira diz que palavra da delação só vale se for corroborada por outros elementos

RICARDO BALTHAZAR
Especial para O GLOBO
politica@oglobo.com.br

A palavra dos delatores é tratada com suspeição pela legislação brasileira. Nada do que o tenente-coronel Mauro Cid disse em seu interrogatório no Supremo Tribunal Federal pode ser usado para condenar alguém no processo da trama golpista se não houver provas que corroborem suas declarações e tenham sido obtidas pelos investigadores de forma independente dele.

É assim porque, ao reconhecer sua participação em crimes e colaborar, o objetivo principal do delator é alcançar uma pena mais branda no final do processo e outros benefícios negociados com a Justiça. O delator tem obrigação de dizer a verdade e pode ser punido se mentir ou omitir algo que saiba, mas a expectativa dos benefícios da colaboração pode empurrá-lo na direção errada.

A palavra de Cid tem peso por causa de sua proximidade com o ex-presidente Jair Bolsonaro, de quem foi ajudante de ordens, e sua presença em vários episódios relatados na denúncia da Procuradoria-Geral da República. Mas a legitimidade da decisão que o STF tomar ao final do processo vai depender mais das provas que forem consideradas nas sentenças do que do seu depoimento.

Em certo momento do interrogatório de ontem, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, citou uma mensagem enviada por Cid a um colega de farda em dezembro de 2022, em que tratava de um encontro que o general Estevam Cals Theophilo Gaspar teve com Bolsonaro no Palácio da Alvorada. "Ele quer fazer", escreveu o coronel. "Desde que o Pr assine."

Gonet pediu que explicasse o que isso significava. Cid afirmou que teve uma conversa informal com o general antes de ele deixar o palácio, e que nesse breve diálogo Theophilo lhe disse que cumpriria as ordens do presidente se ele assinasse uma medida de exceção como as que estavam em discussão no governo. "Se assinasse, o Exército iria cumprir", resumiu o coronel.

O depoimento de Cid provavelmente será usado pela Procuradoria para reforçar as provas apresentadas contra o general Theophilo, réu em outra das ações em que o processo foi dividido. A mensagem foi encontrada pela Polícia Federal num dos telefones de Cid antes que ele virasse delator, portanto de forma independente dele. Sua palavra nesse caso pode valer muito.

Não foi o que se viu quando o coronel foi questionado sobre uma reunião realizada por membros das Forças Especiais do Exército em novembro de 2022, da qual ele participou. Segundo a Procuradoria, os golpistas teriam se articulado nesse encontro para pressionar os chefes militares a aderir ao golpe e eliminar resistências identificadas na cúpula das Forças Armadas.

Cid descreveu a reunião como um encontro de amigos sem motivação política e chegou a compará-la a uma conversa de bar num dos depoimentos prestados à Polícia Federal como parte de sua colaboração. Ele insistiu nessa caracterização durante o interrogatório desta segunda-feira, ressaltando que nenhuma ação foi planejada pelos militares nessa ocasião.

Gonet lhe perguntou então sobre as provas que fazem parte do processo. Em mensagens trocadas durante o encontro e descobertas pela PF em seus aparelhos celulares, dois participantes compartilharam anotações sobre os temas discutidos ali, que incluíam a criação de um gabinete de crise na estrutura do Exército e a necessidade de pressionar os comandantes que se opunham aos golpistas. Cid pareceu desconcertado: "A mensagem não foi comigo".

Quando Gonet lhe deu outra chance, ele tentou uma saída. "Cada um falava uma coisa e dava uma opinião", explicou. "Se ele compilou o que foi ouvindo, não foi nada oficial." Ao minimizar a importância da reunião, pode ser que Cid queira aliviar a barra para si próprio e seus colegas. Quando chegar a hora da sentença, é provável que as provas nos autos tornem o esforço vão.

Os advogados dos réus foram hábeis ao explorar lacunas e contradições do coronel. José Luís Oliveira Lima, defensor do general Walter Braga Netto, perguntou a Cid por que demorou mais de um ano para contar à polícia que recebera das mãos dele uma sacola com dinheiro para os golpistas. Cid disse que não vira nada de suspeito no lance, e só percebera sua relevância ao ser questionado pelos investigadores sobre as mensagens em que esse assunto foi discutido.

As mensagens mostram que, dois dias após se reunir com Braga Netto, um coronel mandou a Cid uma estimativa de recursos para que ele encaminhasse o pedido. As mensagens não citam o general, mas Cid afirmou que ele foi pessoalmente ao Palácio da Alvorada para lhe entregar o dinheiro. Ainda não apareceu no processo uma prova de que isso de fato tenha ocorrido assim.

DIVULGAÇÃO/STF



Depoimento. Alexandre de Moraes, do STF, interroga Cid, de costas, à direita: militar tinha proximidade com Bolsonaro

Crises realmente chegam sem dar sinais?
Grandes líderes sabem reconhecer riscos e se antecipar.

A Firjan IEL prepara você para os desafios do mercado, com os melhores conteúdos, cursos e consultorias.

Participe da **Jornada Imersiva Firjan IEL - Gestão de crises: estratégias para liderar em cenários incertos.**

14/6 | 9h às 12h30
Casa Firjan

Masterclasses e painel com empresas 100% gratuitos

GARANTA JÁ A SUA VAGA



Firjan IEL

Eufrázio

NA MIRA DO SUPREMO



EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Defesas tentam apontar contradições de delação

Advogado de Bolsonaro procurou desvinculá-lo do 8/1, e o de Braga Netto questionou omissões de Cid nos depoimentos

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro tentou ontem levantar contradições no depoimento do tenente-coronel Mauro Cid e desvinculá-lo dos atos golpistas de 8 de janeiro. Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Cid foi interrogado na condição de "réu delator".

A partir de questionamentos do advogado Celso Vilardi, o tenente-coronel afirmou que não tinha nenhuma "informação antecipada" sobre o 8 de janeiro e relatou que Bolsonaro costumava repetir que "não agiria fora das quatro linhas da Constituição" no fim de 2022 — o período em que estava sendo tramado o suposto plano de golpe, segundo a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Vilardi quis saber ainda se Bolsonaro "mobilizou" os acampamentos golpistas na frente dos quartéis. Cid respondeu que o ex-presidente não mobilizou, mas também não agiu para desestimular os atos.

— Uma coisa que o presidente falou, quando vinha esses grupos mais conservadores: "não fui eu que chamei eles aqui, não sou eu que vou mandar embora".

Provocado, Cid relatou que o ex-presidente "nunca expressou a ideia de: 'temos que achar uma fraude para assinar um decreto'". Minutos antes, ele havia dito que o ex-presidente "sempre buscou fraude nas urnas" para "convencer as Forças Armadas a fazer alguma coisa".


ROBERTO CALTRI/DIVULGAÇÃO/STF

Lado a lado. Réus do "núcleo crucial" da trama golpista e seus advogados no primeiro dia de interrogatório no STF

Vilardi perguntou a Cid se havia conversado com algum investigado ou jornalista sobre o seu acordo de delação — o que poderia resultar na anulação. Cid negou, mas Vilardi questionou se ele não havia falado por meio de um perfil com nome de "gabrielar702".

Cid respondeu que "Gabriela" é o nome de sua mulher, mas que não havia conversado com ninguém por meio de rede social.

— Todos os meus celulares foram apreendidos pela PF e foram revirados de ponta cabeça — disse ele

Vilardi ainda reproduziu um áudio obtido pela Polícia Federal (PF) em que Cid diz que Bolsonaro "desistiu de qualquer ação mais contundente" no fim de 2022.

"Ele (Bolsonaro) não quer que ninguém fique pressionando. Ele conversou bastante tempo com o Valdemar (Costa Neto, presidente do PL) também. Ontem, no começo da tarde, o general Pazuello esteve com ele dando sugestões, ideias de como ele podia de alguma forma tocar o artigo 142. Ele desconversou, não quis nem saber, não deu bola para o que o general Pazuello estava levando para ele", diz Cid, no áudio.

O tenente-coronel afirmou não se lembrar da gravação, mas disse que "possivelmente" a enviou para o general Freire Gomes, então Comandante do Exército.

— Era o general com quem eu tinha uma interlocução mais direta. Eu mostrava os altos e baixos das conversas que se tinham — acrescentou Cid.

Vilardi também perguntou ao tenente-coronel se ele apresentou um Power Point com o passo a passo do suposto plano golpista em uma reunião no Palácio da Alvorada e se o encontro com os integrantes de Forças Especiais do Exército resultaram em uma "minuta" escrita. O delator respondeu que "não" às duas questões.

DEFESA DE BRAGA NETTO

Depois de Vilardi, o interrogatório passou a ser feito por José Luis de Oliveira Lima, o Juca, que representa Braga Netto. Ele questionou omissões de Cid em seu acordo de delação, como as razões para não ter relatado antes a "entrega de dinheiro em uma sacola de vinho" e o encontro na casa do general no fim de 2022.

Conforme as investigações, o montante foi arrecadado por Braga Netto para viabilizar uma operação de "neutralização" contra o ministro Alexandre de Moares, do Supremo Tribunal Federal (STF) e a reunião seria para discutir essa suposta ação.

— Por que ele (Cid) demorou um ano e três meses para trazer esse fato ao juízo? — questionou o advogado.

Cid respondeu que achou se tratar de contribuição para os acampamentos golpistas. Relator do processo na Corte, Moraes indagou se Cid achava "normal um ex-ministro candidato a vice entregar dinheiro dentro de uma caixa de vinho para manifestantes, mesmo que não fosse para uma operação para neutralizar alguém".

— Naquele contexto, nas manifestações em frente aos quartéis, não vou dizer que não vi nada demais, mas, como foi pedido ajuda, tentei conseguir de alguma forma. Não vi algo de hipótese criminal.

O advogado de Braga Netto ressaltou que Cid "passou mal" durante audiência em que foi preso no STF, em março de 2024. Na ocasião, a revista Veja havia publicado um áudio em que o delator criticava a PF e Moraes por pressioná-lo a falar "coisa que eu não sei, que não aconteceu".

Ontem, Cid disse que deu as declarações em tom de "desabafo", mas reiterou que prestou os depoimentos de forma "voluntária".

A defesa de Almir Garnier, ex-comandante da Marinha, perguntou a Cid se o almirante realmente fazia parte do grupo dos "radicais".

— A divisão não foi baseada em nomes específicos, mas nas situações que cada um apresentava ao presidente. Essa categorização foi algo da minha cabeça, não houve nenhum estudo formal — disse Cid, confirmando que Garnier integrava os "radicais".

Ramagem diz que ataque às urnas eram opiniões privadas

Ele negou que documentos direcionados a Bolsonaro tenham sido enviados

O deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), afirmou em seu interrogatório que jamais encaminhou ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) dois documentos feitos por ele com questionamentos às urnas eletrônicas. Os textos eram direcionados a Bolsonaro, mas o parlamentar alegou que era uma forma de "concatenar as ideias":

— Ela se direciona (a Bolsonaro) porque a forma de concatenar as ideias é sempre uma questão de diálogo. Isso não quer dizer que eu enviei a ele ou conversei com ele.

De acordo com Ramagem, eram "documentos pessoais", com "opiniões privadas":

— Não houve difusão qualquer, encaminhamento qualquer. Eram anotações privadas diversas.

As respostas foram aos questionamentos do relator da ação, ministro Alexandre de Moraes, sobre o teor dos arquivos eletrônicos encontrados com o parlamentar denominados "Presidente TSE informa.docx", com argumentos contra as urnas; e "Bom dia Presidente.docx", sobre a criação de um grupo técnico pela Abin para avaliar o sistema eletrônico de votação, o que ele disse não ter ocorrido. Segundo a Procuradoria-Geral da República, Ramagem prestou auxílio a Bolsonaro na campanha contra as urnas.


FELIPE SAMPAIO/STF

Ex-Abin. Ramagem em depoimento ao ministro Alexandre de Moraes, do STF

Ramagem explicou ainda que duas de suas publicações na rede social X (antigo Twitter), em 2021, não foram um posicionamento pessoal sobre as urnas eletrônicas, mas considerações por conta da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do voto impresso, sob relatoria do deputado Filipe Barros (PL-PR), aliado de Bolsonaro, que estava sendo debatido no Congresso na ocasião.

— A primeira publicação foi em 24 de maio de 2021, quando o deputado Filipe Barros anunciou que seria o relator da PEC do voto impresso. Eu apenas retuitei a informação. Em 1º de agosto, às vésperas da votação, praticamente repeti o mesmo conteúdo que já havia divulgado três meses antes — explicou.

A frase compartilhada por Ramagem em ambas as ocasiões dizia "Voto auditável significa segurança no pleito eleitoral e evolução nas urnas. Assegura integridade, transparência aos resultados do sufrágio universal, compromisso com a representatividade popular e a democracia."

Segundo o deputado, o teor das publicações não deve ser interpretado como crítica ao sistema eletrônico de votação, mas sim como parte do debate legislativo. Ramagem disse que depois que a proposta foi rejeitada no Parlamento, em agosto de 2021, nunca mais "tocou no assunto".

Entre rotas e sonhos, a Lojas Renner S.A. segue a sua travessia.

Como Tamara Klink, navegamos em uma jornada movidos pela vontade de explorar o novo e pela coragem de enfrentar desafios. Tem sido assim desde sempre. E acreditar que o melhor ainda está por vir é o que nos inspira todos os dias.

O maior ecossistema de moda e lifestyle do Brasil completa 60 anos hoje.

60 ANOS

O NOSSO **FUTURO** É SEU

Estamos partindo para os próximos 60.
Assista ao filme da campanha.



LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize ASHUA repasse

Eufrázio

NA MIRA DO SUPREMO

Como Zambelli, bolsonaristas no exterior desafiam STF

Alvos de mandado de prisão, apoiadores do ex-presidente estão fora do país, dificultando cumprimento das decisões


Condenação. Zambelli é foragida da Justiça brasileira, que decretou a sua prisão: nome está em lista da Interpol

DANIEL GULLINO E JOÃO SORIMA NETO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) escapou de ser presa na quinta-feira passada ao desembarcar na Itália horas antes de seu nome passar a constar na difusão vermelha da Interpol, o que a torna procurada em 196 países. O drible dado pela bolsonarista para fugir da ordem de prisão do ministro Alexandre de Moraes se soma a outros percalços do magistrado ao tentar fazer valer suas decisões envolvendo bolsonaristas que deixaram o Brasil.

A exemplo de Carla, ordens de prisão contra os blogueiros Allan dos Santos, que fugiu para os Estados Unidos, e Oswaldo Eustáquio, atualmente na Espanha, ainda estão em aberto. Há ainda dezenas de investigados ou mesmo condenados pelos atos golpistas do 8 de janeiro que fugiram para outros países, incluindo Leonardo Rodrigues de Jesus, conhecido como Leo Índio, que ainda não foram presos. Apenas a deputada foi incluída na lista da Interpol, o que facilita sua captura.

PERDA DE MANDATO

Zambelli foi condenada no mês passado pela Primeira Turma do STF por invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica, pela invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Na sexta-feira, o STF rejeitou um recurso apresentado pela defesa da parlamentar e confirmou a condenação. A deputada alega que o hacker Walter Delgatti — também condenado, a oito anos e três meses — foi o único responsável pela invasão.

OUTROS CASOS

Allan dos Santos



Está nos EUA desde 2020, após ser alvo de operação da PF, por suspeita de atuação em organização criminosa, crimes contra honra e incitação a crimes, preconceito e lavagem de dinheiro. Brasil tentou a extradição, mas governo americano ainda não decidiu.

Oswaldo Eustáquio



No mês passado, um tribunal da Espanha, onde o blogueiro bolsonarista está, rejeitou recurso do governo brasileiro contra uma decisão de negar a extradição dele. O Brasil apresentou uma nova contestação, que ainda não foi analisada.

Leo Índio



Deixou Brasil após virar réu no STF pelo 8 de Janeiro. Ele teve uma ordem de prisão expedida após anunciar que está na Argentina, mas até agora ela não foi cumprida. Leo Índio filmou a si mesmo no telhado do Congresso durante o 8 de Janeiro.

Ontem, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que dará andamento à decisão do STF sobre a perda de mandato da parlamentar.

— Quando há uma conclusão de julgamento no STF, não cabe mais ao presidente da Câmara colocar isso em votação porque já tem uma condenação. A decisão precisa ser cumprida — disse Motta durante o seminário Agenda Brasil — o cenário fiscal brasileiro, promovido pelo Valor, pela rádio CBN e pelo GLOBO.

Nos demais casos em que alvos da Corte se asilaram no exterior, há resistência dos países em cumprir as ordens de Moraes. No mês passado, por exemplo, um tribunal da Espanha rejeitou recurso do governo brasileiro contra uma decisão de negar a extradição de Eustáquio. O Brasil apresentou nova contestação, que ainda não foi analisada.

Eustáquio chegou a ser preso em 2020, pela suspeita de que atuava para atrapalhar uma investigação contra ele, no inquérito dos atos antidemocráticos, que já foi arquivado, mas depois ganhou direito de ir para prisão domiciliar.

Em 2022, houve nova ordem de prisão por descumprimento de medidas cautelares, mas ele já havia deixado o país na ocasião. Após o último recurso do Brasil pela extradição, a defesa do blogueiro alegou que houve perda de prazo para a apresentação do pedido e que o Judiciário brasileiro comete abusos.

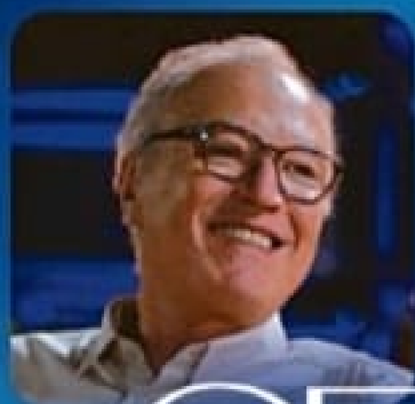
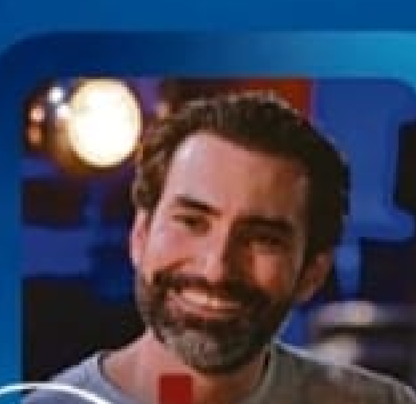
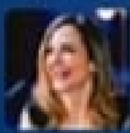
Já a prisão de Allan dos Santos foi decretada em 2021, atendendo a um pedido da Polícia Federal, por suspeita de atuação em organização criminosa, crimes contra honra e incitação a crimes, preconceito e lavagem de dinheiro.

O Ministério da Justiça solicitou aos Estados Unidos, ainda no governo Bolsonaro, a extradição, mas até hoje não houve uma decisão.

Quando sua prisão foi decretada, a defesa de Santos alegou que a decisão foi baseada em "meras conjecturas".

Uma situação parecida com a de Zambelli é a de Leo Índio, que deixou Brasil após virar réu no STF pelo 8 de janeiro. Ele teve uma ordem de prisão expedida após anunciar que está na Argentina, mas até agora ela não foi cumprida.

Leo Índio é primo dos filhos mais velhos de Bolsonaro e filmou a si mesmo no telhado do Congresso durante o 8 de Janeiro. Sua defesa alega que ele participou de forma pacífica da manifestação.



Candidatas ao TSE disputam apoios de ministros e Janja

Estela Aranha e Vera Lúcia Araújo despontam como favoritas de lista tríplice

MARIANA MUNIZ E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA



Aprovação do STF. Estela e Vera Lúcia: lista formada apenas por mulheres

A escolha de uma lista tríplice formada exclusivamente por mulheres para uma cadeira no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem provocado uma intensa disputa de bastidores dentro do governo. As advogadas Estela Aranha, que foi secretária no Ministério da Justiça, e Vera Lúcia Araújo, que atua como ministra substituta da Corte, despontam como favoritas e se articulam na busca de apoios. A escolha caberá ao presidente Lula, e um dos trunfos buscado por elas é a chancela da primeira-dama, Janja da Silva.

Na lista aprovada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) consta também a desembargadora Cristina Maria Neves, do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF). Procuradas, elas não quiseram comentar a disputa pela vaga.

Estela é, até agora, quem mais conseguiu defensores de sua escolha entre nomes próximos a Lula. Um deles é Edinho Silva, ex-ministro e favorito para assumir a presidência do PT no mês que vem. Em conversas com membros do governo, Edinho tem argumentado que a atuação da advogada na área de Direito Digital pode ser útil ao tribunal nas eleições de 2026, quando a expectativa é de uma disputa marcada por guerras virtuais.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, também tem simpatia por Estela, que após deixar o Ministério da Justiça ocupou um cargo de assessora especial da Presidência. Ela deixou o posto em março.

No STF, Estela é considerada a favorita da ministra Cármen Lúcia. A atual presidente do TSE, contudo, evita tomar lado e tem afirmado nos bastidores que também avalia bem as outras duas candidatas. Outro a apoiar a ex-secretária de Direito Digitais na Corte é o ministro Flávio Dino, com quem atuou no Executivo.

ARTICULAÇÃO

Já Vera Lúcia conta com o apoio nos bastidores do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e do Prerrogativas, grupo de advogados simpáticos a Lula, que ganhou projeção com críticas à Lava-Jato. Como Estela também faz parte do grupo, o Prerrogativas tem evitado, porém, assumir uma posição pública em favor da ministra substituta do TSE.

Um conselheiro de Lula no mundo jurídico acredita que o petista deve optar por indicar o nome preferido da presidente do TSE.

Ainda nas palavras do conselheiro do presidente, alguns ministros do governo perceberam esse cenário e, por isso, decidiram não atuar em favor de nenhum dos três nomes, já que o movimento seria inútil. A expectativa é que Lula bata o martelo na próxima semana, quando voltar da França.

As três integrantes da lista passaram a cumprir o roteiro tradicional feito por candidatos às vagas nos tribunais superiores de Brasília. Visitaram gabinetes de ministros do STF e têm marcado presença em eventos com a cúpula do Judiciário.

A lista tríplice só com mulheres foi uma iniciativa de Cármen Lúcia e tem como pano de fundo os mandatos do TSE e as eleições de 2026. Isso porque não só ela deixará o tribunal, como a ministra Isabel Gallotti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), também terá concluído seu mandato.

gnews

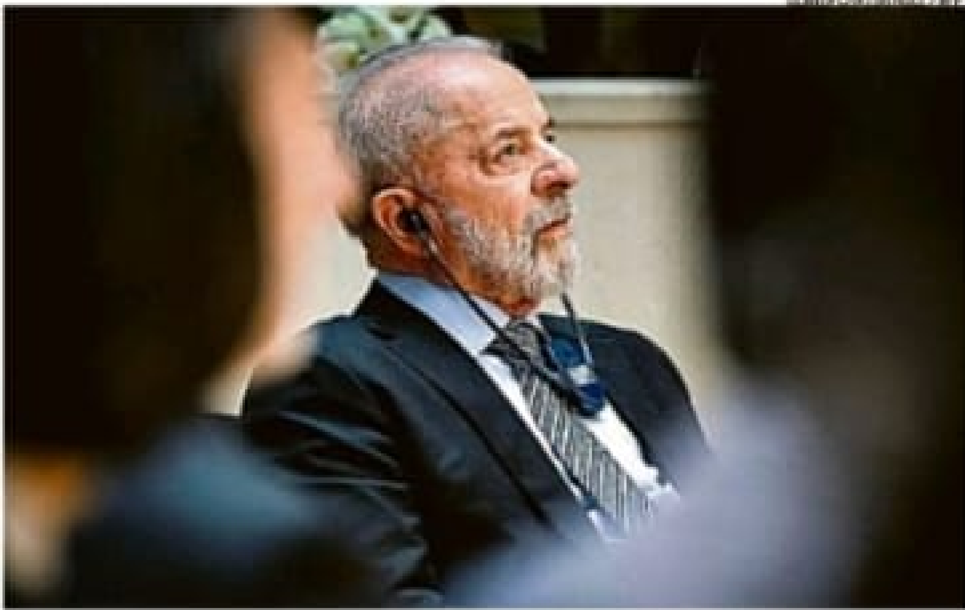
NA GLOBONEWS,
A GENTE DEBATE

GLOBONEWS DEBATE
TERÇA, 21H30, COM JULIA DUAILIBI

Eufrázio

Proposta mais conhecida, fim de escala 6x1 trava um mês após aval de Lula

Texto do PSOL está parado na Câmara e, segundo a Quaest, supera iniciativas para recuperar popularidade do presidente



Comunicação. Lula anunciou isenção da conta de luz para os integrantes do CadÚnico e o novo Vale Gás, mas essas iniciativas são menos conhecidas do que o fim da escala 6x1

RAFAELA GAMA
rafaela.gama@oglobo.com.br

Um mês depois de ser mencionada pela primeira vez pelo presidente Lula, o fim da escala de trabalho 6x1 foi citada como a proposta mais conhecida entre as iniciativas encampadas pelo governo, segundo resultados da pesquisa Genial/Quaest divulgados na última quarta-feira. O levantamento aponta que a proposição foi identificada por 64% da população, superando o conhecimento de programas lançados recentemente com foco na recuperação da popularidade de Lula. A discussão do tema, no entanto, segue em ritmo lento na Câmara dos Deputados e tem dependido da articulação feita por movimentos sociais.

Apresentado em fevereiro pela deputada Érika Hilton (PSOL-SP) na forma de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), o fim da escala 6x1 foi listada como a proposição da qual mais pessoas ouviram falar, pontuando acima de programas como a isenção da conta de luz para os integrantes do CadÚnico (52%) e o novo Vale Gás (59%).

A pauta, no entanto, foi citada por Lula apenas no mês passado, na véspera do Dia do Trabalho, em um pronunciamento transmitido em rede nacional. Mesmo tendo sido ofuscado, em parte, pela repercussão do escândalo do INSS, o anúncio foi seguido por uma declaração do líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), de que seria levado para discussão como presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Paulo Azi (União-BA). A análise pelo colegiado seria a primeira etapa da tramitação do texto.

DIVERGÊNCIAS

No mês passado, no entanto, foi criada uma subcomissão especial para análise da proposta. Sob a relatoria do deputado Luiz Gastão (PSD-CE), o colegiado tem preparado um plano de trabalho, previsto para ser apresentado nos próximos dez dias e que incluirá uma audiência pública em São Paulo com participação de empresários e trabalhadores. O relator prevê, no entanto, dificuldades para conciliar os interesses dos dois grupos até a votação:

— Nada é impossível, mas eu diria que é muito difícil passar como está. Podem ser feitos alguns ajustes e ainda devem ser discutidas compensações. Em alguns setores a supressão pura e simples da escala pode gerar um aumento de custo de 33% na folha de pagamento, o que vai ser transferido para o produto e impactar, no final das contas, a sociedade, que vai pagar mais caro.

A proposta também enfrenta resistência da Frente Parlamentar de Comércio e Serviços, presidida pelo deputado Domingos Sávio (PL-MG). O argumento é que a mudança na jornada de trabalho impactaria na produtividade, provocando, em última instância, aumentos nos custos da mão de obras e prejudicando pequenas empresas.

—O texto é tão absurdo que ele estabelece que é proibido trabalhar mais do que quatro dias por semana em um país que está nos últimos lugares de produtividade mundialmente —disse Sávio.



Já a líder do PSOL, Talíria Petrone (RJ), descreveu como "prioridade da bancada" a instalação de um grupo de estudo para a proposta, mas disse não ter "conhecimento da instalação de nenhuma instância". A movimentação tem ficado a cargo das centrais sindicais, que preparam um plebiscito para o segundo semestre.

A proposta de uma consulta popular foi apresentada há três semanas ao ministro Márcio Macedo (Secretaria-Geral da Presidência) por entidades como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), da Central Única dos Trabalhadores (CUT), União Nacional dos Estudantes (UNE) e da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

— Fizemos a reunião para apresentar a proposta para pressionar o governo a ter uma atuação firme — disse Igor Felippe, coordenador da elaboração do plebiscito.

Festival
LED
Luz na Educação

O futuro da educação brasileira já começou
Vamos conversar sobre ele?

A 4ª edição do Festival LED - Luz na Educação vai promover experiências e diálogos, reunindo personalidades inspiradoras, como especialistas, educadores, estudantes e talentos Globo. Serão dois dias de muita troca sobre o presente e o futuro da educação no Brasil, a partir de três eixos principais: transformação verde, humanidades digitais e valorização do professor. Não perca, as inscrições são gratuitas.

Dias 13 e 14 de junho

Museu do Amanhã - Praça Mauá, 1 - Rio de Janeiro
Museu de Arte do Rio - Praça Mauá, 5 - Rio de Janeiro

Acesse o QR Code e saiba mais

REALIZAÇÃO globo
PATROCÍNIO fundação bradesco | PREFEITURA RIO Educação
PARCERIA EDITORA GLOBO | 100

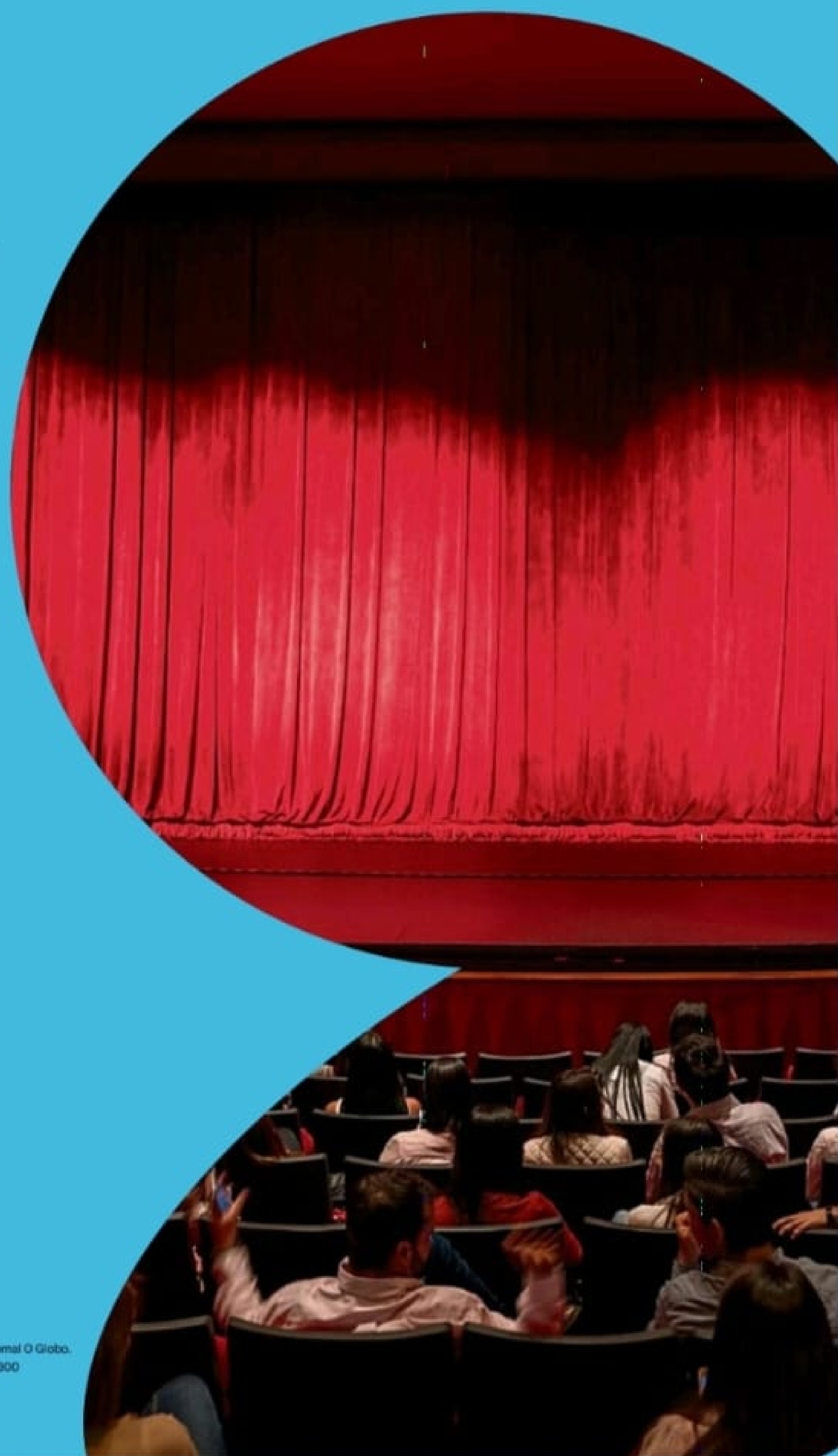
CANSOU DE PAGAR CARO NO INGRESSO? VOCÊ MERECE MAIS: ATÉ 50% DE DESCONTO.

Desconto em teatros **e mais de 250 parceiros.**

No novo Clube O GLOBO você aproveita uma variedade incrível de benefícios, como descontos em cinemas, restaurantes, teatros e muito mais. Tem sempre coisa nova. Novas promoções, nova parcerias, novas vantagens.



Acesse e descubra um novo jeito de aproveitar o melhor da sua cidade.





VEM PRO CLUBE 

Clube
O GLOBO 100
Porque você merece.

O Clube O Globo é um programa de benefícios para assinantes ativos do jornal O Globo. Para dúvidas ou mais informações, entre em contato pelo telefone 4002-5300 ou WhatsApp (21) 4002-5300.

Brasil

NA WEB
TRÁFICO HUMANO
Brasileira é resgatada em Mianmar
Em busca por emprego, vítima foi aliciada por máfia chinesa e ainda passou fome
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A COR DA FÉ

Avanço evangélico no país é maior entre pretos e pardos e junto aos mais jovens, aponta Censo


LEO MARTINS/21.4.2025

Recuo. Missa pela morte do Papa Francisco no Rio: percentual de católicos no país vem registrando sucessivas quedas


MARIA ISABEL OLIVEIRA/20.6.2024

Expansão. Marcha para Jesus em São Paulo, no ano passado: avanço evangélico foi ainda maior entre pretos e pardos

BRUNO ALFANO E LÍVIA NANI*
brasil@oglobo.com.br

O avanço dos evangélicos no país foi maior entre pretos e pardos do que no grupo de brancos, aponta o Censo Demográfico 2022. Neste recorte, o movimento se aproximou das projeções de especialistas para o crescimento da religião na população em geral, que chegavam a um patamar de 30% dos brasileiros engrossando as fileiras do segmento.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na sexta-feira passada as informações sobre religião do último Censo. Os dados mostram que o percentual de evangélicos no Brasil alcançou o maior patamar histórico (26,9%), mas com uma expansão em ritmo menor do que nos levantamentos anteriores.

Embora o país siga com maioria de católicos, a quantidade de seguidores do Papa registrou queda de 8,4 pontos percentuais em 12 anos, atingindo o menor nível já registrado desde 1872, de 56,7%. Neste período, cresceram os adeptos da umbanda e do candomblé, de outros grupos religiosos (judaísmo, islamismo, budismo etc) e as pessoas sem religião.

Entre pretos, os católicos passaram de 58% para 49% de 2010 a 2022, em uma inflexão maior do que a do país como um todo, que colocou a religião abaixo da metade da preferência nesta etnia. Já os evangélicos que se declaram pretos saltaram de 24% para 30%, em um crescimento também acima dos dados gerais. As variações na população parda são similares: de 65% para 55% e de 23% para 29%, respectivamente.

— As igrejas evangélicas clássicas, como a Batista e a Luterana, sempre foram mais elitizadas, formadas por pessoas brancas e com situação financeira mais estruturada. Já as pentecostais e neopentecostais, casos da Igreja Universal e da Assembleia de Deus, vão se estabelecer nas periferias e, nesses espaços, quem vive são majoritariamente pessoas negras — explica Elisabete Pereira da Silva Nascimento, mestranda da Universidade Federal da Bahia (UFBA) que pesquisa religião e raça.

Nascimento pontua que o perfil das igrejas evangélicas passa a mudar no Brasil a partir da década de 1970, justamente quando as denominações tradicionais começam a perder terreno para as pentecostais e neopentecostais. A expansão desses novos grupos protestantes, destaca ela, se dá em meio ao acolhimento de camadas mais populares.

— Além disso, essa pessoa recebe um apoio na igreja que não encontra no braço do estado. Consegue uma ajuda para comprar um gás, um remédio que precisa — diz a pesquisadora, que integra o Movimento Social de Mulheres Evangélicas do Brasil (Mosmeb).

A especialista frisa ainda que, além do suporte social, essa população encontra nas igrejas evangélicas em áreas de periferia outras pessoas negras em posição de destaque, como um líder de oração ou um diácono, que ali são respeitados como autoridades religiosas pela comunidade local:

— A mãe fica feliz com o filho no grupo jovem, cantando um louvor.

Militante do Movimento Negro Evangélico, Gabriella Vicente reforça a análise da pesquisadora. Com a vivência dentro das igrejas, ela lembra que esses locais acabam oferecendo esperança para um público formado majoritariamente por pessoas com privações financeiras graves e que vivem uma rotina de trabalho desgastante:

— A fé evangélica sublima as mazelas dos tempos terrenos alimentando a esperança de um porvir onde não haverá mais lágrima, nem dor — discorre.

PULVERIZAÇÃO

Entre os brancos, a redução nos adeptos do catolicismo foi maior do que o crescimento dos evangélicos no mesmo grupo, o que pode indicar uma pulverização deste movimento. Os adeptos da religião eram 67% em 2010, passando para 60% em 2022. As denominações protestantes subiram de 20% para 23% no período, enquanto os brancos sem religião, por exemplo, saltaram de 6,5% para 8,5%.

Doutorando em Antropologia Social na Universidade de São Paulo (USP), Cleiton Rocha levanta a hipótese de que as condições econômicas podem ter colaborado para uma maior resistência dos brancos às igrejas evangélicas:

— Os brancos têm um poder aquisitivo maior. Eles acabam se dissociando dessa religiosidade pentecostal, que está ligada aos pardos e negros de periferia. Inclusive, esse grupo está nas áreas centrais das cidades, enquanto as igrejas estão mais nos bairros mais distantes, e acabam acessando outras religiosidades, como o espiritismo e até as de matrizes afro — diz o autor da dissertação "Racializando o pentecostalismo: experiências e vivências raciais/religiosas em duas igrejas nos extremos do Brasil".

Os dados do IBGE mostram ainda que a proporção de católicos vai aumentando conforme avança a idade dos brasileiros. Assim, 72% dos idosos com 80 anos ou mais são seguidores do Vaticano, contra apenas 19% de evangélicos. A distância de 53 pontos percentuais despenca para somente 20 no recorte mais jovem, de 10 a 14 anos, onde há 51% de católicos e 31% de protestantes.

— Eu tenho 24 anos e sou evangélico desde que nasci. Frequento a igreja toda semana. Vou aos cultos de sexta e domingo, e também participo de grupos jovens e células — conta Pedro Gomes, estudante de Economia e filho de um pastor batista.

Na faixa de idade do rapaz, de 20 a 24 anos, 27,5% dos brasileiros se dizem protestantes, um dos maiores percentuais nos recortes etários. Para Pedro, esse público é engajado a partir de diferentes eventos voltados para adolescentes e jovens adultos:

— Dentro da igreja evangélica, temos muitas programações para os mais novos. Desde células para jovens, congressos, retiros, passeios, cultos... Tem muito a visão de trazer essas pessoas porque elas são o presente e o futuro da igreja, para dar continuidade mais à frente.

O Censo revela também que todas as faixas etária até 49 anos possuem percentual de evangélicos maior do que a média nacional, em um fenômeno oposto ao registrado nos recortes que vêm a seguir. O resultado é que, mesmo que não haja nenhuma migração religiosa, a proporção de brasileiros protestantes tende a seguir aumentando naturalmente.

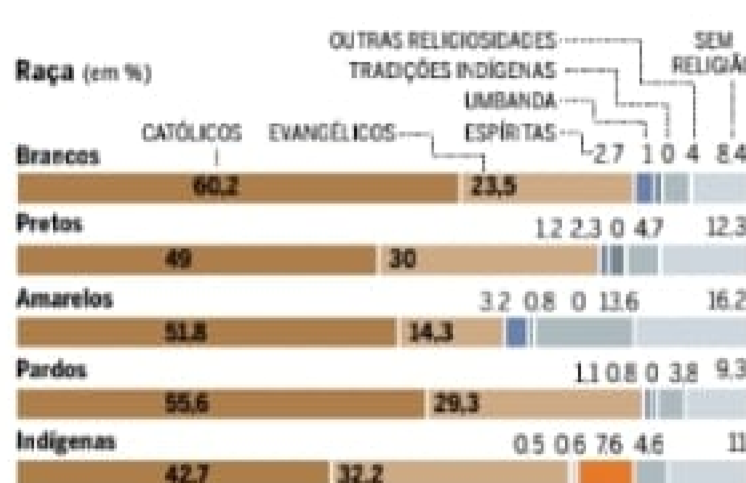
ESCOLARIDADE

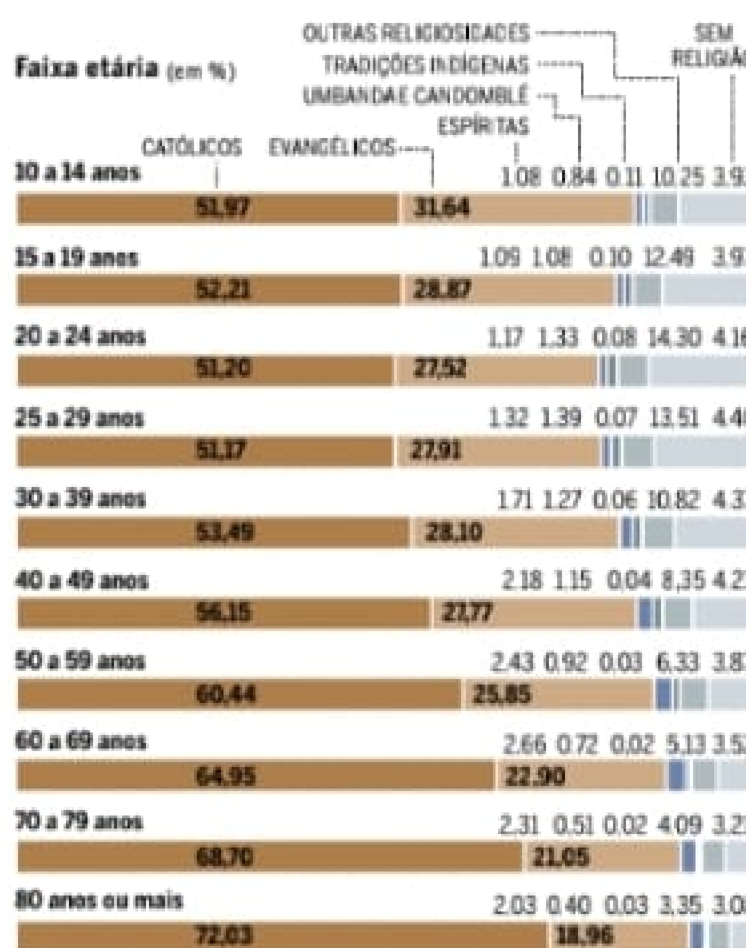
O IBGE trouxe ainda revelações sobre a escolaridade em cada religião. Entre os brasileiros com mais de 25 anos, 51,4% dos católicos não completaram o ensino médio — índice próximo ao dos evangélicos, de 50,5%, e pouco acima da população geral, em que 46% dos adultos a partir dessa faixa etária não completaram a educação básica.

Já os espíritas e as religiões afrobrasileiras, como umbanda e candomblé, apresentam perfil bem diferente. No primeiro grupo, quase metade (48%) possui superior completo. No segundo, a maior fatia terminou pelo menos o ensino médio (40%), e outra porção relevante (25,5%) tem diploma de graduação.

No país, de acordo com os dados de educação do Censo 2022 divulgados em fevereiro, apenas 16% concluíram um curso universitário. (*estagiária sob supervisão de Luã Marinatto)

O PERFIL RELIGIOSO DO BRASILEIRO







Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022

EDITORIA DE ARTE

Para Ibama, cortes de investimento travam licenças

Embora defensores de flexibilização responsabilizem o órgão pelo atraso de obras, diretora de licenciamento vê redução no número de funcionários como obstáculo; pico de autorizações se deu no auge do PAC, em 2013



Usina. Construção de Belo Monte: obra do PAC recebeu todos os avais do Ibama



LUCAS ALTINO E
LUIS FELIPE AZEVEDO
brasil@oglobo.com.br

Citado por parlamentares favoráveis à flexibilização do licenciamento ambiental, já aprovada no Senado e em tramitação na Câmara dos Deputados, o argumento de que o atraso de obras ocorre pela demora na concessão de autorizações é rechaçado pelo Ibama. Na avaliação do presidente do órgão, Rodrigo Agostinho, o entrave aos projetos acontece sobretudo por descontinuidade de investimentos e pela estrutura escassa dos órgãos de fiscalização.

Desde que o atual modelo de licenciamento passou a ser aplicado no país, o número de autorizações fornecidas pelo Ibama registrou um grande salto: foram apenas seis em 1997, primeiro ano das regras em vigor, e 96 em 1998. A partir de 2008, logo após a criação do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), que fomentou um *boom* de obras, o patamar de licenças concedidas anualmente esteve sempre acima de 500. O ápice se deu em 2013, com o PAC 2 a todo vapor e 835 liberações, seguido de uma desaceleração que tem como marco inicial a crise fiscal de 2015.

Em paralelo, o quadro de servidores do Ibama sofreu um enxugamento ao longo da última década. Em 2013, eram 4.116 profissionais aptos a emitir as autorizações, contra 2.908 ao fim do ano passado.

— A maior parte das obras públicas para por descontinuidade no financiamento. Muda o governo, os pagamentos são suspensos, e as empresas não conseguem continuar a obra. Esse caso de obras paralisadas devido ao licenciamento não existe — afirma Agostinho, acrescentando outros fatores. — De uma maneira geral, os problemas não estão na regulação, mas na pequena estrutura dos órgãos ambientais e na baixa qualidade dos projetos e estudos.

PETROBRAS À FRENTE

Durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o Ibama emitiu uma média anual de 617 licenças ambientais. Sem mudanças nas regras vigentes entre os dois períodos, o índice é 14,5% superior ao registrado na atual gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com média de 527 autorizações por ano. No terceiro mandato do petista, as entidades que mais obtiveram licenças são a Vale, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e a Petrobras — que tenta destravar a exploração de petróleo na Margem Equatorial, um dos pontos de atrito de políticos com o Ibama.

O modelo trifásico de licenciamento foi estabelecido em 1997, a partir de uma resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Desde então, são necessárias três licenças para que um empreendimento de grande impacto entre em atividade. Parlamentares e autoridades a favor da mudança da legislação, que reduziria as três etapas para apenas uma e eliminaria a necessidade de pareceres de parte dos órgãos federais, argumentam que a lei prejudicaria o cronograma de obras no Brasil.

Diretora de Licenciamento Ambiental do Ibama, Cláudia Barros pontua que a flexibilização colocaria "em xeque" a avaliação da viabilidade de projetos no país. Ela destaca ainda que a maioria das licenças é analisada dentro do prazo, de acordo com o Tribunal de Contas da União (TCU).

Para Barros, um dos principais obstáculos atuais é o baixo número de funcionários: são apenas 290 lotados especificamente no núcleo de licenciamento do Ibama, do total de quase três mil com carreira de especialista em meio ambiente. O número é 47% menor do que o de 2002, primeiro ano com dados disponíveis, e 29% abaixo do existente em 2013.

— Somos hoje 290 técnicos para o país inteiro, para um universo de quatro mil projetos, de diferentes magnitudes. É muita coisa para trabalhar com pouco pessoal — diz a diretora, sem deixar de defender o atual processo de licenciamento. — (A análise) é baseada em um critério técnico, do que foi estudado pela ciência.

Informe Publicitário

Med-Rio é referência mundial em check-up e destino em turismo de saúde

Em 34 anos, a clínica realizou mais de 250 mil check-ups preventivos em homens e mulheres. Somente em 2024 atendeu a clientes de 55 nacionalidades.

O turismo médico cresce em algumas partes do mundo. E a clínica brasileira **Med-Rio Check-up**, com sede no Rio, é uma referência mundial em medicina preventiva e turismo de saúde, legitimada por certificações de empresas internacionais independentes. Com um conceito inovador e utilizando Inteligência Artificial (IA), o check-up da Med-Rio inclui 12 especialidades, é realizado em uma manhã ou tarde, fora de ambiente hospitalar, e os resultados ficam prontos em 24 horas úteis. A clínica oferece ainda consulta pós-check-up e atendeu mais de 250 mil homens e mulheres em 34 anos de existência, somando clientes de 55 nacionalidades, somente em 2024.

Em meio à paisagem que inspira qualidade de vida, cresce o interesse de visitantes nacionais e estrangeiros que vêm ao Rio não apenas a lazer, mas para cuidar daquilo que é mais essencial: a própria saúde. Nesse movimento, a **Med-Rio Check-up** ocupa um papel de liderança em medicina preventiva, oferecendo um serviço que vai além do diagnóstico: a consulta pós-check-up, etapa em que um dos gerentes-médicos esclarece com o(a) cliente, via telemedicina, os resultados dos exames (para estrangeiros são emitidos em inglês ou francês) e recomenda ações para corrigir os fatores de risco diagnosticados nos exames. A clínica conta com um time multidisciplinar de especialistas, reconhecidos pelo Colégio Americano da Medicina do Estilo de Vida, alguns são professores universitários.

"O Rio é um dos principais destinos de brasileiros e estrangeiros que associam viagens de lazer e cuidados com a própria saúde, pela sua variedade de atrativos naturais e riqueza cultural, por ser uma cidade acolhedora, contar com uma excelente rede hoteleira e ser o cenário de grandes eventos internacionais.

Em 2024, as equipes das duas unidades da Med-Rio atenderam 498 executivos estrangeiros, principalmente da França, da Argentina, de Portugal, dos Estados Unidos, da Espanha, de Angola, da Itália, da Alemanha, da Venezuela, do Reino Unido, do México, da China e do Chile. Muitos deles nômades digitais e, ainda, turistas brasileiros, em visita à Cidade Maravilhosa.

"Ao receber clientes do Brasil e do exterior, a Med-Rio movimenta a cidade em múltiplas dimensões, contribuindo para o fortalecimento da economia carioca e fluminense, em diferentes setores, inclusive na saúde", afirma Ururahy – Diretor da Med-Rio.

A procura por clientes estrangeiros tem aumentado. Depois da pandemia, observamos um número crescente de doenças crônicas, inclusive, do câncer, em pessoas jovens, e a saúde mental da população se fragilizou muito, completa Dr. Ururahy.

A clínica também é referência para profissionais de saúde: mais de mil médicos e outros especialistas do setor fazem seus check-ups na Med-Rio.

Outro relevante diferencial da Med-Rio é a segurança dos dados dos(as) clientes, respeitando a LGPD. A clínica é a primeira a ter seu próprio Código de Conduta, e segue à risca as diretrizes de Environmental, Social and Governance (ESG). Ademais, a Med-Rio é certificada pela DNV (Qualidade), comprovando que cumpre as normas no seu setor. É a única clínica na América Latina a receber o selo EcoVadis, o reconhecimento de gestão com sustentabilidade.

Com instalações modernas, o check-up na Med-Rio está em ambiente acolhedor, com música tocada por instrumentistas, entre harpistas, violonistas e flautistas. Outro momento especial é o brunch, com o menu criado pelo chef francês Roland Villard.

A tranquilidade de associar uma viagem de lazer com cuidados médicos tem impulsionado a economia global. Na América Latina o setor de turismo de saúde deve ultrapassar US$ 17 bilhões até 2027, conforme pesquisa da Statista, uma plataforma alemã de dados e inteligência de negócios.

Saúde é prevenção!

MED·RIO CHECK-UP SAÚDE É PREVENÇÃO
55 21 2546-3000

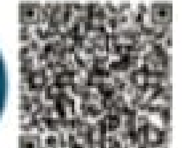
UNIDADE BOTAFOGO
55 21 2546-3000
UNIDADE BARRA
55 21 3252-3000

@medriocheckup
@med-rio-check-up
www.medrio.com.br









COP30 AMAZÔNIA

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E MERCADO DE CARBONO

Após os avanços das últimas conferências da ONU sobre o clima, a COP30, a ser realizada em Belém, no fim do ano, traz oportunidades inéditas para o Brasil reafirmar seu protagonismo na transição energética, um tema que tanto diz respeito ao dia a dia de todos nós como também das gerações futuras.

Por isso, Valor Econômico, O GLOBO e CBN se unem mais uma vez para dar continuidade à série de debates sobre mudanças climáticas e sustentabilidade, dentro da agenda preparatória para a COP30. Neste segundo encontro, no Rio de Janeiro, o debate será sobre as oportunidades e os desafios para o Brasil e o mundo em busca da transição para uma economia de baixo carbono.
Inscreva-se no evento presencial!

DIA 18/06,
ÀS 9H30

Auditório da Editora Globo
Rua Marquês de Pombal, 25 - Rio de janeiro
*Vagas limitadas. Evento sujeito a lotação.

Painel 1
Transição energética e oportunidades para o Brasil

Painel 2
Mecanismo internacional de carbono e o mercado brasileiro, como esses dois podem se conectar?

Painel 3
Como as empresas estão contribuindo para a transição rumo a uma economia de baixo carbono



Inscreva-se. O futuro do planeta depende das decisões e escolhas que são tomadas hoje.

Patrocínio Master



Patrocínio





Apoio



Realização







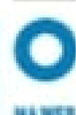


Parceiro Institucional





Economia



NOVO RECORDE
Pix chega a 276,7 milhões de transações
Em um único dia foram movimentados R$ 135,6 bilhões, segundo o Banco Central



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SEM CORTE DE GASTOS

FOCO NA ARRECADAÇÃO

Pacote decepciona, e Motta diz que Congresso não tem compromisso de aprovar medidas

THAÍS BARCELLOS, LAURIBERTO POMPEU, JOÃO SORIMA NETO E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO





Sem consenso. Ministro Fernando Haddad se reuniu com líderes no domingo para discutir medidas. Presidente da Câmara afirmou que há esgotamento com modelo de ajuste via aumento de receitas

O governo Lula prepara um pacote de medidas com viés arrecadatório como alternativa à alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O conjunto apresentado inicialmente a líderes do Congresso e que ainda precisa ser formalizado prevê alterações em regras de aplicações financeiras, tributação de fintechs e fim de isenção em títulos incentivados para o setor agrícola e a construção civil. O escopo do projeto — que não inclui ações voltadas para a revisão de gastos do Estado — decepcionou economistas, por não atacar o problema estrutural do país na questão fiscal. Entidades empresariais fizeram críticas e ponderaram que ele terá impacto nos preços ao consumidor.

Apesar do esforço de aproximação do Executivo com o Legislativo, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), não se comprometeu a aprovar o pacote. Motta enfatizou que há um esgotamento no país em relação a medidas que visem aumento da arrecadação.

— Não há compromisso do Congresso de aprovar as medidas. A medida provisória foi uma vitória não só do Congresso, mas também da sociedade. Essas medidas do governo inauguraram a possibilidade do debate de medidas estruturantes, senão o aumento do IOF teria sido derrubado pelo Congresso se tivesse sido pautado — disse Motta, ao participar do evento "Agenda Brasil — o cenário fiscal brasileiro", promovido pelo jornal Valor, pela rádio CBN e pelo GLOBO, realizado no Insper.

SEM AÇÕES ESTRUTURAIS

O mesmo esgotamento com a agenda de aumento de receitas foi citado por economistas. Para Mansueto Almeida, economista-chefe do BTG Pactual, é crucial, quando se fala em ajuste fiscal, controlar o crescimento da despesa, e até agora não há sinais disso.

— Não se consegue enxergar quando a dívida do país começa a cair. Este ano vamos terminar com um déficit nominal de 8,8% do Produto Interno Bruto (PIB). A média desse governo será de 8,5%, o que coloca o Brasil entre os cinco países do mundo com maior déficit nominal — afirmou o economista.

Ele avalia que grande parte das medidas, se aprovadas, terá efeito em 2026, mas ainda não se sabe como o governo pretende fechar as contas em 2025, o que levaria à busca de alguma receita extraordinária.

Para Solange Srour, diretora de Macroeconomia do UBS Wealth Management Brasil, embora haja consenso em torno da necessidade de medidas estruturantes, isso não está sendo colocado em prática:

— Para atacar o problema pelo lado da redução da despesa primária, precisa passar pela mudança da regra do salário mínimo, mudança do BPC (Benefício de Prestação Continuada) e reforma da Previdência. Vejo dificuldade de isso avançar e o Brasil se tornar frágil quando o cenário internacional virar para pior.

Ainda nesta semana, deve ser publicada medida provisória (MP) que altera o Imposto de Renda (IR) sobre aplicações financeiras. Hoje, quanto maior o prazo de investimento, menor a tributação, em uma escala de 22,5% a 15%. A ideia é unificar a alíquota em 17,5%, independentemente do prazo. O mesmo percentual seria cobrado de investimentos em criptoativos, mas com apuração e tributação segregadas.

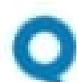
MAIORIA SOMENTE EM 2026

Outras medidas incluem aumento do IR sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), de 15% para 20%, e a extinção da alíquota mais baixa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de 9%. Os contribuintes nessa faixa devem migrar para a taxa de 15%, o que deve afetar parte das fintechs.

A Fazenda planeja corte de 10% sobre benefícios tributários, à exceção de Simples, cesta básica, de imunidades e entidades sem fins lucrativos. Detalhes serão fechados em reunião de Haddad com Lula prevista para hoje.

Sérgio Firpo, professor de Economia do Insper, diz que essa saída despreza o esforço de avaliação das políticas públicas e defende uma estrutura de governança dos gastos tributários, com prazos e critérios de avaliação:

— É preciso que se olhe o lado das despesas primárias e como a gente pode evitar usar o lado financeiro para financiar políticas públicas. Os gastos com Previdência têm aumentado, assim como o BPC, e temos noção do que precisa ser feito.



"Não há compromisso do Congresso de aprovar as medidas"

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara

Devido ao princípio da anterioridade e da anualidade tributária, a maior parte das mudanças só deve valer para 2026, caso as ações sejam aprovadas no Congresso. O recuo parcial no decreto que elevou o IOF deve ser parcial e imediato. A arrecadação, prevista em R$ 19,1 bilhões, deve cair para entre R$ 6 bilhões e R$ 7 bilhões.

No IOF, o governo recuou no crédito de empresas e em operações de risco sacado (financiamento comum no varejo). Já nas aplicações de previdência privada do tipo VGBL, a proposta agora é taxar apenas aplicações que superarem R$ 600 mil por ano, em vez de R$ 50 mil por mês. A regra de transição será até dezembro. Isso deve isentar de tributação 99,2% dos segurados.

Para compensar essas perdas, a principal fonte de receita virá do fim da isenção em diversos títulos, que passarão a pagar 5% de IR, como letras de crédito para o setor agrícola e a construção civil. A tributação afetaria apenas títulos emitidos a partir de 2026, se a MP for aprovada nesses termos. O estoque atual segue isento.

CASA PRÓPRIA E INFLAÇÃO

Para a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), ao acabar com a isenção o governo afetará o financiamento da casa própria. Nos cálculos da entidade, a medida aumenta em 0,5% o valor da taxa de financiamento, onerando o valor da parcela em um cenário de juro alto.

A justificativa do governo é que há hoje uma série de títulos isentos, que, afirma, distorcem o mercado.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) lembrou que as letras de crédito são uma das principais fontes de recursos do Plano Safra, de financiamento a produtores rurais, e que a mudança pode desestimular investidores. Já a Associação Brasileira do Agronegócio disse que haverá pressão na inflação e aumento de preços ao consumidor.

Apesar da reação da Câmara, o líder do governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA), minimizou e disse que Motta ainda precisa falar com a oposição, já que a reunião foi com líderes da base.

O corte de despesas enfrenta resistências no governo e no Congresso. Na reunião de domingo com líderes, Haddad apresentou números de crescimento do gasto com o Fundeb (que financia a educação básica), o BPC, as emendas parlamentares e a transferência para estados e municípios. Foram tratadas medidas já enviadas ao Congresso, mas que não foram apreciadas ou acabaram barradas, como a previdência dos militares, a limitação aos supersalários e as mudanças no Fundo Constitucional do Distrito Federal (FDCF).

O líder do PSD no Senado, Omar Aziz (AM), deixou claro que não houve concordância nos pontos que tratam de contenção de gastos. Segundo ele, o governo poderia limitar o crescimento das despesas por iniciativa própria.

O deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), que estava na reunião, disse considerar "um erro" a Fazenda insistir em aumento de impostos para compensar parte do decreto do IOF:

— O que o ministro fez foi apresentar mais do mesmo. Ele ampliou áreas de arrecadação, tentando substituir em parte o decreto do IOF. Acho um erro.

VEJA AS MEDIDAS PREVISTAS

As medidas previstas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que se reuniu com líderes no domingo em busca de apoio, afetam desde o investidor pessoa física, com alterações na tributação de aplicações financeiras, até a redução de isenções fiscais, além de alcançar setores específicos, como bets e fintechs.

> O QUE MUDA NO DECRETO DO IOF:

> IOF sobre crédito para empresas: alíquota fixa cai de 0,95% para 0,38%.

> IOF sobre risco sacado (modalidade de financiamento a fornecedores comum no varejo): extinção da alíquota fixa de 0,95%.

> IOF sobre Fundos de Investimento de Direitos Creditórios (FIDCs): estabelece alíquota de 0,38% para aquisição primária de cotas; não afeta o mercado secundário.

> IOF sobre câmbio: de 3,5% a zero para retorno de investimento estrangeiro direto.

> IOF sobre VGBL: alteração do limite de incidência, de R$ 50 mil/mês para R$ 600 mil/ano.

> A arrecadação em 2025 deve cair de R$ 19,1 bilhões para entre R$ 6 bilhões e R$ 7 bilhões.

> MP DA COMPENSAÇÃO EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

> Aplicações financeiras no geral, inclusive títulos públicos e criptomoedas: fim da alíquota regressiva, de 22,5% a 15%, e unificação em 17,5%.

> LCA, LCI, CRI, CRA, LCD: Novas emissões passam a ser tributadas com IR de 5% (eram títulos isentos).

> Permissão de compensação na Declaração Anual do IR de ganhos e perdas para todas as operações do mercado financeiro, não só na renda variável.

> *Hedge* (proteção) no exterior: harmonização das regras aplicadas às operações em Bolsa às transações feitas em mercado de balcão.

> Aluguel de ações: atualização de regras previstas em lei às práticas de mercado.

> Os prazos de aplicação dependem de regras de anualidade e noventena.

> PROJETO PARA REVER BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS

> Corte de 10% em isenções fiscais. A ideia é excluir empresas do Simples, a cesta básica, imunidades e entidades sem fins lucrativos.

> OUTRAS PROPOSTAS

> Bets: tributação de 18% (era 12%).

> CSLL: extinção da faixa de 9%, que era praticada, por exemplo, para fintechs; contribuintes passarão para a alíquota de 15%. Há ainda o percentual de 20%, incidente sobre os grandes bancos.

> IR sobre JCP: 20% (era 15%).

Eufrázio

SEM CORTE DE GASTOS

Mudança nas aplicações vai privilegiar curto prazo

Especialistas ressaltam que trocar imposto regressivo por alíquota única vai desestimular investimentos mais longos. Fim da isenção para LCIs e LCAs pode afetar atratividade dos papéis. Entidades da construção e FPA veem alta nos custos do crédito

JULIANA CAUSIN, MAYRA CASTRO E THAÍS BARCELLOS
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO, RIO E BRASÍLIA

Nas discussões de alternativas para o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), algumas medidas incluiriam o fim da isenção do Imposto de Renda para títulos de renda fixa e a adoção de uma alíquota única de IR para ativos hoje sujeitos à tabela regressiva, como Tesouro Direto, Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e debêntures comuns. A proposta é que a alíquota fique em 17,5% para todos os prazos, substituindo as faixas atuais, que variam de 15% a 22,5%.

Se a proposta do governo for aprovada, as medidas valerão para 2026, dado o princípio da anualidade dos tributos.

Marília Fontes, da Nord, ressalta que essa alíquota única elimina o incentivo da tabela regressiva para que investidores mantivessem os papéis por mais tempo. Hoje, por exemplo, um título mantido por mais de 720 dias é tributado em 15%, enquanto outro resgatado em até 180 dias sofre incidência de 22,5%. Com a mudança, todos seriam taxados em 17,5%.

— Com a tabela regressiva, o investidor era estimulado a segurar o título por mais tempo para pagar menos imposto. Com a alíquota única, esse incentivo desaparece — afirma a analista.

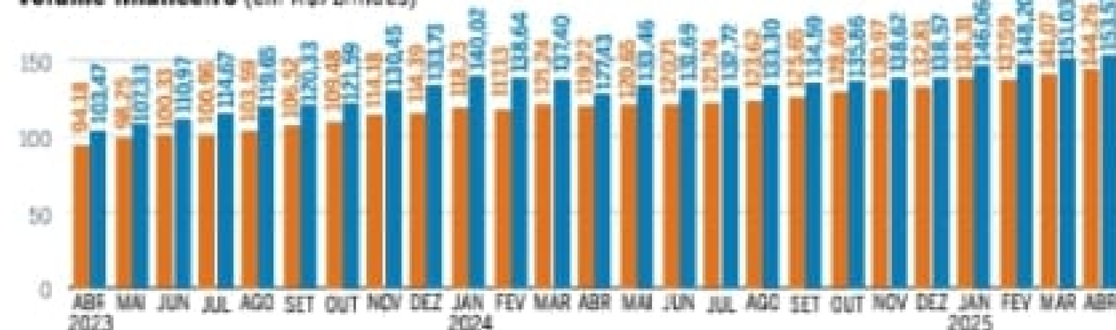
Para Filipe Arend, *head* de renda fixa da Faz Capital, a adoção de uma alíquota única de 17,5% deve incentivar um volume maior de negociações no curto prazo, enquanto os títulos de longo prazo podem acabar prejudicados.

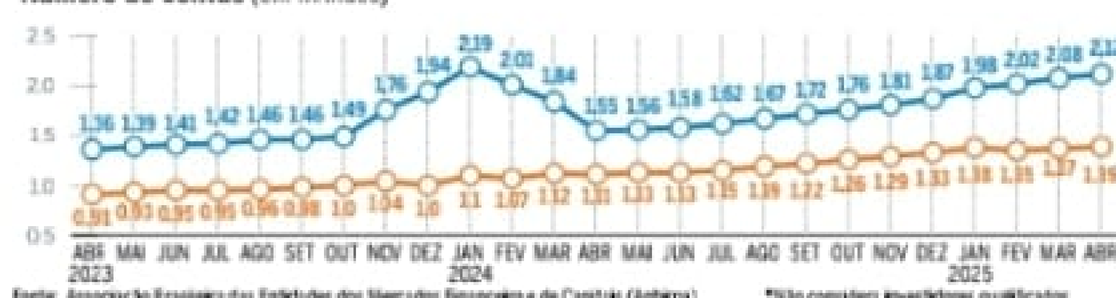
MORADIA MAIS CARA

O advogado tributarista Luiz Bichara diz que, inegavelmente, a unificação da alíquota aplicável a renda fixa em 17,5% representa uma simplificação. Nesse caso, no entanto, ele concorda que títulos de vencimento de mais longo prazo serão prejudicados:

— A tabela atual regressiva de tributação estimula investimentos de longo prazo, reduz o custo das emissões mais longas e tem efeitos positivos no nível de poupança, que já é historicamente baixo no Brasil e vem de sucessivas quedas nos últimos três anos.

Já o fim da isenção do IR deve reduzir a atratividade das Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA), dizem analistas. Eles avaliam, porém, que o mercado deve compensar a incidência de imposto com oferta de prêmios maiores. Esses papéis, afirmou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no domingo, passariam a ter uma cobrança de IR de 5%.





Isso também se aplicaria às Letras de Crédito de Desenvolvimento (LCDs), aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e do Agronegócio (CRAs), aos Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCAs), aos Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) e às debêntures incentivadas.

Quem investir em novas emissões desses papéis no ano que vem terá que considerar as novas variáveis, diz Arend, da Faz Capital. Ele ressalta que investir nesses títulos ainda vai valer a pena:

— A expectativa é que, a partir do ano que vem, com o aumento na carga tributária, exista uma elevação nas taxas dos papéis, justamente para manter o nível de demanda dos investidores.

Hoje, uma LCI que paga 85% do CDI, em um prazo de um ano, é mais vantajosa que o Tesouro Selic, que rende 100% do CDI, porque é isenta de IR, diz Arend. Com taxação de 5%, essa LCI teria rendimento líquido de cerca de 80,75% do CDI, ficando menos atraente que títulos do Tesouro.

Já as associações do mercado imobiliário argumentam que a taxação de LCIs pode ter impacto negativo no financiamento da casa própria. Elas lembram que a caderneta de poupança, tradicional fonte de recurso do setor, vem apresentando esgotamento no volume disponível.

Em nota, a Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) disse que a taxação das LCIs acabará por elevar o custo da moradia e "comprometer o acesso à casa própria".

Renato de Sousa Correia, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), afirma que o fim da isenção terá impacto sobretudo na classe média:

— Somos contra a tributação das LCIs e pretendemos pedir audiências aos ministros, falar no Congresso.

ALTA DE ALIMENTOS

A Cbic lançou nota conjunta com a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), a Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano (Aelo) e o Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP).

— Nosso objetivo é mostrar ao governo, através de notas técnicas, o impacto que esse possível imposto pode ter na cadeia produtiva e no PIB, porque nós mexemos com 97 subsetores da economia — disse Correia.

Também em nota, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) manifestou "profunda preocupação" com uma possível taxação das LCAs, que ajudam a financiar a safra brasileira.

"A medida compromete uma fonte essencial de crédito rural, especialmente para médios produtores e cooperativas, além de encarecer o financiamento do setor em meio a juros altos e queda nas commodities. A conta será paga pelo consumidor, que receberá o repasse no preço dos alimentos."

Associação afirma que taxar bets pode acabar estimulando sites ilegais

Outra das propostas na mesa para compensar parte da perda de arrecadação com o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) visa os jogos on-line, as chamadas bets. Estas teriam sua tributação elevada de 12% para 18%.

Para Fernando Vieira, presidente executivo do Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR), o aumento da tributação das bets pode ser prejudicial ao setor de apostas, uma vez que pode inviabilizar parte considerável das empresas que estão legalizadas. Isso, afirma, acabaria por estimular a expansão do setor informal.

Na avaliação de Vieira, haveria ainda um problema de insegurança jurídica na proposta, uma vez que as operadoras de apostas on-line, durante sua regulamentação, assinaram contrato comprando uma outorga que lhes dá o direito de explorar os serviços de bets por cinco anos, sob condições que não incluem um aumento na tributação.

— O setor de apostas não vai aceitar esse aumento da tributação. A possibilidade da quebra desse contrato traz para nós um elemento de insegurança jurídica muito grande. E, pior ainda, nós entendemos que esse tipo de aumento em cima de um setor no qual o mercado ilegal ainda é tão grande pode ser contraprodutivo, podendo até diminuir a arrecadação — afirma Vieira. (*Mayra Castro*)

Reunião no domingo teve chiadeira com cortes e emendas blindadas

Encontro entre ministro e líderes do Congresso foi 'teste' para as propostas

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Chamados ao encontro com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no domingo, líderes da Câmara e do Senado chegaram em bom ânimo para ouvir a apresentação do governo. O clima era tranquilo. Não tardou, porém, para que deixassem claro que estavam ali também para falar. As quase quatro horas de reunião na residência oficial do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), foram marcadas por dezenas de intervenções dos parlamentares, que apertaram o ministro com perguntas, fizeram pedidos e dispararam reclamações enquanto ouviam os planos para substituir a taxação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Somente um ponto não suscitou muito debate. Todos rapidamente concordaram que não era o caso de alongar a discussão sobre o slide 9 da apresentação de 14 páginas de Haddad, afinal, o item não representava um problema. Tratava-se da exposição do ministro sobre a evolução das emendas parlamentares, que compunham o quadro de deterioração fiscal, na visão do governo. Elas saíam de cerca de R$ 5 bilhões em 2015 para quase R$ 45 bilhões em 2024.

Haddad, porém, foi logo rebatido. Segundo parlamentares presentes, "emenda é investimento" e, com certeza, o governo não ia querer comprometer investimento. A conversa precisou mudar de foco.

Num dos momentos em que apresentava caminhos para substituir a alta do IOF, Haddad perguntou se alguém seria contra aumentar a taxação de bets. Todos disseram concordar. Mas houve ponderações. Um argumento colocado é que, se quer elevar a tributação das casas de aposta, o governo precisa acabar para valer com o mercado ilegal, sob o risco de os consumidores buscarem as bets que sonegam em busca de valores melhores.

ATAQUES DA BASE

Haddad disse que o governo já retirou 12 mil sites ilegais, mas ouviu que a medida é insuficiente. As falas foram lidas como um ensaio das resistências que o governo pode enfrentar na tramitação da medida.

O corte linear de 10% nas isenções tributárias também foi apoiado pelo grupo, num dos momentos mais comemorados pelo time do ministro na reunião. O tema teve aval dos líderes presentes, mas só depois de pactuada sua imediata desidratação. Parlamentares quiseram explicitar que algumas exceções teriam de ser feitas. Deixar de fora a Zona Franca de Manaus era imprescindível, por exemplo, ouviu Haddad. Outros regimes, como Simples Nacional, também.



Discussão. Haddad, Motta e Alcolumbre após o fim da reunião para discutir IOF

As fintechs também ganharam defesa especial na conversa. Líderes expressaram preocupação com a ideia de Haddad de mudar alíquotas que incidem sobre instituições financeiras, o que poderia prejudicar as fintechs. O argumento é que, hoje, elas ajudam a diversificar a oferta de crédito e baratear o custo de empréstimos. O ponto, no entanto, foi mantido na mesa.

Já alterações no Fundeb e no Benefício de Prestação Continuada (BPC, pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda) receberam ataque pesado de integrantes da base. Esses dois pontos constavam da apresentação de Haddad e, juntamente com as emendas parlamentares, explicavam parte da dificuldade atual do governo com o Orçamento.

A reação foi intensa e houve bombardeio da ideia, inclusive por aliados do governo presentes na reunião.

Os dois pontos não entraram no anúncio final feito pelo ministro ao término da reunião. Haddad, no entanto, deixou com os líderes alguns outros assuntos a serem "testados" com as bancadas. Como alternativa ao aumento do IOF, a revisão do Fundo Constitucional do Distrito Federal e mudanças na aposentadoria de militares foram citadas pelo ministro.

Na avaliação de líderes, o encontro foi um "gesto" do Congresso ao governo e, apesar de ter transcorrido com serenidade, não indica que a vida da equipe econômica será simples nas próximas semanas.

Há leitura de que o governo Luiz Inácio Lula da Silva precisa entregar cortes, sob risco de conseguir aumentar arrecadação para financiar programas de olho na reeleição do petista, diz Efraim Filho (União-PB), que é presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO).

— Não dá para o governo fazer um esforço arrecadatório agora para alavancar vale-gás, Bolsa Família e Pé de Meia. Esqueça. Na CMO, estaremos bem atentos para impedir esse tipo de estratégia — disse Efraim ao GLOBO.

Míriam Leitão está de férias. A coluna estará de volta no dia 12 de junho

SEM CORTE DE GASTOS

Especialistas veem pressão de custos para empresas

Tributaristas avaliam que recuo no IOF é bem-vindo, mas parte do pacote deve causar impacto na inflação

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

Nas mãos do Congresso. Propostas recuam em parte do aumento do IOF anunciado, mas alteram tributação de FDICs e de juros sobre capital próprio

Algumas das medidas previstas pelo governo para substituir parte da elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) têm sinalização positiva, mas ainda são esperados impactos negativos nos negócios. Tributaristas ouvidos pelo GLOBO avaliam que recuos na incidência do IOF são bem-vindos, porém, outras mudanças esperadas devem causar aumento de preços ao consumidor e impacto na inflação.

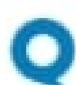
Para Eduardo Lustosa, sócio tributarista do LLH Advogados, a mais positiva das medidas é a que prevê um recuo parcial do aumento do IOF anunciado no dia 22 de maio. Em relação à proposta original, a alíquota fixa de IOF sobre crédito para empresas cai de 0,95% para 0,38%, como era antes do decreto.

Além disso, nas operações de risco sacado — operação de financiamento a fornecedores comum no varejo — só deverá ser cobrada a alíquota diária. Nessa modalidade, o banco antecipa ao fornecedor o pagamento antes do prazo de vencimento, e o varejista se responsabiliza pelo montante devido à instituição financeira.

ALÍVIO PARA PEQUENAS

Lustosa avalia que o alívio atinge principalmente pequenas e médias empresas, que dependem mais desse tipo de crédito:

— O que está sendo prometido é muito bem-vindo. A tributação prevista inicialmente prejudicaria muito o setor produtivo, que depende de operações de crédito para financiar e baratear suas operações. Uma alíquota mais alta certamente atrapalharia muito os negócios, principalmente os menores. E o risco sacado é cada vez mais comum, muito adotado pelas varejistas.



"A tributação prevista inicialmente prejudicaria muito o setor produtivo, que depende de operações de crédito para financiar e baratear suas operações"

Eduardo Lustosa, sócio tributarista do LLH Advogados

"O pacote ainda traz aumentos, se somando a um cenário de juros altos. Empresas precisam de crédito para produzir"

Gustavo Brigagão, sócio do Brigagão, Duque Estrada Advogados

Outra proposta que mexe na rotina das empresas é um recuo sobre operações de câmbio. Nas operações relativas a regresso de investimentos diretos, a alíquota deverá ser zero, e não 3,5%.

O governo ainda quer tributar em 0,38% a aquisição primária de cotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), que negociam créditos que ainda não foram pagos, como recebíveis de cartão de crédito, boletos, financiamentos, contratos de empréstimos pessoais, duplicatas. A justificativa da Fazenda é a de buscar maior isonomia tributária, já que os FIDCs realizam operações com direitos creditórios análogas a operações de crédito, como o risco sacado. Atualmente, FIDCs não têm incidência de IOF.

— Todos os recuos em aumento de IOF são importantes e bem-vindos. Investidores estrangeiros vão ser muito favorecidos, mas quem recorre ao FDIC como instrumento de financiamento vai ser prejudicado. É um produto financeiro bem difundido em vários segmentos, da indústria aos serviços — pondera Hermano Barbosa, sócio de Direito Tributário do BMA Advogados.

DESESTIMULA CAPITALIZAÇÃO

Apesar dos recuos, Gustavo Brigagão, sócio do Brigagão, Duque Estrada Advogados, avalia que as medidas ainda representam aumentos, o que pode se traduzir em mais custo no setor produtivo e consequente repasse nos preços de produtos e serviços, com impacto na inflação.

— Reduções e recuos são vistos com bons olhos, mas o pacote ainda traz aumentos, se somando a um cenário de juros altos. Empresas precisam de crédito para produzir. Onerar isso para arrecadar com um tributo que deveria ser regulatório acaba influindo na economia de uma forma muito negativa — defende.

Brigagão considera "absolutamente equivocada" a proposta de aumentar de 15% para 20% o Imposto de Renda incidente sobre a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP).

— Desestimula a capitalização das empresas com recursos próprios, favorece o endividamento, agrava a assimetria entre capital próprio e de terceiros e afeta negativamente o mercado de capitais. Não há como sobre-onerar um mecanismo que incentiva o reinvestimento produtivo, que só contribui para o desenvolvimento econômico do país — afirmou o advogado.



Fintechs querem se reunir com Haddad contra alteração na CSLL

ISA MORENA VISTA
isa.vista@oglobo.com.br

As associações de fintechs brasileiras solicitaram uma reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para apresentar a visão do setor diante da proposta do governo de alterar a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras como uma das alternativas ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Segundo as instituições, a mudança deve prejudicar o acesso da população a serviços financeiros e afetar a criação de produtos.

Atualmente, existem três alíquotas da CSLL: 9%, 15% e 20%. De acordo com a nova medida, a faixa de 9% será extinta e apenas as maiores, de 15% e 20%, serão mantidas.

Diego Perez, presidente da Associação Brasileira de Fintechs (Abfintechs), afirma que o setor não foi contatado pelo governo antes de a proposta ser desenhada:

— A gente vê essa proposta com grande preocupação. Ela não partiu de um diálogo com o setor, não foi explicada às fintechs — afirmou Perez.

De acordo com Fernanda Laranja, vice-presidente da Zetta — associação que representa instituições financeiras e de pagamentos —, além de Haddad, as associações pretendem conversar com representantes do Congresso. Segundo ela, o setor tem "argumentos muito pertinentes" para que o governo volte atrás.

Ela afirma que a mudança deve "afetar diretamente o consumidor". Segundo a entidade, o aumento na tributação pode levar a um encarecimento nos serviços oferecidos ou a uma menor oferta de crédito, o que pode dificultar o acesso da população de menor renda.

A Associação Brasileira de Crédito Digital (ABCD) criticou a medida e disse em nota que as fintechs "não contam com privilégios fiscais" em relação aos bancos e que as diferenças tributárias existem para fomentar a competição no mercado.

Seu banco digital completo, com solidez de banco tradicional

Nota máxima pela S&P, uma das principais agências globais

CDB que rende 130% do CDI

• Sem limite de valor
• Resgate quando quiser









Abra sua conta grátis e invista já

Ainda faltam medidas estruturais de ajuste

Para autoridades e especialistas reunidos no seminário 'Agenda Brasil — o cenário fiscal brasileiro', desequilíbrio das contas do governo exige mudanças que resolvam o problema no longo prazo

FOTOS: ROGERIO VIEIRA/VALOR



Sem final. Para o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), ao centro, que foi entrevistado no seminário, mais tributação não resolve desequilíbrios porque despesas seguem crescendo

JOÃO SORIMA NETO, GABRIEL BOCA, ANAÍS FERNANDES, MARTA WATANABE E JOELMIR TAVARES
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com o crescimento acelerado da dívida pública como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), é hora de o país buscar medidas estruturais para equilibrar as contas públicas. As discussões deflagradas após o governo federal propor elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), no mês passado, sugerem que existe um consenso na sociedade sobre o problema, o Congresso se propõe a colocar a pauta em discussão, mas as medidas aventadas até agora não representam mudança estrutural, na avaliação de especialistas reunidos ontem no seminário "Agenda Brasil — o cenário fiscal brasileiro".

O evento, promovido pelo Valor, pela rádio CBN e pelo GLOBO, foi realizado na sede do Insper, em São Paulo. Participaram autoridades, líderes empresariais, políticos e economistas.

— Hoje se debate o aumento de carga tributária, e daqui dois ou três meses o debate será o mesmo porque as despesas obrigatórias estão crescendo — disse o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados, que participou de um *talk show* moderado pelos jornalistas Lu Aiko Otta, repórter especial do Valor, e Fernando Exman, coordenador da sucursal do jornal em Brasília.



Economistas. Lazzarini (esq.), Leal de Barros e Natalie no debate de ontem

CONSENSO EM PRÁTICA

Para a diretora de macroeconomia para o Brasil do UBS Wealth Management, Solange Srour, é preciso que o consenso, aparentemente encontrado no universo político e na sociedade, tenha consequência:

— O consenso não está sendo colocado em prática. Não vimos nenhum anúncio de reforma estrutural. É superimportante discutir a reforma administrativa, e é preciso incluir nessa discussão o ganho de produtividade do setor público, que impactaria o PIB como um todo.

Segundo a economista-chefe da SulAmérica Investimentos, Natalie Victal, as medidas desejadas de redução dos gastos tributários, discutidas na reunião entre o governo e os líderes do Congresso, na noite de domingo, são difíceis de virar realidade e não deverão produzir os resultados esperados em 2026:

— Fazer esse debate de forma infraconstitucional me parece difícil. Segundo contas preliminares, aproximadamente um terço dos gastos tributários tem fundo constitucional. Como vamos rever um benefício de forma infraconstitucional se ele está constitucionalizado?

De acordo com Natalie, os benefícios tributários parecem "entranhados" na maneira de funcionar das empresas, tanto do setor público quanto do privado. Ela cita o exemplo do programa do Perse, lançado para apoiar o setor de eventos durante a pandemia de Covid. Apesar da tentativa do Executivo de encerrar o benefício, o que se observa são decisões judiciais concedendo a manutenção das isenções.

— É preciso que as discussões sobre o ajuste fiscal também tenham integrantes do Judiciário, para que decisões tomadas pelo Executivo e pelo Congresso sejam mantidas — disse Natalie, lembrando que os gastos tributários são apontados há bastante tempo como vilões das contas públicas e, mesmo assim, permanecem.

Para Sergio Firpo, professor do Insper e ex-secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Ministério do Planejamento, promover um corte linear nos gastos tributários, como aventado na reunião de domingo, pode ser factível do ponto de vista político, mas é uma saída ruim. Isso porque algumas renúncias são importantes, outras, não.

— Acho que a gente retrocede na medida em que ao propor um corte linear a gente esquece que há subsídios valorosos para a sociedade, enquanto outros não são — disse Firpo. — O que a gente precisa é ter coragem de enfrentar aqueles que não são.

Na avaliação de Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da ARX Investimentos, uma redução de 10% de benefícios fiscais deve considerar a avaliação de custo-benefício, porque isso pode sinalizar "as brigas que podem ser compradas". A redução não deve ser feita de forma linear porque isso pode levar a tentativas de cortes politicamente difíceis, deixando de lado outros que poderiam ser relativamente mais fáceis.

Para Barros, perdeu-se a oportunidade, na Reforma Tributária, de se debater a renúncia da Zona Franca de Manaus. Há muito entusiasmo, disse ele, em relação ao avanço de algumas medidas estruturai, mas isso não foi debatido e também não há nenhuma estratégia na questão ambiental, ainda que haja potencial para essa agenda.

GOVERNANÇA BÁSICA

A avaliação do custo-efetividade de políticas importa, mas questões básicas de governança, cumprimento e idoneidade de alocação de recursos também são importantes e acabam sendo menos abordadas no debate, alertou Sergio Lazzarini, também professor do Insper:

— O Simples, por exemplo, é nosso maior gasto tributário. O problema é que tem várias distorções conhecidas. Bate num limite (de faturamento), (a empresa) não quer crescer. Isso gera perda de produtividade.

Para Rodrigo Maia, presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (FIN) e ex-presidente da Câmara dos Deputados, mais uma vez deve vir do Congresso a construção de caminhos de longo prazo, costurando o "equilíbrio entre o que é fundamental para a sociedade e o controle de despesas". Reorganizar o sistema tributário, disse o ex-deputado, não é só olhar o lado do aumento da carga, é de fato melhorar a segurança jurídica para o setor privado.

O seminário teve apoio para realização de Anbima, Ancord, Febraban, FIN e Zetta e conta com apoio institucional do Insper. Um segundo encontro será realizado no dia 16, no Rio.

Reunião tratou de Previdência dos militares, afirma Motta

Presidente da Câmara diz que Legislativo fará 'dever de casa' na área fiscal

MARTA WATANABE, GABRIEL BOCA, ANAÍS FERNANDES E JOELMIR TAVARES
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), revelou que a discussão sobre a reforma da Previdência dos militares foi tratada na reunião realizada no domingo entre líderes do Congresso e do governo. Motta poderá colocar o assunto para discussão no curto prazo.

— Já estou mandando levantar para ver como está essa proposta da Previdência dos militares. Nós vamos fazer o nosso dever de casa sobre esse assunto — afirmou o presidente da Câmara, durante o seminário "Agenda Brasil — o cenário fiscal brasileiro", promovido pelo jornal Valor, rádio CBN e O GLOBO.

O parlamentar voltou a afirmar que a Câmara dos Deputados fará o que lhe couber para enfrentar agenda fiscal:

— Não é para fazer bravata ou discurso bonito. É para fazer o que precisa ser feito e o senso de responsabilidade neste momento precisa ser maior que qualquer posição política, partidária ou qualquer preocupação com a eleição para que possamos colaborar com o país.

Em 2024, o déficit com pensões e inativos militares ficou em R$ 51,8 bilhões, já o do INSS foi de R$ 304,6 bilhões. Porém, o déficit per capita dos militares é muito maior do que o do sistema geral. Atualmente, não há idade mínima para aposentadoria de militares, que passam para a reserva após 35 anos de serviço.

PREVIDÊNCIA SÓ DEPOIS

Em relação a uma nova reforma da Previdência para trabalhadores do setor privado, o presidente da Câmara disse que não parece haver disposição no Poder Executivo para encabeçar, neste restante de mandato, um debate sobre isso:

— É um tema que ficará para o próximo mandato. Não estou vendo o Executivo tracionar essa discussão. Talvez seja uma agenda que o próximo presidente da República tenha que enfrentar.

Sobre o tema dos supersalários no serviço público, Motta lembrou que a Câmara votou um projeto que atualmente está no Senado.

— Nessa questão, estou um pouco impossibilitado de tomar qualquer decisão. Mas nós vamos sim tracionar essa agenda — disse Motta, avaliando como positiva a reunião de domingo entre o ministro Fernando Haddad e lideranças do Congresso sobre medidas na área fiscal.

AGENDA BRASIL
O CENÁRIO FISCAL BRASILEIRO

Somente a reforma administrativa não resolve, diz Pedro Paulo

Segundo deputado, grupo de trabalho poderá tratar de contenção de gastos, mas terá que ir além da máquina pública



Tamanho. Pedro Paulo (PSD-RJ), ao centro, ressaltou que regra do salário mínimo pesa mais do que supersalários

GABRIEL ROCA, ANAÏS FERNANDES, MARTA WATANABE E JOELMIR TAVARES
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O grupo de trabalho (GT) sobre reforma administrativa na Câmara dos Deputados poderá discutir medidas de ajustes nas despesas primárias, se assim decidir o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), mas a mudança estrutural da administração pública, isolada, não conseguirá equilibrar as contas, disse ontem o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ).

Coordenador do GT sobre reforma administrativa, Pedro Paulo foi um dos palestrantes do seminário "Agenda Brasil — o cenário fiscal brasileiro", promovido pelo jornal Valor, pela rádio CBN e pelo GLOBO, na sede do Insper, em São Paulo.

O deputado afirmou que o debate sobre a reforma do funcionalismo "gera uma expectativa muito grande de um profundo ajuste fiscal nas contas" e que é esperado que um pacote produza "racionalização da despesa" com recursos humanos. Ele considera, no entanto, que a reforma administrativa não tem como principal meta reduzir o gasto primário.

— É importante ressaltar que os efeitos de economia de redução do gasto, com (alterações em) super-salários e reforma da Previdência dos militares, não têm o (mesmo) tamanho da economia que é o governo enfrentar o que precisa ser enfrentado, como as desvinculações (de receitas) e o gasto tributário (com isenções) — disse Pedro Paulo, acrescentando que acha que o governo tem tido "incapacidade" de enfrentar o problema da despesa pública.

O economista-chefe do banco BTG Pactual, Mansueto Almeida, que foi secretário do Tesouro Nacional e participou da mesa de debates com o deputado ontem, concordou que a reforma administrativa vai levar à melhora da eficiência do Estado, mas não deve ser vista com salvação fiscal.

— Não vai trazer nenhuma economia grande em 10, 12 ou 15 meses — disse Mansueto, que integrou as equipes econômicas dos governos Michel Temer e Jair Bolsonaro.

PESSOAL CUSTA MENOS

Segundo Mansueto, o Brasil já "teve queda forte com despesas de pessoal ativo e inativo" nos últimos anos, com um patamar que se mantém atualmente em torno de 3,3% do PIB:

— O problema é a diferença salarial muito grande dentro do funcionalismo . É um debate difícil, mas que precisa ser colocado do ponto de vista de eficiência.

Para o economista-chefe do BTG Pactual, foi "bom" ver na reunião de domingo em Brasília representantes do Congresso e do Executivo discutindo medidas e questões fiscais. As contas do governo federal ainda estão no vermelho, mas o debate fiscal no país melhorou, disse Mansueto.

A Reforma da Previdência, lembrou o economista, começou dessa forma, com apresentação de uma proposta, ainda no governo Temer, no fim de 2016. A aprovação se daria apenas em 2019, após três anos de debate com participação ativa do Congresso.

Segundo Almeida, o déficit primário (saldo de receitas menos despesas, sem contas gastos com juros) projetado pelo BTG para este ano, diz, é de R$ 75 bilhões, o que permite o cumprimento da meta, considerando que há banda de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB e há gastos fora da regra.

A conta de juros, porém, é muito alta e não é possível enxergar em qual momento o endividamento se estabiliza e começa a cair, disse Mansueto. O déficit nominal foi equivalente a 8,4% do PIB em 2024, depois de 8,8% do PIB em 2023.

Para este ano se espera um déficit nominal da mesma magnitude, como proporção do PIB, apesar da redução do déficit primário, que foi de R$ 244 bilhões em 2023.

— Reduzimos o déficit primário em R$ 200 bilhões, mas perdemos praticamente tudo com aumento de juros, que teve elevação de R$ 160 bilhões. Foi a má notícia — afirmou Mansueto.

Para o próximo ano, disse o economista, é possível que o déficit nominal fique perto de 8,2% ou 8,4% do PIB. Ao fim da atual gestão, completou, o déficit nominal deverá estar na casa de 8,5% do PIB, o que talvez coloque o Brasil entre os cinco países do mundo com maior rombo fiscal no mundo.

Apesar do quadro alarmante, Mansueto lembrou que fazer reforma estrutural é difícil em qualquer lugar do mundo. Segundo o economista, no Brasil, mais da metade das despesas primárias, que devem atingir R$ 2,4 trilhões este ano, são de INSS, previdência do setor público e programas assistenciais como BPC e Loas. Esses gastos estão indexados ao salário mínimo, e puxam muito a despesa por causa da regra de reajuste do piso salarial, que garante crescimento em termos reais.

Para Mansueto, os marcos regulatórios estão sustentando os investimentos privados em infraestrutura, uma boa notícia. O movimento, porém, vem com a expectativa de que haja uma mudança mais estrutural e os juros voltem a um dígito em 2027.

Por outro lado, se não houver o ajuste que o mercado espera e o Brasil entrar em 2027 com juro muito alto, prevê, haverá problemas:

— A situação não está boa, mas precisamos aproveitar o momento da economia e do emprego para convencer a sociedade a sair da zona de conforto, ou teremos um problema muito mais sério à frente.

O Brasil, completou, não pode ficar dez anos pagando de 7% a 8% ao ano de juro real (cálculo que desconta a inflação), porque nenhum país consegue isso:

— Não estamos na situação ideal, mas há chamado do Congresso para debater temas difíceis.

CRISES E REFORMAS

Segundo a diretora de macroeconomia para o Brasil do UBS Wealth Management, Solange Srour, ao se observar o histórico do país, reformas foram feitas apenas com grandes crises — hiperinflação, episódios de recessão profunda — ou quando governos iniciaram mandatos.

Para ela, a recente melhora nos preços dos ativos financeiros brasileiros e a redução dos prêmios locais de risco guardam relação com o ambiente externo e nada têm a ver com méritos brasileiros sobre qualquer melhora nos fundamentos do país. Assim, é preciso agir para solucionar os problemas do crescimento de despesas públicas, disse Solange.

Falta detalhar controle de gastos, diz Dantas, do TCU

Na visão do ministro do órgão federal de controle, o arcabouço fiscal é bom, mas acabará descumprido por falta de governança

MARTA WATANABE, GABRIEL ROCA, ANAÏS FERNANDES E JOELMIR TAVARES
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O atual arcabouço fiscal — conjunto de regras para as contas públicas aprovado no início de 2023 — é bom, mas o que precisa melhorar no Brasil é a governança fiscal, disse ontem Bruno Dantas, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Para ele, a reunião de domingo sobre medidas de ajuste fiscal em Brasília mostrou alinhamento entre as duas casas legislativas e os ministérios do Planejamento e da Fazenda, mas faltou detalhar como os gastos serão controlados.

— Gostaria de ter visto detalhamento maior de como será feita a análise da despesa primária — afirmou Dantas, durante o seminário "Agenda Brasil — o cenário fiscal brasileiro", promovido pelo jornal Valor, a rádio CBN e O GLOBO.

O ajuste pelo lado da receita já se esgotou, disse o ministro do TCU. Por isso, "precisamos debater os pontos da despesa primária que serão atacados", completou.

Segundo Dantas, o TCU tem o papel de analisar a forma como o governo executa o Orçamento e já está "rouco" de repetir que o quadro atual vai acabar pressionando no curtíssimo prazo o cumprimento do arcabouço, projetando para o futuro taxas de juros insustentáveis para financiar a atividade econômica.

Se o problema não for enfrentado, disse Dantas, por receio de impacto político eleitoral, haverá paralisia completa do Brasil:

— É uma busca não inteligente de atalhos.

RELATÓRIO SOBRE FUNDOS

O ministro afirmou ainda que o órgão de controle deve finalizar e colocar em julgamento em agosto o relatório sobre o uso de fundos apartados do Orçamento federal para o financiamento de políticas públicas.

Segundo Dantas, o TCU está analisando uma gama de fundos que têm sido usados para financiar políticas públicas. Os fundos, diz, são privados, mas há uma "tecnicalidade" nisso, já que eles têm aporte majoritário do Tesouro Nacional.

De acordo com o ministro, o uso de fundos é justificado para não descontinuar determinadas políticas públicas, mas eles acabam escapando do limite da despesa, colocado pelo arcabouço fiscal. Foi o que aconteceu, segundo o ministro, com o Pé-de-Meia, programa voltado para evitar a evasão escolar no Ensino Médio.

— É prioritário manter o programa que garante a continuidade de jovens no Ensino Médio — afirmou Dantas, frisando que esse é o tipo de política pública que precisa estar na lista de prioridades do Orçamento. — Buscar um fundo para isso significa não enfrentar a prioridade.



Auditoria. Dantas prometeu para agosto relatório sobre uso de fundos

No início do ano, o TCU considerou que o Pé-de-Meia utilizou recursos oriundos do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (Fgeduc) sem transitar pelo Orçamento. Por isso, suspendeu o repasse de R$ 6 bilhões para o programa. Após acordo com o tribunal, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, prometeu, em fevereiro, incluir o programa no Orçamento deste ano.

No evento de ontem, Dantas também comentou sobre o esquema bilionário de fraude no INSS. Para ele, o ressarcimento aos aposentados que foram lesados com descontos indevidos em seus benefícios pode ser feito por crédito extraordinário, mas a forma mais correta é seguindo os procedimentos formais para isso.

Segundo ele, a lei determina responsabilidade civil quando o Estado gera algum prejuízo. Se isso for tratado como ação política, disse, talvez tenhamos que correr para o "caminho fácil" do crédito extraordinário. Ele afirmou, porém, que a forma mais correta é as pessoas prejudicadas entrarem com um pedido de indenização, que passa por todos os procedimentos de análise.

TRATAMENTO ANALÍTICO

O governo, declarou Dantas, não pode renunciar a um tratamento minimamente analítico de como o prejuízo se deu e sobre qual é sua magnitude. Para o ministro, o governo está fazendo isso de forma satisfatória, colhendo as denúncias de descontos indevidos:

— Esse é um crime que não é só hediondo, é uma coisa que mostra um certo déficit de civilização que a gente tem. Roubar velhinho é uma coisa que é inominável.

Caso todos os segurados apontem que tiveram descontos irregulares, a fraude poderia chegar a R$ 5,9 bilhões. Porém, não é essa a expectativa do governo federal.

APOIO PARA REALIZAÇÃO
ANBIMA Ancord FEBRABAN fin Zetta
APOIO INSTITUCIONAL
Insper
INICIATIVA
CBN O GLOBO 100 Valor

Apple mostra seu novo sistema operacional

WWDC 25 apresenta visuais e funções mais interativas, mas frustra ao deixar de lado novidades em sua assistente Siri

DIVULGAÇÃO

Liquid Glass para o iOS 26. No visual translúcido, os apps assumem a cor de fundo, e até o relógio muda de altura conforme a imagem da tela bloqueada

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

A WWDC 2025, conferência anual da Apple para desenvolvedores, apresentou ontem o sistema operacional iOS 26, cujo design dá uma aparência translúcida aos apps. Além disso, o software Apple Intelligence ganhou novidades como tradução em tempo real e resumo de chamadas telefônicas.

O iOS 26 e os novos recursos do Apple Intelligence já estão disponíveis para testes na versão beta e devem chegar aos usuários entre setembro e dezembro.

A conferência marca um ano do anúncio do Apple Intelligence, quando a empresa prometeu uma Siri com inteligência artificial (IA) mais avançada, capaz de acessar dados pessoais. Mas isso não ocorreu.

Para William Castro, estrategista-chefe da Avenue, o atraso no lançamento da nova Siri incomodou os investidores porque outras big techs têm acelerado seus projetos:

— É uma estratégia bastante conservadora no momento que a concorrência pisa no acelerador.

André Miceli, coordenador do MBA de Negócios Digitais da Fundação Getulio Vargas (FGV), avalia que a Apple manteve sua abordagem de apostar em avanços incrementais, um marco da gestão do CEO Tim Cook. Nesse sentido, a IA tem sido integrada de forma discreta ao sistema, com foco em privacidade.

— A Apple tem se dedicado muito mais a fazer bem feito do que a fazer primeiro — diz Miceli.

Visual translúcido

O iOS 26, nova versão do sistema operacional do iPhone, foi o principal anúncio da conferência. A interface sofreu a maior reformulação visual desde o iOS 7, de 2013, segundo a empresa.

O sistema apresenta o design Liquid Glass, em que os aplicativos têm elementos translúcidos que reagem ao ambiente, adaptando-se à luz e ao movimento do aparelho.

O visual translúcido pode ser aplicado a ícones, widgets, central de controle e até ao relógio da tela inicial, que muda de posição e aumenta ou diminui de tamanho conforme a imagem de fundo. Estará disponível tanto no modo claro quanto escuro.

A partir do iOS 26, os sistemas operacionais serão uniformizados e seguirão o ano-calendário.

Apple Intelligence

Do ponto de vista dos desenvolvedores, o anúncio que mais empolgou foi a abertura do modelo base do Apple Intelligence para uso em aplicativos de terceiros. Com isso, os criadores de apps poderão acessar os modelos amplos de linguagem (LLMs) que rodam no próprio dispositivo e incorporar aos seus programas soluções de IA avançada, como resumos, geração de texto e interações em linguagem natural, sem depender de conexões com a nuvem ou custos adicionais de API.

Por exemplo, um app de educação pode criar questionários personalizados a partir das anotações do usuário.

— Acreditamos que isso desencadeará uma nova onda de experiências inteligentes nos aplicativos com os quais os usuários contam todos os dias — disse Craig Federighi, vice-presidente sênior de Engenharia de Software da Apple.

Tradução em tempo real

Já para os usuários, um dos destaques é a tradução em tempo real, a Live Translation, graças ao Apple Intelligence. No app Mensagens, o texto pode ser traduzido automaticamente enquanto a pessoa digita, permitindo que a conversa flua no idioma preferido do destinatário. Já em conversas no FaceTime é possível ter legendas traduzidas ao vivo.

Nas ligações por telefone, a tradução é feita por voz e funciona mesmo quando você usa os AirPods para falar, ainda que reproduzida com um pequeno atraso. A função, segundo a empresa, facilita a comunicação em outros idiomas, especialmente em viagens.

Há ainda a função Call Screening, que vai obter informações sobre quem está ligando e informar ao usuário. Segundo a Apple, essas funções estarão disponíveis em português.

ChatGPT

O ChatGPT já estava integrado ao app Image Playground, mas agora a parceria foi ampliada. É possível criar imagens em novos estilos, como pintura a óleo, e personalizar mais os Genmojis, mesclando dois emojis criados pela IA e pedindo ajustes de expressão, por exemplo.

Busca visual

Outro recurso anunciado foi o Visual Intelligence, que permite interagir com o que foi printado na tela. É possível, por exemplo, selecionar um objeto em uma foto e pesquisar sobre ele na internet — algo que já existe no Android.

iPad multitarefa

Já o iPad ganhou mais cara Mac. O novo iPadOS 26 agora redimensiona janelas com mais fluidez, sendo possível posicioná-las livremente. O novo sistema também permite abrir vários apps ao mesmo tempo, quase como em um desktop. Além disso, ele permitirá gravar áudio e vídeo de alta qualidade direto do aparelho durante uma videochamada, com cancelamento de eco e destaque para a voz do usuário.

Apple Wallet

No iOS 26, a carteira da Apple permitirá rastrear entregas e obter atualizações de passagens aéreas, por exemplo.

'Deepfake' com Ronaldo vai parar no 'Supremo' da Meta

Conselho de Supervisão cobra regras mais rígidas contra golpes com IA

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

REPRODUÇÃO



Ronaldo. O Conselho da Meta apontou falta de sincronia entre voz e lábios

O Conselho de Supervisão da Meta, considerado uma espécie de "suprema corte" da companhia, avaliou que a empresa errou ao não excluir uma publicação no Facebook com uma *deepfake* de Ronaldo. No vídeo manipulado por inteligência artificial (IA), o ex-jogador faz propaganda de um jogo on-line de azar.

A publicação, que teve mais de 600 mil vezes visualizações, promovia o jogo Plinko, que promete recompensas financeiras. Segundo o Conselho, a manutenção do post violou as próprias políticas da empresa contra fraudes, spam e publicidade enganosa.

"A Meta deveria ter vetado o uso do conteúdo em anúncios, já que suas próprias regras proíbem empregar a imagem de celebridades para enganar o público e induzi-lo a clicar em propagandas", diz a decisão, publicada no último dia 5. O órgão também criticou a demora da empresa em agir, mesmo após mais de 50 denúncias de usuários e uma apelação formal.

Ao analisar o caso, os conselheiros identificaram mais de 3,9 mil anúncios ativos relacionados ao aplicativo Plinko na Biblioteca de Anúncios da Meta. Desses, cerca de 3,5 mil eram vídeos. Vários eram manipulados por IA, apresentando, por exemplo, *deepfakes* do jogador Cristiano Ronaldo. Também foram encontrados conteúdos orgânicos com *deepfakes* do próprio CEO da Meta, Mark Zuckerberg, promovendo o jogo.

No vídeo com Ronaldo, o ex-jogador "afirma" que é possível ganhar mais dinheiro com o jogo do que como professor, motorista de ônibus ou atendente de supermercado. Um dos sinais de manipulação identificados pelo Conselho foi a falta de sincronização entre voz e lábios.

Após ser denunciado por um usuário como golpe ou fraude, o conteúdo passou apenas por uma análise automatizada da Meta, que não identificou violação às regras.

O usuário recorreu duas vezes da decisão, mas ainda assim o caso não foi levado à revisão humana. Só quando o apelo foi encaminhado ao Conselho de Supervisão é que a Meta submeteu o material a uma análise mais criteriosa.

A partir daí, o anúncio pago, que gera impulsionamento do vídeo, foi desativado — mas a postagem original permaneceu no ar. Somente após o Conselho selecionar o caso para julgamento é que a Meta removeu também a publicação orgânica. O "supremo" também chamou atenção para o fato de a publicação original ter ficado no ar.

O Conselho se disse preocupado com o fato de os revisores de conteúdo da Meta não conseguirem remover postagens que simulam pessoas conhecidas, mesmo quando o conteúdo tem sinais claros de violação da política interna.

A empresa argumentou que, inicialmente, não rotulou o vídeo de Ronaldo como conteúdo manipulado porque não havia "indicadores padrões da indústria" de ter sido gerado por IA. Especialistas consultados pelo Conselho, porém, destacaram sinais visíveis, como imagens de baixa qualidade, movimentos faciais artificiais e inconsistência entre áudio e vídeo.

Na decisão, o colegiado recomenda que a Meta reforce a política de moderação de conteúdos manipulados por IA, devido ao risco para usuários, especialmente de golpes financeiros.

Órgão independente criado pela Meta, o Conselho de Supervisão revisa decisões sobre moderação de conteúdo no Facebook e Instagram. As recomendações, porém, não são obrigatórias.

Em nota, a Meta afirmou que, como os golpes estão mais complexos, intensificou os esforços para barrá-los, inclusive com uso de reconhecimento facial. Mas disse considerar muitas das afirmações do colegiado "simplesmente inexatas". E acrescentou que responderá às recomendações em 60 dias.

Negociações entre EUA e China continuam hoje

Países esperam chegar a um acordo sobre exportações de chips e venda de terras-raras

Da Bloomberg News
LONDRES

Depois de seis horas de discussões ontem em Londres, as negociações comerciais entre os Estados Unidos e a China continuarão hoje, enquanto os dois países buscam aliviar as tensões sobre o comércio de tecnologia e elementos de terras-raras.

Pelos EUA, participam os secretários do Tesouro, Scott Bessent, e de Comércio, Howard Lutnick, além do representante de Comércio dos EUA, Jamieson Greer. A delegação chinesa foi liderada pelo vice-premiê, He Lifeng.

Na Casa Branca, o presidente Donald Trump falou sobre a reunião com repórteres:

— Estamos indo bem com a China. A China não é fácil — afirmou. — Estou recebendo boas notícias.

Os EUA sinalizaram disposição para retirar restrições sobre algumas exportações de tecnologia em troca de garantias de que a China aliviará os limites sobre o envio de terras-raras — essenciais para itens como smartphones e caças militares. A China é responsável por cerca de 70% da produção mundial de terras-raras.

Especificamente, o governo Trump está preparado para retirar uma série recente de medidas que visam softwares para fabricação chips, peças de motores a jato, produtos químicos e materiais nucleares, segundo pessoas familiarizadas com o assunto. Muitas dessas ações foram tomadas nas últimas semanas, à medida que as tensões entre os EUA e a China se intensificaram.

Trump, porém, não se comprometeu a retirar os limites às exportações. Ao ser perguntado por repórteres se isso ocorreria, respondeu "vamos ver".

Mais cedo, o diretor do Conselho Econômico Nacional da Casa Branca, Kevin Hassett, havia dito à CNBC que "quaisquer controles de exportação por parte dos EUA serão flexibilizados, e a China liberará as terras-raras em grande volume". Mas fez uma ressalva:

— O que estou dizendo não inclui os produtos topo de linha da Nvidia — disse Hassett, referindo-se aos chips usados na inteligência artificial. — Estou falando de possíveis controles de exportação sobre outros semicondutores que também são muito importantes para eles.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Aurora compra a Gran Mestri, de queijos finos

Cooperativa de proteína animal, que é uma das maiores do setor no Brasil e faturou R$ 24,9 bilhões no ano passado, já entrou com pedido no Cade para dar prosseguimento à operação. Comunicado deve sair hoje

CÁSSIA ALMEIDA
E ISA MORENA VISTA
economia@globo.com.br

A Aurora Coop, uma das maiores produtoras de proteína animal do país, dona de marcas como Aurora e Nobre, está comprando a Gran Mestri, voltada para produção de queijos nobres, como o grana padano, com sede em Santa Catarina, conforme antecipou o Pipeline, do Valor.

A operação foi comunicada ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para avaliação. Segundo as justificativas para o negócio enviadas ao Cade, a Aurora diz que é "uma boa oportunidade de ampliar e diversificar seu portfólio, agregando à sua estrutura produtiva e comercial a expertise da Gran Mestri".

Segundo o documento, para a fabricante de queijos e laticínios, a operação "representa uma oportunidade de capitalização e o foco para outras atividades".

VALOR NÃO DIVULGADO

A Aurora tem mais de 46 mil empregados e reúne 14 cooperativas, atuando em Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul. No ano passado, faturou R$ 24,9 bilhões.

A Gran Mestri, que começou a funcionar em Santa Catarina em 2002, é focada em laticínios, desde a captação de leite até a maturação e industrialização de produtos como parmesão, tipo grana, montanhês, provolone, gorgonzola, requeijão, manteiga e linhas especiais. O valor do negócio não foi informado, e as empresas devem divulgar hoje comunicado sobre o tema.



REPRODUÇÃO
Diversificação. Aurora, que hoje é mais focada em carnes, está comprando a Gran Mestri, especializada em laticínios

Para Marcos Camilo, da Pulse Capital, a aquisição pela Aurora poderá aumentar a produção da Gran Mestri e trazer uma maior vazão para seus produtos — isto é, fazer com que cheguem a um maior número de pontos de venda, dada a capilaridade de distribuição da Aurora.

Já para o conglomerado, a compra possibilita a produção de itens de maior qualidade e rentabilidade, afirma Camilo. De acordo com ele, o negócio poderá trazer receitas e margens maiores para a Aurora.

Camilo pondera que "o desafio será manter uma boa qualidade dos produtos da Gran Mestri ao implementar" uma escala de produção maior.

Ele explica que, em negócios dentro do setor agro, tanto "a captação de matéria-prima com os pequenos fornecedores quanto a distribuição são desafiadores".

— O volume de pequenos produtores necessários para gerar um volume bom de matéria-prima é difícil de gerenciar. Ao passo que distribuir em nível nacional, em um território como o brasileiro, também demanda muito investimento, capacidade comercial e logística — afirma.

Invepar e Mubadala suspendem negociação de dívida

Assembleia de acionistas deve encaminhar dona das concessionárias da Linha Amarela e de Guarulhos para recuperação judicial

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

As conversas entre a Invepar e sua principal credora, a Mubadala Capital, estão congeladas a poucos dias de uma assembleia de acionistas que deve encaminhar a dona das concessionárias do aeroporto de Guarulhos e da Linha Amarela para uma recuperação judicial (RJ) de R$ 670 milhões.

Na última conversa entre as partes, a Invepar propôs acordo para suspender o fluxo de pagamento das dívidas por seis meses — mecanismo conhecido como *standstill*. A proposta foi rechaçada pela Mubadala, que detém cerca de R$ 325 milhões em debêntures (títulos de dívida) da Invepar. Segundo fontes a par das negociações, a Mubadala considera que a Invepar decidiu unilateralmente aplicar um calote aos credores, sem chamá-los à mesa de negociação. Desde então, as partes cessaram a comunicação direta.

O *standstill* seria uma alternativa à RJ, considerada por observadores como destino iminente da Invepar. Em 16 de maio, a empresa obteve medida cautelar na Justiça que lhe concedeu um mês de proteção contra credores, até que decida se pedirá ou não a RJ. Os quatro acionistas da Invepar — os fundos de pensão Previ (Banco do Brasil), Petros (Petrobras) e Funcef (Caixa), além da Monte Capital — se reunirão quinta-feira para bater o martelo.

O movimento da Invepar marcou um ponto de inflexão em sua relação com a Mubadala, que detém 51,5% das debêntures da companhia e já participou de sete reestruturações da dívida. (Em 2021, em uma dessas operações, o fundo quitou R$ 1,8 bilhão em dívidas em troca de 100% do Metrô Rio.)

A cautelar na Justiça foi uma resposta à decisão da Mubadala de decretar o vencimento antecipado da dívida da Invepar por falta de pagamento. Como consta nas atas das assembleias de credores, a Invepar não repassou aos credores o valor obtido com a venda de sua fatia remanescente no VLT Carioca à CCR — transação de R$ 97 milhões . Cerca de R$ 30 milhões desse valor deveriam ter sido usados para amortizar debêntures, segundo fontes que acompanham o caso. A Invepar também deixou de repassar aos credores fatia de 70% das receitas mensais da Linha Amarela.

Foi a primeira vez que a Invepar deixou de pagar os credores — movimento que, segundo fontes, surpreendeu a Mubadala. Interlocutores do fundo dizem que, desde então, a Mubadala tem tido dificuldades para se comunicar com o comando da Invepar — cujo conselho de administração passou por mudanças de composição neste ano — e até com os fundos de pensão que controlam a empresa. Por isso, a Mubadala entende que a RJ acabará sendo caminho salutar, pois tem regras definidas, disseram as fontes.

À Justiça, a Invepar relatou, por sua vez, que houve um "recrudescimento surpreendente e injustificável da postura negocial da Mubadala." Fonte próxima ao comando da Invepar diz que a percepção da companhia é que, embora estivesse no seu direito contratual, a Mubadala antecipou as dívidas com o objetivo de forçar a venda de ativos com deságio, sem considerar que a companhia ainda se recupera dos impactos da pandemia.

Procurada, a Mubadala disse que "não recebeu qualquer proposta de nova negociação" e que "a dívida, com vencimento original em 2018, foi renegociada sete vezes". A Invepar disse que "segue trabalhando na busca de soluções e para a melhor composição dos interesses junto aos credores."

Este texto foi orignalmente publicado na coluna de negócios Capital no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Vacas holandesas ganham espaço no calor do Nordeste

Sistema reduz temperatura em galpões, e produção de leite cresce na região

GLOBORURAL

CLEYTON VILARINO
economia@globo.com.br
LIMOEIRO DO NORTE (CE)

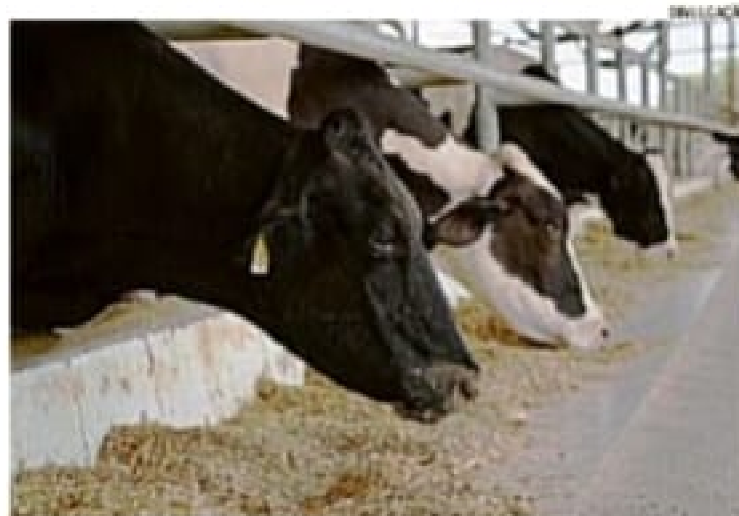
É quase inverno, e os termômetros em Limoeiro do Norte, no Ceará, marcam mais de 31 graus às 10h. Mesmo assim, as vacas seguem tranquilas no galpão que Arinilson Macena inaugurou no início do ano. O espaço tem um sistema com ventilação e aspersores de água que mantém a temperatura em 25 graus, e a produção de leite só faz crescer.

O caso de Macena é parte de uma transformação que tem ocorrido no sertão do Nordeste. Segundo o IBGE, em 2024 a captação de leite na região cresceu 6%, ritmo superior à média nacional, de 3%.

— O Nordeste é, com certeza, a bola da vez no crescimento da produção de leite — diz Armindo Neto, diretor da Alvoar Lácteos, empresa líder em vendas na região.

No caso de Macena, a produção passou de 18 litros por vaca ao dia para 30,9. O produtor reduziu a dependência que tinha das vacas girolando e passou a utilizar as da raça holandesa, que têm potencial produtivo maior, mas são mais sensíveis.

— A grande vantagem do girolando no Ceará, em termos de produção de leite, era a resistência. Agora, eu não preciso mais de resistência porque tenho o conforto — conta o


DIVULGAÇÃO
Conforto. Produtor substitui vacas girolando pelas holandesas no sertão

produtor, explicando que investiu R$ 2,5 milhões em recursos próprios e levou dois anos para concluir o projeto.

Para superar a grande barreira para a transformação, o crédito, a Alvoar distribuiu no ano passado R$ 85 milhões para os produtores de leite investirem em aumento ou modernização da produção.

— Viabilizar essas fontes de investimento talvez seja o nosso grande papel nessa história. Dinheiro, tem — afirma Armindo Neto.

No Banco do Nordeste, líder em crédito rural na região, a carteira de financiamento para a pecuária leiteira é hoje de R$ 7,25 bilhões. No ano passado, as novas liberações somaram R$ 2,6 bilhões, um aumento de 29% sobre 2023.

LIMITE DE CRÉDITO MAIOR

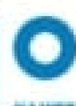
Segundo o superintendente de Agronegócio e Microfinança Rural do banco, Luiz Sérgio Machado, o crescimento deveu-se à expansão dos limites de crédito para a agricultura familiar no último Plano Safra — o teto subiu de R$ 6 mil por família para até R$ 36 mil.

Atualmente, 83 mil cearenses vivem da pecuária de leite, de acordo com o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará, Amílcar Silveira. A maioria é da agricultura familiar.

(O jornalista viajou a convite da Alvoar)

Agroamigo | 20 ANOS
Horta orgânica, economia saudável, vida nova.
O Agroamigo Banco do Nordeste acreditou na horta de Michele, que hoje alimenta famílias, gera renda e cultiva o futuro da região.
ZAP! 4020-0006
AgroAmigo Banco do Nordeste
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Mundo



NA WEB

APÓS DENÚNCIA DO GOVERNO

MP da Bolívia investiga Morales por 'terrorismo'

Ex-presidente foi supostamente gravado instruindo seguidores a bloquear estradas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TROPAS NA CALIFÓRNIA

Em meio a protestos, Trump envia 700 fuzileiros para reforçar política migratória

LOS ANGELES E WASHINGTON

Em uma escalada acentuada da situação de enfrentamento entre o governo do presidente Donald Trump e o governador democrata da Califórnia, Gavin Newsom, no quarto dia de protestos contra as severas políticas anti-imigração do republicano, o Pentágono anunciou o envio de 700 fuzileiros navais para proteger prédios e funcionários federais em Los Angeles. O contingente reforçará as forças da Guarda Nacional estadual, convocadas por Washington para a repressão às manifestações, em mais um gesto de demonstração de força da Casa Branca e diante de questionamentos políticos e judiciais pelas autoridades locais. A ordem foi classificada de "ditatorial" pelo governador, que entrou com uma ação na Justiça para tentar barrar o envio de tropas — Trump disse que ficaria feliz se seu czar anti-imigração, Tom Homan, mandasse prender Newsom se este tentasse impedir a ação das autoridades federais na detenção de imigrantes em situação ilegal.

'ILEGAL E IMORAL'

Em entrevista à rede MSNBC, o governador tachou a decisão de mobilizar as tropas de "um ato ilegal, imoral e inconstitucional". Segundo o Comando do Norte dos EUA, os militares seguiriam para Los Angeles ainda ontem. As tropas empregadas receberam treinamento para controle de multidões e estarão armadas com as armas que normalmente carregam. À noite, Newsom disse que foi informado de que o governo federal vai enviar mais dois mil integrantes da Guarda Nacional ao estado, além dos dois mil já anunciados no fim de semana. Esta é a primeira vez desde 1965 que o governo federal envia soldados da força a um estado sem o consentimento do governo local.

Tal como a Guarda Nacional, os fuzileiros não podem exercer funções similares às de policiais e outras forças de segurança, como realizar prisões, a menos que o presidente invoque o Ato de Insurreição, de 1807, que abre uma exceção para o uso de força militar para encerrar uma rebelião ou uma insurreição. Trump não descartou tal possibilidade. Em comunicado, o chefe da polícia de Los Angeles, Jim McDonnell, afirmou que "a possível chegada de forças militares federais a Los Angeles — na ausência de uma coordenação clara — representa um desafio logístico e operacional significativo para aqueles de nós responsáveis pela salvaguarda desta cidade".

"Estamos instando linhas de comunicação abertas e contínuas entre todas as agências para evitar confusão, evitar escalada e garantir uma resposta coordenada, legal e ordenada durante este momento crítico", completou.

AMEAÇA AO GOVERNADOR

Desde o início dos protestos na semana passada, as imagens de confrontos nas ruas entre manifestantes e forças de segurança dominaram o meio político e elevaram o tom do discurso e das ações da Casa Branca. Os atos estão ligados a um cerco de agentes do Serviços de Imigração e Alfândega (ICE, na sigla em inglês) a imigrantes em situação irregular em Los Angeles.

O uso de militares na contenção de protestos é raro nos EUA e geralmente ocorre em coordenação com as autoridades locais, o que não é o caso: Trump determinou o emprego da Guarda Nacional (e dos fuzileiros) sem o aval de Newsom, um democrata que pretende se credenciar à disputa pela Casa Branca em 2028. Na véspera, em meio aos rumores sobre a mobilização dos fuzileiros, o governador afirmou que isso era sinal de um "comportamento perturbado".

"Os fuzileiros navais dos EUA serviram com honra em diversas guerras defendendo a democracia", postou Newsom no X. "Eles não deveriam ser enviados a solo americano para confrontar seus próprios compatriotas e realizar a fantasia demente de um presidente ditatorial. Isso é antiamericano."

Trump, por sua vez, disse que a decisão de mobilizar a Guarda Nacional tinha sido "excelente" e lançou ataques aos manifestantes — "eles são pessoas ruins, que deveriam estar na cadeia" — e ao próprio Newsom:

— Gosto de Gavin Newsom, ele é um cara legal, mas é extremamente incompetente — disse na Casa Branca ontem.

Trump ainda afirmou que "acharia ótimo" se o seu czar da imigração, Tom Homan, prendesse Newsom: mais cedo, Homan havia dito, em entrevista na Fox News, que "ninguém está acima da lei", e o governador respondeu com "venham atrás de mim, me prendam, vamos acabar logo com isso, valentão", em declarações na MSNBC.

O embate com Newsom é a luta que Trump esperava: um confronto com um dos principais rivais em um estado amplamente democrata sobre uma questão central de sua agenda política. Ao ignorar a autoridade de Newsom, Trump está agora testando os limites da autoridade presidencial e alimentando críticas de que está inflamando a situação para obter ganhos políticos. Trump e seus principais assessores retratam as manifestações como uma ameaça existencial ao país — desencadeando uma resposta federal agressiva que, por sua vez, provocou novos protestos.

À medida que mais manifestantes tomavam as ruas desde o fim de semana, o presidente disse nas redes sociais que Los Angeles estava sendo "invadida e ocupada" por "multidões violentas e insurrecionistas", e ordenou que três de seus principais membros do Gabinete tomassem as medidas necessárias para "libertar Los Angeles da invasão de imigrantes".

ESTICANDO A CORDA

A decisão de Trump de enviar a Guarda Nacional da Califórnia é o mais recente exemplo de sua disposição em romper normas para perseguir seus objetivos políticos e contornar os limites do poder presidencial. Newsom tem sido um antagonista constante de Trump, que repetidamente ataca a Califórnia e seu governador como símbolos dos fracassos do Partido Democrata.

Trump parece estar aplicando à Califórnia a mesma estratégia que tem usado para punir universidades, escritórios de advocacia e outras instituições e indivíduos que considera adversários políticos. No mês passado, ameaçou cortar financiamento federal em "larga escala" para a Califórnia por causa da inclusão de atletas trans em esportes femininos. E, nos últimos dias, seu governo anunciou que retiraria cerca de US$ 4 bilhões em financiamento federal para o trem de alta velocidade da Califórnia, o que atrasaria ainda mais um projeto já marcado por demoras e falta de recursos.

"Esperávamos isso, nos preparamos para isso", disse Newsom em comunicado ao New York Times. "Não é surpreendente — para eles vencerem, a Califórnia precisa fracassar, então eles vão tentar de tudo no velho manual, apesar das evidências contra eles."

Com o New York Times

RONALDO SCHEMIDT/AFP



Tensão. Soldados da Guarda Nacional se posicionam diante de um prédio federal em Los Angeles durante um protesto contra as políticas imigratórias de Trump

CONTROVÉRSIAS DA CONVOCAÇÃO

A ordem de Trump

Trump federalizou a Guarda Nacional, mobilizando inicialmente 2 mil soldados por um período mínimo de 60 dias. O presidente autorizou o secretário de Defesa, Pete Hegseth, a usar as forças para proteger agentes de imigração, prédios e operações federais contra interferência de manifestantes, citando os protestos em Los Angeles. Trump também deu a Hegseth permissão para empregar tropas federais regulares "conforme necessário". Em geral, o controle da guarda cabe ao governador, mas a legislação federal permite, em certas circunstâncias, que o presidente assuma o comando dessas tropas.

Poder da Guarda Nacional

Ainda não está claro. O professor de direito Stephen Vladeck, da Universidade Georgetown, escreveu em uma publicação no Substack que, por ora, os poderes das tropas federalizadas parecem limitados. Após serem deslocadas, elas poderão proteger agentes do ICE e edifícios federais contra ataques de manifestantes, mas não estão autorizadas a realizar batidas migratórias ou patrulhar as ruas da cidade de forma geral.

Uso de tropas é legal?

Em geral, não, mas há exceções. Pelo Ato de Posse Comitatus, de 1878, é ilegal empregar tropas federais para funções de policiamento dentro dos EUA. Mas o Ato de Insurreição, de 1807, abre uma exceção para situações em que o presidente conclua que "obstruções ilegais, ajuntamentos ou rebelião contra a autoridade dos EUA" tornam "impraticável" a execução da lei federal. No decreto, Trump afirmou que, "na medida em que protestos ou atos de violência impedem diretamente a execução das leis, eles constituem uma forma de rebelião contra a autoridade do governo dos Estados Unidos".

Qual é a base legal utilizada?

Trump invocou o artigo 12406 do Título 10 do Código dos EUA, que permite chamar unidades da Guarda Nacional ao serviço federal em determinadas circunstâncias, como em caso de rebelião contra a autoridade federal. Mas ele não acionou formalmente o Ato de Insurreição. O artigo citado não confere, por si só, autoridade para empregar tropas federais da forma como Trump autorizou Hegseth a fazer. Mas ele também mencionou "a autoridade que me confere a Constituição como presidente", o que pode indicar que o governo acredita ter um poder inerente para usar tropas dessa maneira em solo americano.

O governador precisa consentir?

Nem sempre. Mas o uso de tropas federais fora de bases militares para funções policiais em território nacional é extremamente raro, e ainda mais incomum quando feito contra a vontade do governador estadual. A última vez que tropas federais foram usadas para fins de policiamento interno foi em 1992, quando o presidente George H. W. Bush acionou o Ato de Insurreição para conter tumultos em Los Angeles após a absolvição de policiais acusados de agredir o motorista negro Rodney King. Na ocasião, o governador da Califórnia, Pete Wilson, e o prefeito de Los Angeles, Tom Bradley, solicitaram a intervenção federal. Presidentes não empregam tropas federais sem consentimento estadual desde os anos da luta pelos direitos civis, quando governadores do Sul resistiram a ordens judiciais de dessegregação escolar.

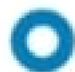
Quais tropas o governo Trump pretende acionar?

Ao menos parte das tropas enviadas a Los Angeles vem da Guarda Nacional da Califórnia, mas o escopo exato não está claro. No domingo, o Comando Norte dos EUA informou que unidades de uma brigada de combate de infantaria da Guarda Nacional da Califórnia "começaram a ser mobilizadas para a área de Los Angeles, com parte das tropas já em solo". Ontem, cerca de 700 fuzileiros navais foram mobilizados para se juntar às forças da Guarda Nacional da Califórnia. Trump instruiu Hegseth a "coordenar com os governadores dos estados" — no plural — para identificar quais unidades convocar. Isso pode significar o envio de tropas de estados republicanos para a Califórnia, liderada por democratas, intensificando ainda mais o conflito. Outra possibilidade é a ampliação do uso das tropas a outras regiões do país, uma vez que a ordem de Trump não se limita a Los Angeles, autorizando ações em "locais onde protestos contra operações de imigração estejam ocorrendo ou tenham probabilidade de ocorrer".

A medida será contestada na Justiça?

Em entrevista à rede MSNBC ontem, o governador da Califórnia, Gavin Newsom, anunciou que vai entrar com uma ação contra o governo federal. E também questionou os argumentos usados por Trump para mandar tropas para as ruas, dizendo que "irá testá-los com um processo legal". O artigo 12406 estabelece que ordens para convocação da Guarda Nacional "devem ser emitidas por meio dos governadores dos estados". O estado teria legitimidade para contestar a medida com base nos direitos federativos, alegando que incidentes isolados de violência não justificam legalmente o envio de tropas federais.

MARCELO NINIO





EUA, China e o 'fator Musk'

Musk é um grande sucesso na China. Não só o bilionário Elon, mas sua mãe, Maye Musk. Ambos têm livros na lista dos mais vendidos e são considerados modelos para quem quer vencer na vida. Como tudo o que envolve a marca Musk, a ascensão e queda de sua aliança com Donald Trump cativa as mídias sociais chinesas, com comentários que vão da mais pura bisbilhotice a ensaios críticos e análises políticas.

"Ser inimigo de Trump é perigoso. Mas ser amigo é fatal." O veneno circulou num grupo de acadêmicos de Pequim parafraseando o lendário secretário de Estado americano Henry Kissinger, que teria dito isso sobre os EUA. Era uma referência ao farto histórico de membros do governo Trump que viraram desafetos do presidente depois de deixarem o time.

Se a briga pública entre dois dos homens mais poderosos do mundo causou sensação geral e se desdobrou em novo episódio do "reality show" de Trump, na China gerou fascínio mórbido — pela satisfação de ver o circo pegar fogo no rival e por estar tão fora da realidade do país. No topo do poder, a política chinesa exclui improvisos e é alérgica a surpresas. Quando vira show, como na sessão anual do Legislativo, ele é cuidadosamente planejado, da coreografia das moças que servem chá às perguntas pré-aprovadas nas coletivas.

Quando Elon Musk entrou no governo americano, seus negócios na China despertaram discussões sobre um risco — como lidar com o conflito de interesses? — e uma oportunidade — talvez ele pudesse servir como elo entre Washington e Pequim para melhorar as relações. O risco foi confirmado pelo próprio Trump, que desaconselhou o compartilhamento de planos militares dos EUA sobre a China com o bilionário. Já a oportunidade nunca se concretizou.

Não foi por falta de interesse. A China tem importância crítica para o império de Musk.

Chineses acompanham briga no país rival com fascínio mórbido, mas também como sinal de alerta da ameaça política das big techs

Controlada por ele, a empresa de veículos elétricos Tesla tem a maior fábrica em Xangai, responsável por mais de metade de sua produção mundial em 2024. Mas o divórcio entre Trump e Musk pode ter um efeito muito além dos negócios privados dos dois.

Se a briga der no fim do contrato da SpaceX de Musk com a Nasa, será um golpe estratégico para os EUA, com bônus para a China na corrida pela exploração espacial. As naves Dragon produzidas pela SpaceX são hoje o único meio de transporte americano entre a Terra e a Estação Espacial Internacional. Sem elas, os EUA teriam que voltar a pedir carona à Rússia, como fizeram entre 2011 e 2020, ano em que a Dragon entrou em operação.

Musk chegou a dizer que desativaria as cápsulas em resposta à ameaça de Trump de cortar os contratos com a SpaceX, mas voltou atrás. O desaforo de um magnata que fica poderoso demais é algo que a cúpula em Pequim não engole. Que o diga Jack Ma, dono da gigante do comércio eletrônico chinês Alibaba, que passou cinco anos na geladeira após fazer críticas ao governo. O embate Trump-Musk também foi visto na China como um alerta sobre o risco de deixar o setor privado com rédeas frouxas.

O governo não quis comentar. Mas o episódio ecoou em outras esferas da elite chinesa. A passagem turbulenta de Musk pelo governo é o avanço da "direita tecnológica" sobre a política americana, escreveu Shen Yi, professor de Relações Internacionais da Universidade Fudan, em Xangai. Na China Musk pode produzir carros. Mas sua rede social X, que ele tem usado para atacar Trump, continua proibida.

Atentado contra senador opositor polariza ainda mais a Colômbia

Tentativa de assassinato a tiros de pré-candidato à Presidência aumenta riscos políticos para Petro, dizem analistas

JANAÍNA FIGUEIREDO



RAUL ARBOLEDA/AFP

Comoção. Pessoas acendem velas pela saúde do senador Miguel Uribe Turbay no local em que foi baleado em Bogotá

O atentado contra o pré-candidato à Presidência colombiano do direitista Centro Democrático, Miguel Uribe Turbay, ocorrido sábado em um evento público em Bogotá, terá enorme impacto no polarizado cenário político do país, e, sobretudo, na imagem do governo de Gustavo Petro, que chegou ao poder em agosto de 2022 num ambiente de esperança e enfrenta uma acentuada queda em sua aprovação, segundo recentes pesquisas.

Se na campanha de 2022 um dos grandes temas de debate foi a consolidação de um processo de paz — eixo do programa de governo de Petro — a partir de agora, afirmaram ao GLOBO analistas locais, as discussões girarão em torno de políticas de segurança eficientes. Petro e seu governo, frisaram os especialistas, serão responsabilizados pelo aumento da insegurança, hoje uma das principais preocupações dos colombianos. Isso se somará à escândalos de corrupção (inclusive envolvendo familiares do chefe de Estado) e a uma tensão cada vez maior entre Petro e seus adversários, sobretudo no Congresso, que vem alimentando discursos de ódio por parte dos dois lados.

Segundo dados da empresa de consultoria Cifras e Conceptos, a aprovação ao governo caiu de 62% para 45% entre agosto de 2022 e maio passado. No mesmo período, a desaprovação subiu de 29% para 52%. O atentado contra Uribe Turbay, que segundo informou sua esposa ontem permanecia em estado crítico e precisaria de "um milagre" para sobreviver aos dois tiros que atingiram sua cabeça, ocorreu em momentos em que o presidente enfrentava mais uma batalha contra seus inimigos no Parlamento, desencadeada pela oposição a seu projeto de reforma trabalhista. Sem apoio legislativo, Petro ameaçou convocar uma consulta popular por decreto. Dirigentes da oposição, entre eles o pré-candidato que luta por sua vida, vinham chamando o presidente de "ditador" e alertando sobre o risco de uma "ruptura constitucional".

— A coalizão anti-Petro vai se fortalecer. Os confrontos ganharão outros rumos, com cálculos políticos e um debate centrado na segurança — diz Gonzalo Sánchez, professor da Universidade Nacional.

DISCURSOS DE ÓDIO

Na visão de Jorge Restrepo, professor da Universidade Javeriana, "diante de um cenário no qual a maioria dos colombianos considera que o projeto de paz total de Petro fracassou, o debate agora será a segurança para enfrentar a violência política e o crime nacional".

— Muitos apontamos uma guinada autoritária do governo diante da falta de apoio a suas propostas — afirma Restrepo, lembrando que Petro, semanas antes, atacou pessoalmente Uribe Turbay nas redes sociais. — Ele pagará um custo alto pelas consequências do atentado.

Num tuíte no qual questionava as acusações do pré-candidato a seu governo, sobretudo o que Uribe Turbay considerava "riscos para a democracia", Petro lembrou que o congressista era neto do ex-presidente Julio César Turbay Ayala (1978-1982). Durante seu governo, a guerrilha M-19, à qual Petro pertenceu, realizou diversas ações que foram combatidas com medidas como o chamado "Estatuto de Segurança", que implicou graves violações dos direitos humanos.

O panorama político colombiano é complexo, com os extremos adotando discursos de ódio cada vez mais frequentemente, e setores de centro buscando conquistar o apoio de eleitores cansados da polarização. A grande dúvida é se em 2026, quando os colombianos deverão renovar o Congresso e eleger um novo presidente, o centro conseguirá superar os setores radicais de esquerda e direita. Nesta disputa, hoje os riscos são maiores para Petro, ainda sem candidato.

— A política colombiana sempre foi combativa, mas Petro foi um passo além. O presidente alimentou a violência discursiva, chamando seus adversários de assassinos e nazistas — aponta Sandra Borda, da Universidade dos Andes.

Para a analista, "a segurança será o grande tema de debate e Petro não tem resultados para mostrar, pelo contrário".

— A paz total é um fracasso e muitos consideram que as negociações do governo Petro com grupos violentos permitiram o aumento da violência — afirma Borda.

A analista destacou que a família de Uribe Turbay denunciou a negativa por parte do governo aos pedidos de reforço da segurança do pré-candidato. Já o presidente disse ontem que o aparato de segurança de Uribe Turbay foi "estranhamente reduzido" pouco antes do atentado.

BASE INSUFICIENTE

Cada vez mais na defensiva e limitado para implementar muitas das reformas que prometeu, Petro lança teorias, acusações e ataques pessoais que desgastam sua imagem. O presidente tem uma base fiel de cerca de 30% dos eleitores, coincidem os analistas, mas esse percentual é insuficiente para vencer uma eleição presidencial. Na opinião de Jean Marie Chenou, professor da Universidade de Los Andes, "quando Petro viu que seu discurso moderado não levava a lugar nenhum, se radicalizou. A oposição, por sua vez, boicota o governo no Congresso".

— Não está claro se o atentado terá consequência direta na aprovação do governo. O que veremos é o debate sobre a segurança no centro da cena, com pedidos de linha dura — diz Chenou.

Ele, como muitos dos que acompanham a política colombiana há décadas, ainda está em choque com um revival da década de 80 que ninguém esperava. Muito menos Petro.

País tem histórico de aliciamento de menores pelo crime

Quadrilhas usam adolescentes para cometer crimes desde a década de 1980, aproveitando-se de ambiente de vulnerabilidade

SARA QUEVEDO DELGADO
De El Tiempo
BOGOTÁ

Um dos assassinos de Rodrigo Lara Bonilla, ministro da Justiça do presidente Belisario Betancur (1982-1986), tinha 18 anos recém-completados. Byron Velázquez, o "Quesito", conduzia a motocicleta a partir da qual Iván Darío Guisado esvaziou uma metralhadora contra o carro em que estava Bonilla em Bogotá. Quase meio século depois, na mesma capital, quem disparou contra o pré-candidato presidencial Miguel Uribe Turbay tem só 14 anos.

O adolescente foi ferido na troca de tiros, capturado e levado ao hospital. Um levantamento apontou que não tem antecedentes criminais. O que se sabe, segundo as autoridades, é que o pai do menor mora fora do país, e que sua mãe morreu aos 23 anos. Ele vive com uma tia em Bogotá.

Em pronunciamento, o presidente Gustavo Petro pediu que a segurança do menor fosse garantida e que a investigação sobre os autores intelectuais do ataque avançasse — mencionando que teriam "pago" ao menor para matar.

O Instituto Colombiano de Bem-Estar Familiar (ICBF, na sigla em espanhol) rejeitou "de maneira categórica o "uso, utilização, recrutamento e manipulação" de meninos, meninas e adolescentes para a prática de atos violentos como o praticado contra Uribe. A entidade anunciou que ativou os canais correspondentes e "apoiará o processo judicial do adolescente e a restituição de seus direitos de acordo com os protocolos estabelecidos".

O adolescente passará pelo sistema penal juvenil, destinado a menores criminosos. Um juiz decidirá se impõe ou não uma medida preventiva, e ele será indiciado. Dependendo da evolução médica do senador Turbay, o adolescente poderá ser indiciado por tentativa de homicídio ou homicídio, agravado pela — segundo advogados criminais consultados pelo El Tiempo — incapacidade de defesa da vítima.

Assim como "Quesito", pelo assassinato de Lara Bonilla, ele poderá ser condenado a até oito anos de prisão. Contudo, não será preso. Por ser menor, ficará internado em um Centro de Atenção Especializada.

O juiz poderá atenuar a duração e o tipo de pena com base em comportamento e progresso na reabilitação. No período de internação, ele poderá concluir o ensino médio e acessar cursos de formação técnica ou acadêmica.

Na guerra contra o narcoterrorismo, na década de 1980, a comitiva de assassinos de aluguel de Pablo Escobar era composta por menores entre 14 e 17 anos. Para Peláez, dois fatores explicam essa exploração. Primeiro, os adolescentes, especialmente aqueles que crescem em ambientes de alta vulnerabilidade, têm um menor grau de medo do risco.

— Eles não mensuram as consequências do que fazem, como um adulto faria — explicou Alejandro Peláez, ex-diretor de Proteção do ICBF e pesquisador do Laboratório de Justiça e Política Criminal.

O segundo fator se refere a "incentivos punitivos": menores sabem que, se forem pegos, as consequências não serão as mesmas que para adultos.

— Os criminosos que os contratam prometem dinheiro, poder ou status. Dizem a eles: "Se te pegarem, nada de grave vai acontecer. Eles vão te prender por cinco anos e você estará livre". Essa expectativa reduz a percepção de punição e facilita seu recrutamento.

Eufrázio

Barco de ativistas pró-Palestina é levado a Israel

Embarcação tentava romper o bloqueio naval imposto desde 2007 à Faixa de Gaza e entregar ajuda humanitária, mas foi interceptada em águas internacionais. Tripulantes foram mandados ao aeroporto para deportação

JERUSALÉM



FREEDOM FLOTILLA COALITION / AFP

Passagem proibida. Imagem de vídeo divulgado pelos organizadores de flotilha que tentava levar ajuda humanitária à Faixa de Gaza mostra ativistas com as mãos para o alto após interceptação por militares israelenses em águas internacionais

O barco Madleen, capturado domingo quando tentava romper o bloqueio naval de Israel a Gaza para uma entrega simbólica de ajuda humanitária, chegou ao porto israelense de Ashdod ontem, levando a bordo 12 ativistas — incluindo a sueca Greta Thunberg e o brasileiro Thiago Ávila — que, segundo as autoridades locais, devem ser deportados a seus países. Na véspera, a organização da flotilha disse que os ativistas foram "sequestrados por forças israelenses".

Os ativistas foram levados a uma unidade de detenção e ouvidos por um juiz, antes do início do processo de deportação. Segundo Ministério das Relações Exteriores de Israel, os 12 tripulantes foram levados ao aeroporto internacional de Tel Aviv, onde se encontraram com representantes de seus países.

"Aqueles que se recusarem a assinar os documentos de deportação e deixar Israel serão levados perante uma autoridade judicial, de acordo com a lei israelense, para autorizar sua deportação" disse o ministério, em comunicado.

'IATE DAS SELFIES'

Mais cedo, em publicação no X, a Chancelaria israelense havia informado que "o 'Iate das Selfies' atracou no Porto de Ashdod há pouco", e que os passageiros passaram por exames médicos.

Na noite de domingo, o Madleen, que integra a iniciativa Freedom Flotilla Coalition (FFC), navegava em águas internacionais, a cerca de 200km da costa de Gaza, quando foi interceptado por forças de ataque israelenses. Nas imagens feitas pelos 12 ativistas a bordo, é possível ouvir alarmes no convés e os tripulantes reclamando de uma "substância branca" lançada pelos militares — o som de drones também é ouvido nas gravações. Pouco depois, eles ouviram uma mensagem no rádio afirmando que "a zona marítima ao largo de Gaza estava fechada", e não tardou até que os militares entrassem na embarcação.

"Havia 12 trabalhadores humanitários e ativistas pacíficos a bordo, envolvidos em uma missão civil completamente não violenta", afirmaram os ativistas em comunicado. "A apreensão do navio, realizada fora das águas territoriais de Israel, constitui uma violação flagrante do direito internacional. A tripulação civil desarmada foi sequestrada", continuam, pedindo que a comunidade internacional condene a detenção. A bordo havia cidadãos de França, Alemanha, Brasil, Turquia, Suécia, Espanha e Holanda.

Falando à rede catari al-Jazeera, a ativista americana Huwaida Arraf, uma das organizadoras da flotilha, disse que os tripulantes do Madleen estavam incomunicáveis desde detenção pelos israelenses, chamada por ela de "sequestro". Em declarações divulgadas pela FFC, Francesca Albanese, relatora especial da ONU para a Palestina, afirmou que "Israel não tem absolutamente nenhuma autoridade para interceptar e parar um barco como este, que transporta ajuda humanitária e, acima de tudo, humanidade, para o povo de Gaza".

CRÍTICAS INTERNACIONAIS

Desde 2007, ano em que o Hamas assumiu o controle de Gaza, Israel impõe um bloqueio total da costa do enclave e, desde 2010, todas as flotilhas de ativistas pró-Palestina foram interceptadas no mar — em uma das abordagens, nove pessoas foram mortas a bordo do Mavi Marmara, atacado em águas internacionais, em maio de 2010.

A interceptação do Madleen aumentou o tom das críticas internacionais ao governo israelense. O Itamaraty exigiu a libertação dos ativistas, lembrou o princípio da livre navegação em águas internacionais e criticou o bloqueio à entrada de ajuda em Gaza. A França, que tinha seis de seus cidadãos a bordo, pediu seu retorno imediato, e o presidente, Emmanuel Macron afirmou que o bloqueio ao enclave era "um escândalo" e "uma vergonha". Um porta-voz da Chancelaria britânica exigiu que todos sejam tratados "com segurança e moderação, em conformidade com o direito internacional humanitário", e chamou a situação humanitária em Gaza de "terrível e intolerável."

Já a Suécia, país da ativista Greta Thunberg, ao mesmo tempo em que prometeu prestar ajuda consular, disse que desaconselha viagens a Gaza, e que aqueles que escolhem ir para o enclave têm "algum grau de responsabilidade".

O governo israelense afirmou que a flotilha "tentou encenar uma provocação midiática com o único propósito de ganhar publicidade":

"Existem maneiras de entregar ajuda à Faixa de Gaza — elas não envolvem selfies para o Instagram", acrescentou a Chancelaria israelense, em comunicado.

TENTANDO CHEGAR A GAZA POR MAR

Greta Thunberg



Ativista sueca de 22 anos, Greta ficou conhecida ainda era adolescente, depois de liderar em 2018 uma greve nas escolas contra a resposta do governo às mudanças climáticas. O movimento ficou conhecido como "Sextas-Feiras pelo Futuro" e mobilizou jovens no mundo todo. A ambientalista defende abertamente a causa palestina.

Thiago Ávila



Natural de Brasília, Ávila tem 38 anos e é integrante do comitê diretor da FFC, já tendo participado de outras missões humanitárias antes. Ele estava a bordo da uma outra embarcação com destino a Gaza que pegou fogo no mês depois de ser atingida por drones na costa de Malta. Com mais de 750 mil seguidores nas redes sociais, ele foi candidato a deputado federal em 2022.

Rima Hassan



Hassan, 33, se tornou a primeira franco-palestina eleita para o Parlamento Europeu em 2024 pela França Insubmissa (LFI), partido da esquerda radical. Neta de palestinos que fugiram durante a Nakba, em 1948, ela nasceu apátrida na Síria. A eurodeputada tem mestrado em Direito Internacional pela Universidade Sorbonne, em Paris, e escreveu uma tese sobre o apartheid na África do Sul e em Israel.

Sergio Toribio



Engenheiro espanhol, Toribio já trabalhou em diversas ONGs que operam no Mediterrâneo, como a Sea Watch e a SOS Humanidade, atuando no resgate de migrantes em alto-mar. Em 2021, ele foi condenado na Dinamarca por protestar contra a matança de baleias nas Ilhas Faroé, num ato organizado pela ONG Sea Shepherd. "Faria tudo de novo", disse na época.

Yanis Mhamdi



Jornalista francês, Mhambi atua na Blast, um jornal independente do país. Descrito como um apaixonado por reportagens e investigações em vídeo pela FFC, ele é diretor do documentário "Netanyahu: Retrato de um criminoso de guerra", exibido na França no ano passado. Seu próximo filme, filmado na Cisjordânia, recebeu o nome de "Alice na terra dos colonos".

Bloqueio total do enclave já dura quase duas décadas

Forças israelenses isolam território palestino desde 2007 por mar e ar, e com ajuda do Egito fecham também fronteiras terrestres

CIDADE DE GAZA E JERUSALÉM

A interceptação do veleiro Madleen, tripulado por 12 ativistas que pretendiam levar ajuda humanitária à Faixa de Gaza, por militares de Israel, foi o mais novo caso a evidenciar o bloqueio por mar, terra e ar imposto pelo Estado judeu ao enclave palestino — uma realidade que se agravou com a guerra contra o grupo terrorista Hamas, mas que é o status quo da região há quase 20 anos.

A organização por trás do envio do veleiro, a Coalizão Flotilha da Liberdade, opõe-se abertamente ao bloqueio imposto por Israel a Gaza, com ajuda do Egito, desde 2007 — ano em que o Hamas chegou ao poder no enclave palestino. Os postos de controle nas estradas que permitiam o deslocamento de palestinos para fora do território foram gradativamente desativados ao longo das duas últimas décadas, com a Marinha israelense impondo desde então um cerco naval ao único porto de Gaza. O enclave não tem um aeroporto com capacidade de receber voos internacionais desde 2001, quando o Aeroporto Internacional Yasser Arafat foi destruído durante a Segunda Intifada.

Os diversos governos israelenses que passaram pelo poder desde então justificaram o bloqueio como uma necessidade de segurança. Apenas o controle estrito da fronteira, disseram, poderia garantir que não haveria contrabando de armas para o Hamas, já considerado por Israel um grupo terrorista. Apesar do argumento, o bloqueio motivou críticas de acadêmicos e políticos, que apontaram o cenário estabelecido como um cerco, tratando Gaza como a maior prisão a céu aberto do mundo.

A situação se intensificou com a guerra entre Israel e Hamas, deflagrada pelo atentado terrorista lançado pelo grupo palestino em 7 de outubro de 2023. Ao longo do conflito, os militares israelenses alternaram entre períodos em que a entrada de insumos ficou limitada a água, comida, medicamentos e combustível, e outros de bloqueio absoluto. O período mais recente, entre 2 de março e meados do mês de maio, levou a uma grave crise, que afetou todas as regiões do enclave e provocou uma ampla reação da ONU e de ONGs internacionais.

EXPECTATIVA BAIXA

Quando a embarcação com os ativistas — entre eles a sueca Greta Thunberg e o brasileiro Thiago Ávila — partiu da Sicília no dia 1º de junho, a expectativa de que conseguisse aportar em Gaza era baixa. O governo israelense já havia antecipado que seus militares usariam "qualquer meio necessário" para impedir que o bloqueio naval fosse rompido.

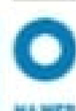
Analistas apontaram que o principal objetivo da missão era dar visibilidade à questão da entrada de ajuda humanitária em Gaza e denunciar o cerco israelense. A quantidade de mantimentos levados no veleiro era inexpressiva, considerando as necessidades atuais dos palestinos — que por mais de dois meses entre março e maio ficou sem receber qualquer tipo de insumo após o colapso do acordo de cessar-fogo atingido em janeiro.

A documentação da viagem pela organização também demonstra o caráter midiático da expedição — em um comunicado divulgado no domingo, antes da interceptação, a coalizão afirmou que ""tanto do ponto de vista legal quanto moral, Israel não tem o direito de interceptar este navio. O povo de Gaza, sitiado, faminto e ameaçado de aniquilação, tem o direito legal de decidir quem entra em seus territórios".

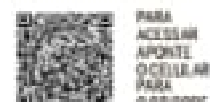
No campo retórico, as autoridades israelenses também subiram o tom. Além da ameaça de uso de todos os meios para impedir o barco de aportar, ministros de governo e oficiais militares saíram a público para criticar os ativistas envolvidos na operação, acusando-os de antissemitismo e vínculo com grupos hostis ao país.

Com NYT e AFP

Saúde



CONFLITO DE INTERESSE
Kennedy Jr. demite comitê de vacinas
Secretário de Saúde dos EUA afastou grupo que orienta decisões de imunização



GERAÇÃO ESPELHO

Crianças e adolescentes abusam de cosméticos nas redes, diz pesquisa

HENRIQUE BARBI*
saude@oglobo.com.br

Camiseta da Mulher-Maravilha e tranças maria-chiquinha no cabelo. Assim, uma menina de 11 anos encara a câmera do celular com desenvoltura para mostrar algo pouco comum para a idade: centenas de produtos de beleza dispostos em sua penteadeira. Populares no TikTok, os vídeos de skincare (cuidado com a pele, em inglês) não têm uma faixa etária específica, atingindo todos os públicos. Um estudo inédito desenvolvido por cientistas da Northwestern University, nos Estados Unidos, e publicado nesta segunda-feira pela revista Pediatrics, mostra que esse tipo de conteúdo expõe crianças e adolescentes a combinações prejudiciais à saúde.

Os pesquisadores criaram uma conta na plataforma, simulando que teriam 13 anos, e examinaram cem vídeos populares voltados ao público jovem. A partir deles, reuniram dados demográficos dos influenciadores, além de quantificarem e tipificarem os tipos de produtos usados por eles e custo de tudo isso. Em seguida, criaram uma lista dos seus ingredientes ativos e inativos. A descoberta assusta: meninas de 7 a 18 anos estão usando em média seis cosméticos diferentes no rosto, sendo que algumas chegam a mais de uma dúzia.

Entre as publicações mais vistas, circulavam em média 11 ingredientes ativos potencialmente irritantes, o que colocava as criadoras de conteúdo em risco de desenvolver irritação na pele, sensibilidade ao sol e uma alergia cutânea conhecida como dermatite alérgica de contato. Evidências anteriores, segundo os especialistas, mostraram que o desenvolvimento dessa alergia pode limitar os tipos de sabonetes, xampus e outros produtos que os usuários podem aplicar pelo resto da vida.

— Esse alto risco de irritação veio tanto do uso de vários ingredientes ativos ao mesmo tempo, como os hidroxiácidos, quanto da aplicação repetida do mesmo sem saber, uma vez que foi encontrado em três, quatro, cinco produtos diferentes — explica a dermatologista e pesquisadora Molly Hales, uma das autoras do estudo.

Em um dos vídeos analisados na amostra, uma criadora de conteúdo aplicou dez produtos em seu rosto em seis minutos. À medida que passava os produtos, começou a expressar desconforto e ardor e, nos últimos minutos, desenvolveu uma "reação cutânea visível", como detalhou a médica Tara Lagu, responsável por supervisionar a turma de pesquisadores da Northwestern. Os cientistas ainda alertam que apenas 26% dos regimes de cuidados durante o dia incluíam protetor solar, tido como um dos itens mais importantes em qualquer idade.

— O uso indiscriminado de produtos dermatológicos contendo ácidos e outros ativos, como vitamina C e niacinamida, por jovens representa um risco à saúde da pele. Nessa faixa etária, a pele é naturalmente mais sensível e reativa, em especial a da face, tornando-se mais vulnerável aos efeitos adversos desses compostos — detalha a dermatologista Paula Fujioka. — Quando utilizados sem orientação profissional adequada, esses produtos podem comprometer a integridade da barreira cutânea, levando a sintomas como ressecamento, descamação, vermelhidão, ardor e queimação.

Além dos danos causados na pele, a rotina de skincare de adolescentes custa em média US$ 168 (R$ 945, na cotação atual), que os autores estimam durar cerca de um mês, dependendo do tamanho dos produtos. Em alguns casos, o estudo avalia que os tratamentos diários custam mais de US$ 500 (cerca de R$ 2.790).



Cuidado exagerado. Segundo levantamento, jovens do TikTok usam em média seis cosméticos diferentes no rosto, muitos deles com ingredientes inadequados que causam reações de pele

NO BRASIL

Apesar de ter sido diagnosticada nos EUA, essa tendência também repercute por aqui. A menina vestida com a roupa da super-heroína da Marvel, por exemplo, é brasileira. E a cena em que ela enumera os infinitos produtos que possui foi compartilhada pela mãe, que se diz orgulhosa da vaidade da filha, com mais de 80 mil visualizações no TikTok. Nos consultórios espalhados pelo país, os médicos já percebem o aumento de casos ligados aos tratamentos excessivos, muitas vezes com produtos inadequados para a idade, e orientados por influenciador.

— O skincare deveria começar apenas na adolescência, com o surgimentos das primeiras acnes, e baseado apenas em produtos simples, como sabonetes adequados para a higienização da pele, protetor solar e hidratante — orienta Jandrei Rogério Markus, presidente do Departamento Científico de Dermatologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

— O consumo de conteúdos para beleza, e até mesmo para a saúde, nas redes sociais por crianças e adolescentes preocupa. Os pais devem monitorar e tentar criar um senso crítico nos filhos, com diálogo aberto, para que eles possam diferenciar o que deve ou não ser levado em conta e tenham autoestima e consciência de que os padrões de beleza não são fixos — alerta o especialista.

De acordo com o estudo, havia também uma "linguagem racial preferencial e codificada", em alguns casos, que realmente enfatizava uma pele "mais clara e brilhante". Sem contar nas "associações reais entre o uso desses regimes e o consumismo", constatadas por Tara. Os pesquisadores concluíram que esses vídeos oferecem pouco ou nenhum benefício para o público a que se destinam. Além disso, dada a forma como os algoritmos funcionam, é quase impossível para os pais ou pediatras acompanhar exatamente o que as crianças ou adolescentes estão vendo no celular. Os perigos realmente ultrapassam os danos à pele.

— É problemático mostrar meninas dedicando tanto tempo e atenção à pele — sustenta Hales. — Estamos estabelecendo um padrão muito alto para essas meninas. A busca pela saúde se tornou uma espécie de virtude em nossa sociedade, mas o ideal de saúde também está muito envolvido nos ideais de beleza, magreza e branquitude. O aspecto insidioso dos "cuidados com a pele" é que eles afirmam ser sobre saúde.

** Estagiário sob supervisão de Adriana Dias Lopes*

OMS mantém emergência de saúde para mpox, que cresce na África

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, anunciou, ontem, que a mpox continua a representar uma emergência de saúde pública de importância internacional (ESPII), nível mais alto de alerta da autoridade sanitária. A decisão seguiu a recomendação do Comitê de Emergência da organização, que se reuniu no último dia 5 e orientou o diretor-geral a estender a ESPII.

Embora tenha reconhecido avanços na capacidade de resposta em certos países, o comitê cita como motivos para a manutenção do cenário de emergência o "aumento contínuo do número de casos, incluindo um crescimento recente na África Ocidental, e a provável transmissão não detectada em andamento em alguns países fora do continente africano".

Durante a abertura da reunião do comitê, o diretor-geral da OMS afirmou que, desde o início do ano passado, mais de 37 mil casos foram notificados à organização por 25 países, além de 125 mortes. A República Democrática do Congo (RDC) representa 60% dos casos confirmados e 40% das mortes, seguida por Uganda, Burundi e Serra Leoa.

Essa foi a quarta reavaliação desde que a OMS decretou novamente emergência para a mpox, em agosto do ano passado. Na época, Adhanom citou como motivo essa explosão de casos na RDC, a expansão da doença para novos países no continente e a identificação de uma nova versão da cepa mais letal do vírus, chamada de Clado 1b, que passou a se disseminar por vias sexuais.

Ao todo, 16 especialistas participam do grupo que aconselha o diretor-geral sobre a emergência do mpox. Entre eles, dois brasileiros: a coordenadora do Laboratório de Biologia Molecular de Vírus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Clarissa Damaso, e o pesquisador do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Cidacs/Fiocruz) Eduardo Hage Carmo.

Sobre o cenário atual, a OMS destaca que a RDC continua a notificar entre 2 mil e 3 mil casos suspeitos por semana. Serra Leoa tem registrado um aumento contínuo de casos desde o início do ano.

GIULIA VIDALE E
BERNARDO YONESHIGUE
saude@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO



Disputa acirrada. Mounjaro tem como princípio ativo a tirzepatida, que demonstrou potencial de induzir perda de peso superior a concorrentes de sua classe

Mounjaro é aprovado no país para tratamento da obesidade

Remédio já era vendido no Brasil com indicação para diabetes tipo 2, mas também era receitado para perda de peso fora da bula. São duas concentrações disponíveis

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a indicação do remédio Mounjaro, da Eli Lilly, para o tratamento da obesidade no Brasil. O medicamento tinha aval para pacientes com diabetes tipo 2, mas já era utilizado de forma off-label (finalidade diferente da bula) para a perda de peso no país.

A Anvisa publicou a aprovação da nova indicação no Diário Oficial da União (DOU) de ontem. A tirzepatida, principio ativo do Mounjaro, já tinha recebido o sinal verde também para obesidade em outros países, como Estados Unidos e na União Europeia.

Em nota, Luiz Magno, diretor sênior da área médica da Lilly do Brasil, celebrou a decisão da agência e pontuou que o quadro ainda é visto como uma escolha de estilo de vida, "apesar das evidências científicas contrárias". "Durante décadas, dieta e exercício foram as únicas opções de tratamento, mas nem todos os pacientes conseguem perder peso apenas com essa abordagem", continuou Magno.

Para o presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso), Fábio Trujilho, a aprovação também é bem-vinda e "amplia o leque de opções terapêuticas" para a obesidade:

— Diversos estudos clínicos mostraram que o medicamento leva a uma perda de peso superior à observada com outras medicações já disponíveis, especialmente em doses mais altas. Nem todo paciente precisará do tratamento mais potente, mas para aqueles que têm maior necessidade de perda de peso por conta de comorbidades associadas, a tirzepatida passa a ser uma ferramenta valiosa com respaldo regulatório.

Karen de Marca, presidente eleita da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), destaca que o aval faz com que o uso do Mounjaro deixe de ser off-label, seguindo as evidências científicas que mostram os "resultados extremamente promissores", em patamares semelhantes aos da cirurgia bariátrica:

— Nos estudos clínicos, observamos que cerca de 50% dos pacientes chegam a perder mais de 20% do peso corporal, e aproximadamente 35% perdem mais de 25%. São resultados comparáveis aos da cirurgia bariátrica. No entanto, é fundamental reforçar que o tratamento deve ser sempre individualizado, considerando os múltiplos fatores que levam ao ganho de peso.

A droga foi aprovada para pessoas com índice de massa corporal (IMC) de 30 kg/m² ou mais ou entre 27 e 30 kg/m² (sobrepeso), mas com problemas de saúde relacionados ao peso, como pressão alta ou pré-diabetes.

MERCADO BRASILEIRO

O remédio, que começou a ser comercializado no Brasil em maio, é disponibilizado na forma de uma caneta autoinjetora de dose única semanal. Cada caixa contém quatro unidades, equivalentes a um mês de tratamento. Geralmente, o paciente inicia com dosagens mais baixas e aumenta conforme orientação médica.

Segundo a Eli Lilly, por enquanto estão disponíveis no mercado nacional apenas as concentrações de 2,5 mg e 5 mg — o remédio também existe nas formulações de 7,5 mg; 10 mg; 12,5 mg e 15 mg. Dentro do Programa Lilly Melhor Para Você, o preço máximo é de R$ 1.406,75 (2,5 mg) e R$ 1.759,64 (5 mg) online e de R$ 1.506,76 (2,5 mg) e R$ 1.859,65 (5 mg) nas lojas físicas.

Nas farmácias, o Mounjaro tem os valores máximos de R$ 1.907,29 (2,5 mg) e R$ 2.384,34 (5 mg), considerando uma alíquota média de 18% de ICMS, que varia a depender do estado.

A empresa informa que segundo dados do estudo clínico, a dosagem de 5 mg já apresenta benefício terapêutico para os pacientes, com redução média de 16% do peso (em comparação com 0,3% no placebo). Ainda de acordo com a Eli Lilly, as doses de tratamento de Mounjaro, tanto para diabetes tipo 2 quanto para obesidade, são as de 5 mg, 10 mg e 15 mg. As demais são dosagens de escalonagem.

No momento, não há previsão para a disponibilização das demais dosagens no país. Mas a farmacêutica diz que está "trabalhando para trazer as doses mais altas de Mounjar para o Brasil".

Com o aval, o remédio se torna oficialmente mais uma opção dos chamados análogos de GLP-1 disponível no Brasil para tratar a obesidade.

Também fazem parte da classe o Wegovy e o Saxenda, ambos da farmacêutica Novo Nordisk. O Wegovy tem como princípio ativo a semaglutida, o mesmo do Ozempic, indicado para diabetes. Já o Saxenda é feito à base de liraglutida.

Enquanto fármacos antigos proporcionavam uma perda de 6% a 8% do peso, os estudos com a semaglutida mostraram uma redução de 17,4%, após 68 semanas. Já a tirzepatida levou a uma diminuição de 25,3% do peso após 88 semanas.

Os medicamentos são chamados de análogos de GLP-1 pois simulam um hormônio de mesmo nome no corpo. Essa interação aumenta a produção de insulina, razão pela qual os remédios são usados para diabetes. Já no estômago, eles reduzem a velocidade da digestão.

Conheça 3 fontes de proteínas para idosos

Consumir alimentos proteicos é importante na fase da vida em que a perda muscular pode preocupar

Do La Nación

Em uma era em que se fala mais em macronutrientes do que em receitas, as proteínas se tornaram as protagonistas indiscutíveis da nova linguagem alimentar. Longe de serem apenas um combustível para atletas, elas desempenham um papel estrutural, metabólico e funcional fundamental em todas as fases da vida.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a FAO concordam que uma dieta com proteína de alto valor biológico suficiente é essencial para prevenir a perda de massa muscular, especialmente em idosos e pessoas com doenças crônicas.

Mais de 10% da população mundial tem ingestão insuficiente de proteínas, de acordo com estimativas do Relatório Global de Nutrição de 2021. Daí o aumento de alimentos fortificados e o surgimento de fontes alternativas.

Conheça três dessas fontes altamente proteicas.

Microalgas

Em um cenário global onde o modelo alimentar tradicional dá sinais de esgotamento, as microalgas, organismos microscópicos capazes de realizar fotossíntese, passaram a ocupar um lugar na conversa sobre o futuro da alimentação.

Um dos seus maiores pontos fortes está na sua percentagem de proteínas completas, afirma Facundo Pereyra, especialista em gastroenterologia. No caso da espirulina, ela é comparável às proteínas animais.

Ele acrescenta que as microalgas podem ser úteis para adultos mais velhos, devido ao seu alto teor de ômega-3, fundamental para a saúde cognitiva e ocular.

Ovos

Muitos especialistas em nutrição consideram os ovos uma das fontes de proteína mais acessíveis e baratas. Além de serem mais em conta do que muitas carnes magras e peixes, eles são versáteis, portáteis (quando cozidos) e fáceis de fazer.

Um ovo tem seis gramas de proteína e 70 calorias, além de fornecer nutrientes como vitamina B12, riboflavina e vitamina D.

Iogurte

Presente na dieta humana há mais de 4 mil anos, o iogurte é rico em cálcio, gorduras saudáveis e proteínas, além de vitaminas do complexo B e minerais como fósforo, potássio e magnésio, afirma a especialista em nutrição Milagros Sympson. Suas proteínas são de alto valor biológico.


Completo. Iogurte tem altos níveis de proteínas, além de vitaminas e minerais

Bioenergética usa corpo para liberar nós de traumas e velhas emoções

AGUSTINA LANUSSE
Do La Nación

O corpo não mente. E eu sou testemunha disso. Há algum tempo, com algum ceticismo, iniciei um workshop sobre bioenergética, uma técnica psicocorporal desenvolvida para trabalhar em grupo ou individualmente, em processos terapêuticos que integram o corpo e a fala.

Para minha surpresa, o espaço provou ser uma oportunidade para continuar a curar traumas e feridas do passado e avançar no caminho do despertar da minha consciência. Desde os 17 anos, tenho sido alvo de todos os tipos de terapias: psicanálise, terapia comportamental, técnicas de EMDR e tratamento para transtornos alimentares.

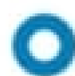
Há algum tempo, a bioenergética bateu à porta. "Mais uma terapia? Já não chega?" foi a primeira reação da minha mente incrédula. "Não", respondeu meu coração, que sabe mais.

Então, lá estou eu, duas horas todas as quartas-feiras à tarde, conectada com meu grupo e nosso guia, movimentando meu corpo e respirando conscientemente. A bioenergética, eu entendi, dá ênfase especial ao corpo como meio de acessar nossos eus mais autênticos.

O convite é para abrir e despertar músculos, tendões, ossos e articulações, com os pés descalços firmemente plantados no chão e afastados na largura dos quadris, joelhos ligeiramente flexionados e cabeça relaxada. Nosso guia nos convida a realizar movimentos, em pé ou deitados, com o objetivo de alongar e liberar tensões crônicas que nos trazem emoções antigas e intensas que reprimimos durante a infância.

Cada postura na sessão é um convite para que a energia vital com a qual nascemos (nosso verdadeiro eu) circule novamente, restaurando-nos. O objetivo da terapia é, sem dúvida, recuperar a alegria corporal (o que não é pouca coisa), uma profunda sensação de bem-estar e, por fim, a alegria de viver. A sensação de saúde que tenho, à medida que avanço, é como descascar as muitas camadas de uma cebola. Uma versão mais livre de mim.

BEM-ESTAR





Angélica Banhara
Jornalista e palestrante especializada em saúde, longevidade e estilo de vida saudável
@angelicabanhara

8º Paraty Yoga Festival é grátis

Entre os dias 26 e 29 de junho, a cidade histórica de Paraty (RJ) recebe a 8ª edição do Paraty Yoga Festival, um dos maiores encontros de ioga, autoconhecimento e bem-estar do Brasil. A programação principal será gratuita, com mais de 60 atividades em diferentes pontos do centro histórico, acessíveis a todas as idades e níveis de experiência.

O festival, que espera atrair mais de 4 mil participantes, tem como objetivo se consolidar como um espaço de convivência, cultura e transformação social por meio da prática do ioga.

— Ioga significa união. Em tempos de crise e desconexão, se apresenta como uma prática transformadora para nos unir. Ao nos conectarmos e aprofundarmos no autoconhecimento, nossas relações serão mais conscientes e vão refletir em ações mais positivas no mundo — diz Vinicius Ciccarelli, organizador do evento.

— O ioga é um poderoso agente de transformação social. Ao cultivarmos o autoconhecimento, a meditação e ao abraçarmos os valores universais que essa cultura nos oferece, estamos tecendo os alicerces de uma sociedade mais consciente, empática e inclusiva. Este festival nasce do desejo de democratizar o acesso a essas práticas, revelando que o ioga pode ser uma jornada coletiva rumo às mudanças que tanto precisamos realizar na nossa sociedade — ressalta Claire Ducry, fundadora e idealizadora do Paraty Yoga Festival.

A abertura oficial será dia 26, às 18h30, na Quadra da Matriz, com uma tradicional cerimônia indiana (Pooja) conduzida pela Comunidade Flor das Águas, seguida de um concerto do grupo Flor das Águas Bhakti Som.

Durante os quatro dias, o público poderá participar de práticas de ioga, rodas de conversa, oficinas, apresentações culturais, sessões de cinema e meditações guiadas. As atividades acontecem em diversos espaços espalhados pela cidade, como a Casa da Cultura, o Cinema da Praça, a Quadra da Matriz e a Quadra da Chácara (Beira-Rio).

O ioga é um poderoso agente de transformação social ao cultivar autoconhecimento, meditação e valores dessa cultura

Entre os destaques da programação estão nomes consagrados do cenário do ioga e do autoconhecimento, como Marcos Rojo, que conduzirá uma prática de hatha yoga; Ana Lugh, com uma oficina sobre relaxamento e sono; professor Diego Koury, com práticas de respiração consciente e reflexões sobre o real significado do ioga; e o mestre Purushatraya Swami, com a palestra Bhakti Yoga e Sanathana Dharma.

No dia 28, sábado, às 16h30, vou mediar o painel "Integrando as polaridades: uma visão da saúde integral", com o médico Ricardo Balsimelli, especialista em Medicina Integrativa, ayurveda e mindfulness; Juliana Spelta, terapeuta especialista em Ciências da Saúde e Medicina do Sono; Jorge Knak, especialista em Psicologia do Ioga, e Narada, fundador do Espaço Flor das Águas.

Também participam do evento Fernanda Cunha (ioga dance), Ju Terra e Antonio Tigre (ioga medicinal), Gustavo Ponce (ioga para a vida e ioga hormonal), Rodrigo Amaro (sustentabilidade ambiental, social e espiritual), e Caio Corrêa (o processo da meditação).

As crianças terão um espaço próprio, onde serão realizadas oficinas lúdicas, práticas leves de ioga e atividades voltadas ao bem-estar e ao desenvolvimento criativo e emocional.

Além das práticas, o festival contará com a tradicional Aldeia dos Yogis, espaço dedicado à alimentação saudável, terapias integrativas, artesanato e mais de 25 marcas e empresas alinhadas aos valores do evento. O local terá um palco com rodas de conversa, vivências e aulas especiais. Também serão oferecidas experiências pagas em meio à natureza. Entre as opções estão o passeio de veleiro, catamarã com ioga nas ilhas, barco com trilha e meditação, banho de floresta, remada de canoa havaiana com ioga ao nascer do sol e imersão na Mata Atlântica.

A inscrição para participar do festival (atividades gratuitas e pagas) deve ser feita em www.paratyyogafestival.com.br .

Como encarar a escolha do esporte ideal para o jovem

Melhor opção é aquela que concilia temperamento, aptidão e vontade, sem se deixar levar pela expectativa dos pais



EDUARDO F. FILHO
SÃO PAULO

Muitos adolescentes têm seu primeiro contato com os esportes nas aulas de educação física da escola — no final da infância, início da adolescência. Geralmente, por volta do 6º ano, algumas escolas já estimulam o aluno a escolher uma modalidade específica para praticar, e os próprios jovens, fora dos muros escolares, procuram clubes e escolas particulares daquele esporte.

Mas como fazer essas escolha? Futebol, vôlei, handebol, tênis, natação, são muitas opções e nem sempre as práticas eleitas são as mais adequadas, ou aquelas pelas quais os jovens têm aptidão ou ainda que pode virar uma paixão para eles.

Especialistas afirmam que, para os pais, o primeiro grande pilar nessa escolha é escutar seus filhos, e não só pelas palavras, mas nos gestos. Existe adolescente, por exemplo, que desde a infância mostra que não gosta de esportes de forma geral ou de uma modalidade determinada. Alguns são mais quietos e preferem um esporte individual, como atletismo, outros têm um senso de liderança, gostam de estar em comunidade e cercados de pessoas: provavelmente se encaixarão no futebol, vôlei, basquete.

— As crianças e adolescentes devem fazer um esporte, que é algo bom para desenvolver o físico, o emocional. Ajuda a construir a identidade, relação com outras pessoas, a estabelecer limites, regras, resiliência, frustração e prazer — afirma a psicóloga Renata Bento, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro.

Um segundo pilar levantado pelos especialistas é a experimentação. Justamente a infância e começo da adolescência é a época de descobrir o que se gosta, o que traz mais conforto e o que mobiliza aptidões. E está tudo certo não ser acima da média em esportes — no futuro, ele poderá não se profissionalizar e seguir praticando como um hobby.

MÚLTIPLOS CAMINHOS

A estudante Marina Mourão, de 13 anos, por exemplo, experimentou vários esportes até os 11. Ela fez judô, não gostou e pediu aos seus pais para sair. Depois foi para a natação, que despertou seu interesse no início mas onde não viu futuro. Vieram então o handebol, o basquete, a ginástica artística, o futebol e até a patinação. Mas foi no vôlei que se encontrou.

— Eu sempre gostei de esportes no geral, mas quando comecei o vôlei, eu quis parar tudo e focar nele. Ele me ganhou de um jeito muito bom — relembra a adolescente que, além de praticar a modalidade na escola, joga também em um clube na Zona Sul de São Paulo. — Estou sempre aberta a conhecer novos esportes.



Experimentação. Marina Mourão, de 13 anos, joga vôlei sob o olhar da mãe Maria: paixão veio após muitas tentativas

Marina afirma que houve uma influência indireta dos próprios pais, que sempre gostaram de esporte. Sua mãe, por exemplo, Maria Ludmila Mourão, 45 anos, até pensou em fazer faculdade de Educação Física na juventude, mas optou por seguir outro caminho. Hoje, ela pratica caminhada. Seu marido, pai de Marina, Rodrigo Mourão, 56 anos, também já jogou futebol e hoje, além de brincar de treinar a filha quando consegue e incentivá-la no vôlei, faz musculação e corrida também.

— Nunca fui muito de esporte em grupo, até joguei vôlei, mas não era muito boa. Não sou referência. Isso eu deixo para a Marina, mas sempre corri, faço caminhada, ando de bicicleta, dos esportes mais individuais eu gosto bastante — afirma Maria Ludmila.

O médico ortopedista Ricardo Soares, do Hospital Ortopédico AACD, afirma que a influência dos pais é primordial nessa fase da vida dos adolescentes. No entanto, é preciso ter cuidado para que essa escolha seja individual do filho, e não uma pressão paterna.

— Os pais devem estimular as atividades, mas sem cobrar ou pressionar vitórias. Eles precisam escutar os filhos, estarem atentos a alguns detalhes, como por exemplo: se ele está feliz, se o esporte o está desenvolvendo socialmente, se a autoestima dele melhorou, se a aptidão dele está maior, se ele se sente pertencente àquele grupo e se ele tem vontade de seguir naquele esporte — explicou Soares.

O médico também diz que um diferencial para o adolescente é ter a participação dos pais nos treinos. Rodrigo Mourão, pai de Marina, afirma que com isso a filha não precisa se preocupar.

— Assistimos à superliga de vôlei juntos. Levamos eles aos campeonatos. Acordamos cedo, fazemos a torcida e ficamos até o final. É gratificante vê-la competir, gostar daquilo e estar engajada no esporte. O importante é praticar algo e estar feliz — diz Mourão.

O esporte é importante e necessário em qualquer fase da vida. Ele consegue afastar os jovens das telas, aumenta o prazer, estimula o físico e o emocional dos adolescentes, consegue fortalecer a autoestima, o desejo de ser e dar o seu melhor, além de favorecer o convívio social com outros jovens da mesma idade. Porém, para dar certo, essa escolha precisa ser pessoal do adolescente, algo que o faça verdadeiramente feliz.

Segundo os especialistas, a escolha esportiva não pode ser um desejo reprimido da adolescência dos pais projetado filhos. Além de ser desestimulante, pode ser perigoso emocionalmente, com possíveis traumas e afastamento da vida esportiva.

Sesc INTERCOLEGIAL O GLOBO 100
Há 43 anos promovendo uma vida mais saudável por meio do esporte
Apresentação Sesc
Realização O GLOBO 100

Rio

NA WEB
NO POSTO DE COMBUSTÍVEIS
Morre frentista ferido em explosão de cilindro de gás
Paulo dos Santos teve queimaduras graves e estava internado desde sábado no Souza Aguiar
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PROTOCOLOS IGNORADOS

Secretário da PM diz que equipe do Bope que foi ao Santo Amaro não respeitou normas

ANNA BUSTAMANTE, JÉSSICA MARQUES, MARCOS NUNES E VERA ARAÚJO
gardano@oglobo.com.br



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Desespero. Moradores e policiais do Bope carregam Herus Guimarães Mendes, de 23 anos, que foi baleado no quadril e no abdômen durante operação no Morro Santo Amaro na madrugada de sábado

Dois dias depois da operação do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) que deixou um morto e cinco feridos numa festa junina, no Morro Santo Amaro, o secretário da Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes Nogueira, admitiu que os agentes da tropa de elite não seguiram os protocolos da corporação ao entrar na comunidade. O oficial listou os requisitos para uma ação emergencial, que, segundo nota, foi deflagrada após o recebimento de denúncia de que homens armados se reuniriam na favela para fazer ataques contra bandidos rivais.

— Eu vou citar aqui alguns requisitos. Primeiro requisito: avaliação de risco. Que tipo de impacto a nossa operação vai causar naquela comunidade? Segundo: princípio da oportunidade. O dia em que aquela operação vai ser realizada, o horário, se está havendo algum evento na comunidade. E o principal: que é a preservação das vidas. E a gente pode observar que esses requisitos não foram contemplados nessa operação emergencial — afirmou Menezes, em entrevista ao Bom Dia Rio, da TV Globo.

Segundo o secretário, o protocolo para ações emergenciais será reavaliado:

— As investigações (*do que aconteceu no Santo Amaro*) vão fazer com que a gente entenda o que ocorreu naquela madrugada, entenda como foi a execução daquela operação. As perícias realizadas no local e as armas dos policiais serão juntadas aos autos e vão subsidiar as nossas conclusões e dar a resposta que a sociedade merece neste momento.



"A gente pode observar que esses requisitos não foram contemplados nessa operação emergencial"

Marcelo de Menezes Nogueira, secretário da Polícia Militar

"Não é aceitável que um batalhão de elite possa ter praticado o que até agora sugere ter ocorrido: uma intervenção absolutamente irresponsável num local em que havia, como todos sabem, uma festa junina"

Antonio José Campos Neto, procurador-geral de Justiça

"Parecia cena de filme. Foi desesperador. Graças a Deus ele está aqui vivo, mas e aquela mãe que perdeu o filho nesse absurdo? Não imagino a dor que ela está sentindo"

Leidiane Ferreira, esposa de uma dos feridos

EM BUSCA DE PROCURADO

Após o trágico resultado da operação, o governador Cláudio Castro determinou no domingo a exoneração dos comandantes do Bope e do Comando de Operações Especiais (COE) e de 12 policiais que participaram da incursão. A decisão foi divulgada por meio de nota. Menezes afirmou que todos os PMs que foram à favela estavam usando câmeras nas fardas e que as imagens serão repassadas para a Corregedoria da PM, o Ministério Público e a Polícia Civil.

—Obviamente que não há condenação prévia dos policiais. Mas a gente vai fazer uma apuração firme e transparente —prometeu.

Fontes ouvidas pelo GLOBO contaram que os policiais foram ao Santo Amaro em busca de um bandido procurado que estava na festa com vários homens armados. Responsáveis por esta incursão, os então comandantes do Bope, Aristheu de Góes Lopes, e do COE, André Luiz de Souza Batista — que foram exonerados —, são os mesmos que planejaram em maio a ação no Complexo da Maré em que o chefe do tráfico Thiago da Silva Folly, o TH, um dos bandidos mais procurados do Rio, foi morto.

No último fim de semana, no entanto, a ação do Bope terminou com seis inocentes baleados e nenhum suspeito encontrado. O office boy Herus Guimarães Mendes, de 23 anos, que estava com a família na festa, foi atingido por tiros no quadril e no abdômen.

— Meu filho estava feliz, tinha emprego, amava dançar quadrilha. Tiraram isso dele. Ele foi comprar um lanche e não voltou — disse Fernando Guimarães, pai do rapaz, no programa Encontro com Patrícia Poeta, da TV Globo.

Uma bala, aparentemente de fuzil, foi retirada do corpo de Herus, e a perícia fará um confronto do projétil com as armas recolhidas dos agentes do Bope. Guimarães contou que, após ser baleado, o filho foi arrastado por policiais por uma escadaria. Vídeos que circulam na internet mostram a vítima sendo carregada por moradores e agentes até um veículo do Bope. A imagem do rosto do rapaz todo arranhado não sai da mente de Mônica Guimarães, mãe de Herus, que pede punição para os policiais:

— Eu não quero uma nota, senhor governador Cláudio Castro. A sua nota não me ajuda. A sua nota não faz a minha dor passar. A sua nota não vai trazer o Herus para casa. Eu só quero justiça. O policial só debochava. Eles só debochavam.

O coordenador da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, Rodrigo Mondego, afirmou que há indícios de que o socorro foi protelado.



REPRODUÇÃO

Vítima. O office boy Herus Guimarães Mendes, que deixou um filho de 2 anos

— Conversamos informalmente com duas testemunhas. Segundo os relatos, os agentes pegaram um gradil, que separava a quadrilha junina do público, para arrastar o rapaz para dentro do beco e, ali, impediram que ele fosse socorrido imediatamente — disse o advogado. — Entendemos que houve um homicídio doloso, mesmo que por dolo eventual.

Para o procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira, a ação do Bope foi "desastrosa". Segundo ele, a PM informou o Ministério Público sobre operação às 3h31 de sábado. Campos Moreira disse que aguarda o relatório sobre o caso e as imagens das câmeras das fardas.

— Não é aceitável que um batalhão de elite possa ter praticado o que até agora sugere ter ocorrido: uma intervenção absolutamente irresponsável num local em que havia, como todos sabem, uma festa junina — afirmou o procurador-geral, que determinou uma perícia independente no corpo de Herus.

Já o Ministério da Igualdade Racial enviou um ofício ao governo do Rio pedindo informações sobre a motivação da operação. No documento, a ministra Anielle Franco pergunta se os protocolos foram seguidos e que medidas serão tomadas para reparar as famílias das vítimas e conter o aumento do número de mortes por intervenção policial no estado.

AÇÕES INCERTAS E DE RISCO

Na opinião do sociólogo Daniel Hirata, coordenador do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos (Geni/UFF), o modelo de segurança pública baseado majoritariamente em operações policiais — mesmo que essas ações tenham se tornado mais seguras nos últimos anos — continua gerando riscos de tragédias.

— O enfrentamento à criminalidade organizada exige inteligência, investigação e ações estruturantes sobre as bases econômicas desses grupos — afirma. — Essas operações (*emergenciais*), por definição, são mais incertas e arriscadas. Por isso, a Corregedoria da PM precisa estar mais presente, acompanhando em tempo real o que acontece. Isso é diferente do que faz o Ministério Público, que atua de forma posterior, na responsabilização. A corregedoria tem capacidade de agir durante o curso da ação.

DOR E TRAUMA

Dois cinco feridos à bala, apenas o cozinheiro Leurimar Rodrigues de Souza, de 38 anos, continuava internado ontem no Hospital Municipal Souza Aguiar, no Centro. Com quadro estável, a vítima está com uma bala alojada na clavícula. Ele e a esposa estavam assistindo às apresentações das quadrilhas juninas quando começou o tiroteio:

— Parecia cena de filme. Foi desesperador. Graças a Deus ele está aqui vivo, mas e aquela mãe que perdeu o filho nesse absurdo? Não imagino a dor que ela está sentido — disse Leidiane Ferreira, esposa de Leurimar.

Um rapaz de 16 anos, morador de São Gonçalo, que dançaria quadrilha na festa, também está com uma bala alojada no corpo. Ele já recebeu alta. Segundo a mãe do jovem, o filho estava empolgado para se apresentar, mas ficou muito abalado após ser atingido.

— Ele vai precisar de um psicólogo, está traumatizado, com uma bala no tórax. Um menino estudioso, que queria muito dançar nesta quadrilha. Eu assinei a autorização para ele participar porque já conhecia a quadrilha, mesmo não sendo desta comunidade — disse ela.

FOTOS DE FABIANO ROCHA



Mesa 1. Na primeira discussão, Rafael Galdo (à esq.), mediou o debate entre Fernando Blower, Gustavo Tutuca, Pedro Guimarães e Marcelo Siciliano

Encontro debate os desafios do turismo de eventos para atrair visitantes ao estado

Diálogos RJ reuniu especialistas e autoridades; entre as propostas, estão uma escola de formação para o setor e a divulgação do Rio no Mundial de Clubes

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

Cada vez mais consolidado como palco para grandes eventos, o Rio de Janeiro tem potencial para receber cada vez mais visitantes — só o show de Lady Gaga, em Copacabana, atraiu 2,1 milhões de turistas, segundo a Riotur. Para discutir a vocação do estado para o turismo de eventos, a primeira edição de 2025 do Diálogos RJ, realizado pelo GLOBO, reuniu, na manhã de ontem, especialistas, autoridades e representantes do setor em um encontro repleto de reflexões. No encontro, os participantes abordaram a importância do turismo no interior fluminense, os desafios do setor e formas de atrair ainda mais visitantes e investimentos ao Rio. Editor de Rio do GLOBO, Rafael Galdo mediou os debates.

A primeira mesa, chamada de "Vocação para polo estratégico no turismo de eventos", reuniu o o secretário estadual de Turismo, Gustavo Tutuca; o diretor-presidente da Associação dos Promotores de Eventos do Setor de Entretenimento e Afins (Apresenta), Pedro Guimarães; o presidente do Sindicato de Bares e Restaurantes do Rio de Janeiro (SindRio), Fernando Blower; e o presidente da Associação Brasileira dos Agentes de Viagem do Rio de Janeiro (ABAV-RJ), Marcelo Siciliano.

GASTRONOMIA EM DESTAQUE

Os megashows de Madonna (em 2024) e Lady Gaga (2025) foram destacados como iniciativas de sucesso, que atraíram turistas e movimentaram a economia da cidade. Secretário estadual de Turismo, Gustavo Tutuca reafirmou que o evento, intitulado "Todo mundo no Rio", está garantido por mais três anos. E disse que, para além do show de maio, a pasta quer investir em potencializar o carnaval e difundir a folia para o restante do ano, além de fortalecer a imagem do Rio para o mundo.

— Vimos como um acerto muito grande abrir os desfiles para o quarto dia e ampliar a estadia dos visitantes por aqui. Mas o carnaval ainda é uma marca muito grande para ficar presa. Quemos difundir para o restante do ano e potencializar o samba e a folia — explicou. — Além disso, vamos participar da Copa do Mundo de Clubes da Fifa (que começa no próximo sábado), criando as casas Rio de Janeiro em parceria com os clubes. Teremos a Casa Fluminense – Rio de Janeiro, em Miami e Nova York; a Casa Flamengo – Rio de Janeiro; em Orlando; e a Casa Botafogo – Rio de Janeiro, em Los Angeles. É o momento de aproveitar para captar o turista americano e também atrair o mundo inteiro, que estará de olho no evento.

Tutuca acrescentou ainda que o estado se destaca por ser um destino convidativo não só para o turismo de entretenimento, mas por atrair congressos, reuniões de negócios e diplomáticas. Somado a isso, disse Fernando Blower, presidente do SindRio, há também a gastronomia:



Mesa 2. O debate sobre o turismo no interior reuniu Roberta Pimentel Kelab (à esq.), Sérgio Ricardo Almeida, Cristina Maseda e Guilherme Abreu

— A gastronomia é um vetor que passa pela experiência não só dos turistas, mas de todos que estão no Rio, já que todo mundo come e bebe. Gosto muito de lembrar que o visitante pode trazer de tudo na mala, menos comida. Então, nós somos parte da memória construída pelo turista — afirmou. — Mas, para além disso, o Rio é lembrado por ser um local onde as pessoas querem estar. O primeiro-ministro do Japão vem aqui e posta uma foto do nascer do sol em Copacabana. A Lady Gaga vem se apresentar, e os bailarinos dela saem e fazem publicações curtindo o Rio. São essas coisas que fazem que o Rio seja esse local de desejo das pessoas.

Para Marcelo Siciliano, da ABAV-RJ, o Rio ainda tem a vantagem de ter locais que agradam a todos os públicos. No entanto, lembrou Pedro Guimarães, diretor-presidente da Apresenta: o turismo cresce em consequência da melhoria de outros setores, que afetam os visitantes e os moradores do estado.

— A gente tem que fazer valer a nossa vocação, de realizar grandes eventos, ser anfitrião, receber bem as pessoas. E o turismo vai bem quando os outros fatores vão bem, como segurança, transporte, malha aérea. É uma equação simples — alertou.

Apesar do cenário favorável, um dos desafios que apareceu durante o debate como um dos principais problema para um maior desenvolvimento do setor de turismo é o da mão de obra especializada. Tutuca pontou que já está em desenvolvimento, em conjunto com a Faetec, uma escola estadual de turismo que vai ter o primeiro polo no Pavão-Pavãozinho, justamente para atender essa demanda:

— A gente quer que essa escola tenha uma grade bem adequada ao que o setor precisa, mas para isso vamos pedir a empregabilidade dos estudantes. Será uma ferramenta de transformação social muito grande.

A IMPORTÂNCIA DO INTERIOR

A segunda mesa, chamada "Além da capital: oportunidades regionais e novos destinos", contou com a presença do presidente da Federação de Convention & Visitors Bureaux do Estado do Rio, Guilherme Abreu; da superintendente executiva da Casa da Cultura de Paraty, Cristina Maseda; da CEO da Backstage Produções e diretora de produção do Festival Vale do Café, Roberta Pimentel Kelab; e do presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo de Almeida.

Durante o debate, Guilherme Abreu pontuou que os investimentos públicos feitos no turismo do interior do estado estão fomentando o desenvolvimento das cidades pequenas.

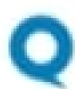
— A partir da ocupação do interior, fruto de investimento, estamos observando o crescimento de novos empreendimentos nas cidades. A verdade é que você olha para todos os lados do Estado do Rio e há grandes eventos acontecendo. Nosso objetivo é trabalhar em conjunto para fazer o turista que chega à capital conhecer a riqueza do interior — disse. — Pegar o visitante que veio para um show na cidade e pretende estender a viagem, e fazer com que ele visite o interior do Rio. Você pode curtir o dia na praia e, no fim do dia, subir a serra e beber um vinho diante da lareira. O Rio tem de tudo.

Voltando a um tema já abordado na primeira mesa, Cristina Maseda, superintendente executiva da Casa da Cultura de Paraty, afirmou que os principais desafios dos grandes eventos na cidade histórica estão justamente na mão de obra especializada e nas estruturas temporárias.

— Acho que uma coisa a se pensar são as estruturas permanentes que poderiam existir na cidade para reduzir os custos; a outra é a necessidade de mão de obra especializada para o turismo. Hoje, não há nenhuma escola técnica voltada à vocação da cidade. Isso é uma questão importante a ser avançada porque o jovem de Paraty não tem oportunidades para ocupar essas vagas, fica em subempregos, e uma pessoa de fora acaba ficando com as melhores posições.

Sérgio Ricardo Almeida reforçou que é preciso investir na imagem do estado sem ignorar os problemas. "Aqui é o estado mais bonito do mundo, e a missão de descentralizar o turismo tem sido um processo permanente", disse. Já a CEO da Backstage Produções e diretora de produção do Festival Vale do Café, Roberta Pimentel Kelab, contou que sua experiência mostra que o investimento no interior é capaz de transformar uma região:

— A região do Vale do Café quase abrigou um presídio de segurança máxima há cerca de 20 anos. Hoje, com todo o investimento público feito, vimos melhorar a rede hoteleira da região e o Brasil redescobrir esse local que tem um valor cultural incrível. A verdade é que o nosso estado é rico, diverso e acolhedor, com clima para todos os gostos.



"Vamos participar da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, criando as casas Rio de Janeiro em parceria com os clubes"

Gustavo Tutuca, secretário estadual de Turismo

"O turismo vai bem quando os outros fatores vão bem, como segurança, transporte, malha aérea. É uma equação simples"

Pedro Guimarães, diretor-presidente da Apresenta

"A partir da ocupação do interior, estamos observando o crescimento de novos empreendimentos nas cidades"

Guilherme Abreu, Convention & Visitors Bureaux do estado

Leitores

O NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax. 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Mais uma barbárie

Mais uma vez estamos estarrecidos diante de mais uma barbárie cometida pela PM do Rio de Janeiro contra um jovem de comunidade, em operação no Morro Santo Amaro. Mais uma vez o governo fluminense toma a decisão de afastar comandantes do Bope e do COE e policiais envolvidos na operação como se somente eles fossem responsáveis por essas ocorrências desumanas e injustificáveis. Senhor governador, isso não basta.
Já estamos cansados dessas "providências", e crianças, mulheres e jovens continuam sendo mortos, vítimas dessas operações cruéis, desta vez numa festa junina. Será que a população do Rio, especialmente a mais carente, perdeu o direito de se divertir?
É urgente que o governo do Rio reveja sua política de repressão ao crime organizado para evitar que mais pessoas sejam expostas às suas operações.

ANTONIO CARLOS DA R. DUARTE
RIO

Fartos

É inaceitável que o Rio de Janeiro insista em um modelo falido de segurança pública. Realizar operações policiais durante eventos culturais em favelas revela não apenas falta de inteligência tática, mas também um profundo desprezo pela vida do morador, do policial, de todos. Ninguém aguenta mais a violência e a criminalidade: na favela, na Baixada, em todas as cidades, bairros e classes sociais. Mas, essa lógica de guerra, sustentada por pirotecnia política, não resolve a violência: só aprofunda o medo, a indignação e a dor. É urgente romper com esse ciclo e construir um modelo que bote a vida no centro. É difícil, mas de respostas fáceis estamos fartos.

DOUGLAS ALMEIDA
SÃO JOÃO DE MERITI, RJ

Enclausurados

A Guerra do Vietnã acabou não somente com a diminuição dos bombardeios, mas também quando o próprio povo americano começou a "combater" seu próprio exército, não querendo mais a guerra. No Brasil, esta bandidagem cruel, escravagista e chantagista, de traficantes de drogas e milicianos, só vai acabar quando o povo tiver coragem de denunciar onde ficam os esconderijos de armas e munições, quem são os bandidos, civis e policiais.
É claro que, infelizmente, alguns delatores sofrerão, mas, se muitos tiverem a disposição de denunciar, os marginais não poderão exterminar a todos.
O medo do povo tem que ser substituído pela vontade de sobreviver, se não, chegará a hora em que ninguém poderá sair de casa. Viveremos enclausurados dentro de nossa aldeia.

JORGE DE OLIVEIRA
RIO

Troca-troca

A razão da reunião realizada no domingo foi apregoada pelos presidentes da Câmara e do Senado como a discussão para redução de gastos do governo, para substituição do aumento indiscriminado do IOF,porém, na segunda-feira toma-se conhecimento de que o resultado será a adoção de diversos novos impostos e aumento de outros. Como é de conhecimento público, de onde menos se espera, é que não sai nada mesmo. Uma vergonha esses pretensos representantes do povo e esse governo gastador e arrecadador. Claramente ocorreu um troca-troca com a manutenção das benesses das emendas, privilégios, supersalários, aposentadorias escandalosas e outras coisas escusas de que nunca saberemos.

ANTONIO CARLOS G. MORAES
RIO

Amnésia de ocasião

No depoimento do senhor Mauro Cid, ficou evidente que suas declarações comprometem, em muito, a situação do general Braga Netto. Teve um ponto muito estranho e que o deixou numa posição, aparentemente, fragilizada. A todo momento salientou falta de memória para alguns eventos que é difícil aceitar, como, por exemplo, o local em que teria recebido o dinheiro. As câmeras do Alvorada poderão ser um instrumento para ajudar a clarear a sua lembrança.
Quanto ao senhor Bolsonaro, não me pareceu que ele tenha colaborado para aliviar a sua situação, ainda muito complicada, como protagonista da tentativa de golpe. O certo é que alguns advogados de defesa terão que usar de toda artimanha jurídica para livrar ou atenuar a situação de seus eminentes clientes.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

O manda-chuva

Se Bolsonaro escolher Michelle como candidata à Presidência, vai demonstrar controle total não somente sobre a oposição (que, coitada, vive de joelhos para o capitão) bem como (e isso é raro) sobre sua família. Afinal, o primeiro e o segundo filhos aceitarem a indicação da quarta esposa não é algo trivial. Sucessão familiar, seja empresarial, política, na máfia ou no jogo do bicho (sem falar nas monarquias), quando uma suposta hierarquia é rompida, muitas vezes termina em delegacia e/ou cemitério. Assim, ou o 01 e o 02 são muito bonzinhos ou se borram de medo de contrariar o pai.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Segunda iluminada

Nesta segunda-feira desejo agradecer a três articulistas das páginas 2 e 3 do GLOBO: Fernando Gabeira, Demétrio Magnoli e Preto Zezé. O primeiro expõe a sua realista e forte suspeita de que a inteligência artificial não irá trazer felicidade e segurança para os habitantes do planeta; o segundo aponta a unção hiperbólica de poderes que os ministros do Supremo resolveram assumir, notadamente o ministro Alexandre de Moraes, sem qualquer lastro jurídico, mas simplesmente por acreditarem que o país lhes deve por terem evitado o golpe de Estado; e, finalmente, o terceiro, que abriu os nossos olhos, até aqui deliberadamente cegos, para a realidade marginal da sociedade brasileira. Essa última lição será inesquecível.

ASSIS DE MELLO E SILVA
RIO

Nada exemplar

Aposentadoria compulsória é punição? Exemplos devem vir de cima para baixo.

RODRIGO CORRÊA DE OLIVEIRA
RIO

Indústria do golpe

Depois desse escândalo dos idosos do INSS que abalou o governo e derrubou sua popularidade, continua, a todo vapor, a indústria do golpe via ligações pelo celular, tentando lesar os idosos com pedidos de prova de vida e outros inumeráveis expedientes diários que infernizam a vida do cidadão. Existe outro golpe em curso. E ninguém faz nada?
Virou uma indústria: com estrutura, call centers, "funcionárias" treinadas.
É o dia inteiro. São ligações com número, portanto, identificáveis. E nada?
Nenhuma ação por parte do governo federal, tão abalado pelo golpe do INSS? Vai ficar nas cordas? Inerte. Está faltando o que para coibir a prática delituosa, botando a Polícia Federal para correr atrás do prejuízo (e dos bandidos)?

EVANDRO PAGY
RIO

Amor, sublime amor

A última crônica de Joaquim Ferreira dos Santos ("Namorado, não peça carta de amor ao chat", 9 de junho) foi tão tocante, em vários sentidos, que até me despertou a vontade de escrever uma carta de amor para o namorado, com quem vivo, desde uma época em que não se imaginava o ChatGPT.

SARITA SCHAFFEL
RIO

Velha ladainha

Mais uma vez será realizado um estudo de viabilidade para a Linha 3 do Metrô, que integraria o Rio de Janeiro a Niterói, São Gonçalo e Itaboraí a um custo de R$ 26 milhões. Basta se aproximar a campanha para o governo do estado, e o tema ressurge, assim foi com Sérgio Cabral e depois com Pezão. Quanto dinheiro jogado fora, principalmente num estado deficitário e tão carente de tudo! Esse estado pesado com excesso de pessoal, secretarias, fundações, autarquias, que muitas vezes são utilizadas para apoio político, corroem os recursos necessários para tal investimento. O governo federal, que seria o outro parceiro, sofre do mesmo mal, assim como as prefeituras envolvidas.

LUIZ CARLOS SANTOS MACHADO
NITERÓI, RJ

'Goat', ora pois!

Simplesmente fantástica a garra do atleta Cristiano Ronaldo. Um exemplo a ser seguido quando se vê o quão disciplinado e dedicado é esse jogador. Assistindo à partida Portugal x Espanha, não pude deixar de observar a educação do time que perdeu a partida . Um clima de amizade e respeito aos vencedores, coisa rara de se ver aqui no Brasil, pois, quando um time perde, as torcidas brigam e até matam. Uma placa exibida por um torcedor chamou minha atenção quando a palavra "Goat" era destinada a CR7. Sabendo que, em inglês, *goat* significa cabra, busquei me informar acerca desse vocábulo. Qual não foi minha surpresa ao saber que o termo *goat* é usado no futebol como gíria: "greatest of all time", ou seja, "o maior de todos os tempos". Sinceramente não há como discordar, pois Cristiano, aos 40 anos, já não joga por dinheiro. Ele joga por amor ao futebol.
Que orgulho, portugueses. Parabéns, título merecido.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

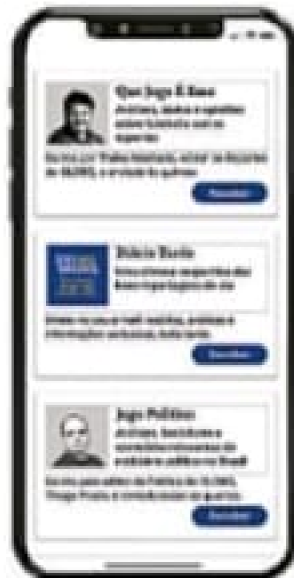
Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Flu vai de Paulo César contra Beckenbauer & cia.
10/6/1975


Poços do Nordeste produzirão cem mil barris de óleo até 77
O GLOBO

Paulo César é do Fluminense e faz sua estreia contra o Bayern Minich hoje, às 21h, no Maracanã, depois de assinar o contrato à tarde. O passe do atacante tricampeão do mundo, que fez um treino especial ontem, nas Laranjeiras, custou US$ 400 mil, mas foi preciso o presidente Horta dar um soco na mesa para convencer Meric, do Olympique de Marseille.
O Bayern, bicampeão europeu, está no Rio com Beckenbauer, Muller, Maier, Schwarzembeck.
A Secretaria de Transportes adiou para a próxima terça-feira a interdição de um trecho da Avenida Presidente Vargas, necessário às obras do metrô.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Pizzas de todos os sabores e tamanhos

Na Domino's Pizza, assinante aproveita 40% de desconto em pizzas (médias e grandes), nas mais de 300 unidades que a marca mantém espalhadas pelo Brasil. Veja mais detalhes da oferta no site do Clube.

40% desconto


DIVULGAÇÃO

Mergulhe no universo de 'Stranger Things'

O Clube O GLOBO paga meia em ingressos para a exposição *"Stranger Things: The Experience"*, no Barra Shopping. Com 2,2 mil m², a mostra tem inspiração na série de sucesso do *streaming*. Saiba mais detalhes em nosso site.

50% desconto


DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.781): 2 . 10 . 11 . 13 . 16 . 26 . 28 . 32 . 35 . 36 . 37 . 43 . 45 . 53 . 54 . 60 . 77 . 78 . 79 . 85 . **QUINA** (concurso 6.751): 23 . 40 . 59 . 75 . 80 . **DUPLA SENA** (concurso 2.818): 1º sorteio – 6 . 18 . 21 . 24 . 44 . 49; 2º sorteio – 14 . 17 . 23 . 26 . 41 . 50 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.413): 1 . 2 . 3 . 4 . 9 . 11 . 12 . 13 . 16 . 18 . 19 . 20 . 22 . 23 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Geada no Sul e amanhecer frio no Sudeste. Chuva forte no litoral de SP, RJ e ES. Pancadas no sul da BA. Ar seco no interior do BR e calor entre CO e TO. Temporal em RR e no AP.

RIO
Dia nublado, no entanto, em alguns momentos o sol já aparece entre muitas nuvens. O tempo vai continuar instável, e a chuva vai e volta ao longo do dia em todo centro-sul do RJ.

Previsão	Zona Sul	Zona Norte	Zona Oeste	Sensação térmica/Rio	Probabilidade de chuva
HOJE	20/19°	19/21°	22/20°	21/28°	Alta
AMANHÃ	20/18°	19/20°	22/19°	20/24°	Alta
QUINTA	19/18°	18/20°	20/19°	20/22°	Alta
SEXTA	17/20°	16/22°	18/21°	19/22°	Baixa
SÁBADO	17/21°	16/23°	18/22°	16/24°	Baixa
DOMINGO	19/23°	18/25°	20/24°	17/25°	Baixa
SEGUNDA	19/22°	18/24°	20/23°	18/24°	Baixa

Praias Impróprias - Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo, e Leblon.

informações: Inea

Ondas - De 2,0 a 2,5 metros. Vento de sul-sudeste. Melhores opções: Grumari, Macumba, Posto 11.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando entre 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Ao lado de Paes, Reis anuncia expansão do metrô

Secretário de Transportes negou atrito com o governador, que não esteve presente no evento; no mesmo horário, Cláudio Castro inaugurou uma base da PM na Baixada acompanhado de Rodrigo Bacellar, que deve ser candidato em 2026

GERALDO RIBEIRO E FELIPE GRINBERG
grandeio@oglobo.com.br

O secretário estadual de Transportes, Washington Reis (MDB), fez, ontem, durante apresentação do plano de expansão do metrô, uma nova promessa de implantação da Linha 3, ligando o Rio a Guaxindiba, em São Gonçalo, na Região Metropolitana. Pelo projeto, estão previstos três novos trechos com 31 estações, mais 44 km de trilhos e um túnel submerso na Baía de Guanabara até 2032. Os investimento previstos são de R$ 28,8 bilhões, que poderão ser via Parceria Público-Privada (PPP) ou Cepacs (Certificado de Potencial Adicional de Construção).

A Linha 3, prometida diversas vezes nas últimas décadas, foi apresentada como uma das principais frentes do plano de expansão e prevê a ligação uma estação na Praça Araribóia, em Niterói.

— Vamos conectar o Rio a São Gonçalo e Niterói com um transporte de alta capacidade e conforto. É um sonho antigo que agora começa a sair do papel. A população será a principal beneficiada — prometeu Reis.

O plano prevê ainda as extensões da Linha 2 — uma ampliação de 3,7km, ligando o Estácio à Praça Quinze —, com investimentos na ordem de R$ 4,4 bilhões; e da Linha 4 — compreendendo um trecho de 19km entre o Jardim Oceânico e o Recreio —, orçada em R$ 9,8 bilhões.

UNIÃO FINANCIARÁ PROJETO

O próximo passo será a elaboração dos projetos e estudos de modelagem e viabilidade, que permitirão a contratação de obras no primeiro semestre de 2026. Segundo o ministro das Cidades, Jader Filho (MDB), que participou do evento, por enquanto estão garantidos R$ 20 milhões da União para o financiamento do projeto da Linha 3. O estado deve entrar com outros R$ 12 milhões, de acordo com Reis, para finalizar os três projetos.

Jader Filho disse ainda que o governo federal só aguarda a conclusão desse primeiro processo para definir as formas de financiamento das obras, que poderão contar com recursos do BNDES.


ALEXANDRE CASSIANO
Agenda conjunta. O secretário de Transportes, Washington Reis, e Eduardo Paes: "unidos pelo bem do estado"

CAMPANHA NA RUA

O evento evidenciou o clima de disputa eleitoral no estado. Além de Reis e do ministro das Cidades, participaram o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), o vice-prefeito, Eduardo Cavaliere (PSD), e prefeitos de outros municípios, a maioria do MDB.

A agenda de ontem ocorreu pouco dias depois de Reis ter entrado em rota de colisão com Cláudio Castro (PL), por conta de uma possível redução das tarifas do metrô e do trem. Ele, no entanto, minimizou a importância do evento para justificar a ausência do governador:

— O governador está com uma agenda pesada hoje. Aqui é uma reunião tão pequena... Mas, está tudo bem lá (com o governador). Só tem beijo, não tem tapa — brincou o secretário, que, assim como Castro, pretende disputar uma vaga ao Senado, em 2026, embora precise antes reverter a inelegibilidade no STF.

Já Paes, indagado se contaria novamente com o apoio de Reis em 2026, quando deve disputar o governo do estado, desconversou:

— A única coisa que posso dizer é que eu e Washington Reis, pelo bem do estado, vamos estar sempre juntos.

Longe dali, Castro (PL) participou da inauguração de uma base da Polícia Militar em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, ao lado do presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), Rodrigo Bacellar (União). Também estavam presentes os presidentes nacionais do Progressistas, Ciro Nogueira, e do União Brasil, Antonio Rueda. As legendas se federalizaram recentemente e vão lançar a candidatura de Bacellar, apoiado também por Castro.

O governador fez questão de elogiar publicamente Nogueira e Rueda. Já Bacellar aproveitou para disparar contra Paes, sem citar seu nome.

— Eu tô cansado de ver por aí gente que agora, instruído por marqueteiro, quer começar a ser o grande xerife da segurança pública do estado, mas que nunca fez m. nenhuma pela segurança — disse.

Acusado de estupro, ex-anestesista é condenado a 30 anos

Giovanni Quintella Bezerra está preso por ter abusado de duas mulheres em trabalho de parto na sala de cirurgia em 2022

WALTER FARIAS
walter.farias@oglobo.com.br

A 2ª Vara Criminal de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, condenou o ex-anestesista Giovanni Quintella Bezerra a 30 anos de prisão, em regime fechado, pelo estupro de duas mulheres na sala de parto, como informou o blog de Ancelmo Gois, no GLOBO.

O então médico foi preso em flagrante em 10 de julho de 2022 por abusar de uma paciente anestesiada durante uma cesárea no Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti. O crime foi registrado pelo celular de um dos funcionários da unidade de saúde.

Profissionais da equipe médica, que já conheciam Bezerra, suspeitavam do comportamento dele em algumas cirurgias e decidiram investigar por conta própria. Assim, um dos colegas escondeu o celular em um dos armários da sala de cirurgia e flagrou o estupro. A vítima do médico não se recorda do que aconteceu. A investigação mostrou que ele usou excesso de anestésicos. O então anestesista foi acusado de ter abusado de outra mulher horas antes no mesmo hospital.

Bezerra também foi condenado a pagar R$ 50 mil de indenização por danos morais a cada uma das vítimas. O registro profissional dele foi cassado pelo Conselho Regional de Medicina do Rio (Cremerj) e pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), sem possibilidade de recorrer à decisão.

A Justiça negou ainda o pedido da defesa de Bezerra para que ele recorresse em liberdade, alegando que "a frieza demonstrada na execução do delito reforça a necessidade da segregação cautelar".

Plano Ouro
A melhor escolha para sua Família.
3 PESSOAS + 1 PET
Por menos de R$ 1,99 ao dia você cuida de quem ama.
Clube de Benefícios
Funeral Completo
Plano Pet Cremação
Seguro de Vida
0800 738 4837
(21) 98382-0379
@planoreviveroficial
planofuneralreviver.com.br





Esportes

NA WEB
TÊNIS
João Fonseca sobe no ranking
Brasileiro ganhou oito posições após Roland Garros: veja nova posição

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Giannis Antetokounmpo/ ASTRO DA NBA

Pivô do Milwaukee Bucks inaugura quadra reformada no Rio, fala em mudar estilo de jogo e reflete sobre o domínio de estrangeiros na liga

VITOR SETA



'QUE OS JOVENS NOS VEJAM GANHANDO MVPS E TROFÉUS'

Eleito MVP (melhor jogador) duas vezes consecutivas e campeão da NBA com o Milwaukee Bucks em 2020/21, Giannis Antetokounmpo quer mais. Dono da segunda maior média de pontos da temporada (30,4), o grego desembarcou no Brasil no último fim de semana e viveu experiências em profusão ao lado dos três irmãos e da mãe no Rio de Janeiro.

Em conversa com o GLOBO pouco antes de inaugurar uma quadra reformada na Praça Cláudio Coutinho, no Leblon, pela casa de apostas Betano, o "Greek Freak" refletiu sobre o domínio de estrangeiros na liga e a dificuldade dos playoffs (os Bucks caíram para o atual finalista Indiana Pacers), lembrou de um duelo com o Brasil e falou em fazer mudanças em seu estilo de jogo.

Samba, Cristo, vôlei. O que mais gostou de fazer no Rio?
Tudo foi especial. Mas ir ao Cristo foi incrível para mim e para minha família. Fomos pela manhã, havia muita gente. Tivemos a experiência e ganhamos uma bênção. Foi incrível. Aprendemos sobre a cultura do samba, as escolas e as histórias. Um professor ensinou samba e tentou dar um pouco de ritmo para a gente. Foi divertido. Também fomos celebrar com o povo brasileiro e torcer pela seleção (de vôlei). Foi uma experiência incrível.

Os torcedores brasileiros são muito apaixonados...
Eu senti isso quando o jogo (de vôlei) estava voltando para as mãos do Brasil. As pessoas estavam torcendo, dando energia às jogadoras. É por isso que o esporte é tão bonito. Não vou a jogos para sentar e assistir. Normalmente, estou jogando. Sentar lá, ver os torcedores apaixonados, gritando "vamos lá", coisa que eu também fiz, foi muito divertido.

Você está inaugurando uma quadra. Quão importante é manter o basquete, que mudou sua vida, acessível?
É muito importante. Estou feliz por deixar minha marca. Acredito ter uma plataforma para que muitas crianças vejam o que faço e sigam meus passos. Não sabia que as pessoas no Brasil sabiam quem eu era, minha popularidade. Agora que estou aqui, vejo as pessoas usando minha camisa, conhecendo minha história. Poder fazer isso num país que me apoia é uma experiência incrível. Vou contar aos meus filhos, aos meus netos. Espero que as crianças daqui joguem as mesmas horas que eu joguei nas quadras de Sepolia (bairro em Atenas), onde cresci. Que elas joguem e evoluam. Uma delas pode chegar à NBA e inspirar novas gerações. Nunca sabemos!

Você foi o primeiro na sequência de sete prêmios de MVPs para estrangeiros. A NBA está mais global do que nunca?
Chegou a um ponto que nunca aconteceu antes. As últimas duas escolhas nº 1 do draft foram de franceses. A NBA está fazendo um bom trabalho abrindo esse espaço. E os que vieram antes de nós, como Petrovic, Nowitzki, Ginobili, Gasol, Olajuwon, todos fizeram coisas que permitiram que eu, Luka, Jokic e Wemby pudéssemos seguir os passos deles. Espero que o que estamos fazendo — ganhando MVPs, campeonatos, sendo rostos de franquias de mercados pequenos e gigantes, como Luka nos Lakers — seja visto por jovens da Europa, do Brasil e da África. Siakam (camaronês), por exemplo, é um dos melhores estrangeiros e agora está nas finais (pelos Pacers). As crianças podem ver e pensar: "Eles conseguiram, nós também podemos".

O que você diria para quem quer jogar basquete profissionalmente?
Tem muitas coisas, mas vamos focar em duas. Você precisa se esforçar todos os dias. O trabalho de cada dia se soma. O do mês se soma. O de três meses, também. Além disso, seja humilde. Quando você chegar lá, for draftado ou chegar à NBA, não pense: "Eu consegui, fiz meu trabalho". É aí que tem que ser humilde. Lembre-se do que te colocou lá e continue crescendo.

Temos uma boa memória do seu jogo contra a seleção no Mundial de 2019. Lembra desse jogo?
Claro que lembro. Perdemos aquele jogo. Eles jogaram muito bem, de forma muito física, como um time. Dava para ver que eram uma unidade. Até na Olimpíada de Paris, o Brasil jogou incrivelmente bem, duro e coletivamente. Dá para ver que o basquete aqui está subindo muitos degraus. Não é uma memória muito boa para mim, é boa para vocês (risos). Mas tudo bem, tudo na vida é bom.

Individualmente, você teve uma ótima temporada, mas os Bucks não foram longe. No que melhorar?
Não quero me provar para os outros. Quero melhorar por mim, continuar evoluindo, mudar meu jogo um pouco. Deixar ele um pouco mais leve em esforço físico. Jogar um pouco mais com a meia distância, talvez adicionar cestas de três pontos. Deixar meu jogo mais fácil. Com isso, ajudar meu time a ser bem-sucedido.

Estamos vendo nesses playoffs que a temporada regular pode não significar muita coisa. O que muda nos playoffs?
É algo totalmente diferente. Nos playoffs, tudo pode acontecer. Lesões podem acontecer. Matchups, ajustes, fisicalidade, velocidade do jogo. A velocidade aumenta nos primeiros minutos e diminui no fim. Muita coisa pode acontecer, muitas variáveis. Nada é garantido. É por isso que dizem: "Chegue aos playoffs e veja o que vai acontecer". Não importa a posição em que você termina, o que importa é jogar duro quando chegar lá, encaixar como time. Se una. Quanto mais unido o time estiver, mais longe vai.

Você é pai de quatro filhos agora. Curtiria se um deles seguir carreira no basquete?
Primeiro de tudo, quero que eles tenham saúde e sejam felizes. Segundo, quero que sigam meus passos. Se um dos meninos ou das meninas quiser jogar basquete, vou apoiar até o fim, mesmo que não sejam os melhores. Mas, como pai, meu trabalho é mantê-los seguros, felizes e rezar pela saúde deles. Se forem para o basquete, estarei em todos os jogos, vou apoiar e ser o fã nº 1.

Renovada, seleção é convocada para Copa América

De olho no futuro, técnico Arthur Elias opta por jovens promessas, como Dudinha e Johnson, em lista final de 23 jogadoras

LAÍS MALEK E TATIANA FURTADO

LISTA DE CONVOCADAS PARA A COPA AMÉRICA 2025

NOME/IDADE → CLUBE

GOLEIRAS

Nome/Idade	Clube
Lorena, 28	KC Current-EUA
Cláudia*, 22	Fluminense-BRA
Camila*, 24	Cruzeiro-BRA

ZAGUEIRAS

Nome/Idade	Clube
Tarciane*, 22	Lyonnes-FRA
Isa Haas*, 24	Cruzeiro-BRA
Kaka*, 25	São Paulo-BRA
Mariza, 23	Corinthians-BRA

LATERAIS

Nome/Idade	Clube
Fê Palermo, 28	Palmeiras-BRA
Yasmim*, 28	Real Madrid-ESP
Fátima Dutra*, 25	Ferroviária-BRA
Antônia, 31	Real Madrid-ESP

MEIAS

Nome/Idade	Clube
Duda Sampaio, 24	Corinthians-BRA
Angelina, 25	Orlando Pride-EUA
Ary Borges, 25	Racing L Ouisville-EUA
Ana Vitória*, 25	Atlético de Madrid-ESP

ATACANTES

Nome/Idade	Clube
Dudinha*, 19	São Paulo-BRA
Luany*, 22	Atlético de Madrid-ESP
Marta, 39	Orlando Pride-EUA
Gio Queiroz, 22	Atlético de Madrid-ESP
Amanda Gutierres*, 24	Palmeiras-BRA
Kerolin, 25	Manchester City-ING
Gabi Portilho, 29	Gotham-EUA
Jhonson*, 19	Corinthians-BRA

*Estreantes na Copa América

EDITORIA DE ARTE

Há quase dois anos à frente da seleção brasileira feminina, o técnico Arthur Elias não teme mexer em estruturas. Mudou o estilo de jogo — como consequência, conquistou a prata olímpica e vitórias inéditas contra grandes rivais — e a cara do Brasil. Sem medo de renovar, convocou a equipe que disputará a Copa América, em julho, no Equador, com 13 nomes diferentes em relação à lista de Paris-2024.

Entre as atletas, as jovens Dudinha, do São Paulo, e Johnson, do Corinthians, ambas de 19 anos. A veteraníssima Marta, de 39, também estará lá para jogar e ser a referência. Antes do torneio, o grupo viajará para um amistoso contra a França no próximo dia 27, na cidade francesa de Grenoble.

Frutos das categorias de base do Brasil, as meninas têm passagens pelas seleções sub-17 e sub-20, com experiência em torneios internacionais como Sul-Americano e Mundial. A meio-campista Dudinha, que marcou duas vezes na vitória do Brasil sobre o Japão, no primeiro dos dois amistosos em São Paulo, tem outros nove gols nas divisões inferiores.

A centroavante Johnson, que fez o gol da virada no segundo jogo diante das japonesas, na última Data Fifa, soma dez jogos e dez gols nas seleções de base.

As duas são apenas os exemplos mais jovens de uma seleção cuja média de idade será de aproximadamente 25 anos na competição — apenas Marta e Angelina passaram dos 30 anos. É a visão de um treinador que pensa a longo prazo. Arthur Elias contou que foi a lista mais difícil de fechar no comando da equipe. Para quem monitora mais de 100 nomes e já convocou mais de 60 jogadoras diferentes no último ano, o trabalho é realmente árduo.

— É uma análise muito grande de todos os jogos do Campeonato Brasileiro, de todas as ligas da Europa, dos Estados Unidos e do México. Essa lista vai se renovando, vai aumentando. Não descartamos nenhuma jogadora. Temos muitos talentos aqui. E é um trabalho para frente. Eu tenho a responsabilidade de abrir a seleção para mais jogadoras, desde as mais novas às que não vinham há muito tempo, para que eu consiga chegar com um leque maior de atletas para escolher na Copa do Mundo — disse.

A Copa América é o cenário perfeito para a missão do treinador. O Brasil é amplo favorito ao nono título da competição, que conta apenas com a Colômbia como um rival quase à altura da seleção brasileira. Com duas vagas para os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028 em disputa, a comissão técnica pode se dar ao luxo de rodar o time e dar experiência internacional às jovens.

Outro ponto de destaque da lista de Arthur Elias é o equilíbrio entre atletas que atuam no Brasil e no exterior: são 11 representantes do futebol brasileiro, sete da Europa e cinco que disputam a liga dos EUA.

— As atletas do Brasil representam a força do nosso campeonato nacional. Cada vez mais competitivo, com atletas mais bem preparadas, investimentos dos clubes e de todos os profissionais que fazem parte desse desenvolvimento.

RODRIGO CAPELO



O paradoxo da Copa de Clubes

A disputa concomitante de diferentes competições gera distorções na competitividade entre times — às quais estamos mais do que acostumados, já nem percebemos. Quem disputa a Libertadores e a Copa do Brasil precisa de um elenco maior para lidar com o desgaste e ainda jogar o Brasileiro. Quem já foi eliminado ou nem se classificou para os torneios de mata-mata, tem como recompensa o foco nos pontos corridos. Maluquices do calendário contemporâneo.

A Copa do Mundo de Clubes vai elevar esse problema a uma nova potência. A partir de agora existem dois potes: o dos que vão ganhar dinheiro e o dos que vão ter uma intertemporada para treinar e, possivelmente, melhorar o desempenho no restante da temporada. Coisa que só vai acontecer com brasileiro, e mais alguns, já que as principais ligas da Europa e da América do Sul são jogadas entre agosto e maio. A Fifa fez o novo Mundial pensando nelas, não em nós.

No pote do dinheiro, estão Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras. E é muito dinheiro. Só por participar da Copa, R$ 85 milhões. Cada vitória na fase de grupos, mais R$ 11 milhões. Se alguém chegar às oitavas de final, mais R$ 42 milhões. Não sabemos se dá para sonhar com quartas ou além, então sejamos conservadores no cálculo. Paremos por aqui. Quem bater as oitavas vai faturar R$ 138 milhões, equivalentes ao faturamento do Sport em 2024 inteiro.

As premiações são o ganho direto e mais óbvio, mas há os indiretos e trabalhosos. Exposição das marcas de patrocinadores em transmissões nacionais e internacionais, possivelmente com metas contratuais batidas e pagamentos de bônus. Engajamento das bases de sócios-torcedores, ativações de consulados fora do Estado de origem. Fora a construção da marca, do intangível, ao colocar seus escudos diante dos grandes clubes europeus e do resto do mundo.

Quem bater as oitavas vai faturar R$ 138 milhões, equivalentes ao faturamento do Sport em 2024 inteiro

Enquanto esses quatro vão proporcionar aos seus torcedores o mês mais divertido do ano, e aos seus dirigentes, o mais rentável, os outros 16 vão treinar. Recuperar a condição física, tratar lesões, trabalhar aspectos técnicos e táticos; tarefas espremidas entre quarta e domingo, frequentemente negligenciadas. Não será divertido para torcedores, nem rentável para dirigentes, mas a intertemporada fará um bem sem precedentes para os profissionais.

Pode parecer natural, um infortúnio, mas não é. A tradição brasileira de jogar a temporada de fevereiro a dezembro demonstra mais um ponto problemático, quando gera distorções esportivas em suas principais competições e coloca clubes num paradoxo. A classificação para a Copa de Clubes obviamente é positiva e se deve festejar, mas desgasta a capacidade física e mental de atletas e treinadores, e consequentemente prejudica o futebol deles na volta.

Somado a outros fatores, como o impacto das transferências no meio da temporada para mercados europeus, esse problema recoloca o ponto: não está na hora de adequar o calendário ao europeu? De agosto a maio? Como os clubes estão mais ou menos unidos para fundar a liga, e a CBF está com presidente novo, aparentemente disposto a mexer no que precisa ser mexido, talvez esse seja o melhor momento para rever culturas e convenções.

COPA DO MUNDO DE CLUBES

Quanto os times brasileiros poderão ganhar

Documento obtido pela coluna do Ancelmo Gois no GLOBO detalha premiações para participantes da Copa do Mundo de Clubes. Botafogo, Fla, Flu e Palmeiras poderão receber de R$ 82 milhões a R$ 554 milhões

NELSON LIMA NETO
nelson.neto@oglobo.com.br

Um documento obtido pela coluna do Ancelmo Gois, no GLOBO, detalha os valores que Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras poderão receber por suas participações e prêmios por desempenho na Copa do Mundo de Clubes da Fifa, que começa neste sábado, nos Estados Unidos.

Ao assinar o contrato com as equipes, a Fifa garantiu às agremiações da Conmebol o pagamento de US$ 15,2 milhões (mais de R$ 82 milhões) como parte do chamado "pilar de participação". Lembrando que esse valor pode variar ligeiramente de acordo com o câmbio feito pelos clubes.

No dia 29 de maio, foram depositados US$ 12,2 milhões (R$ 65,8 milhões) desse montante — conforme confirmado pelo presidente do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, durante reunião com conselheiros na semana passada.

O valor restante funcionará como caução, destinado a cobrir despesas logísticas durante a competição.

No dia 27 de junho, será creditado o saldo final do pilar de participação — os US$ 3 milhões (mais de R$ 16 milhões) que ficaram retidos —, além do início dos pagamentos do chamado "pilar esportivo", que recompensa o desempenho dos clubes eliminados ainda na fase de grupos.

Já no dia 15 de agosto, mais de um mês após o fim do torneio, ocorrerão pagamentos residuais referentes à etapa inicial da competição. No dia 30 de setembro, será realizado o depósito dos valores devidos aos times que tiverem avançado às fases decisivas, bem como de outras premiações eventuais, encerrando assim o ciclo de repasses aos participantes.

O pilar esportivo contempla bonificações baseadas no rendimento em campo. Cada vitória na fase de grupos renderá US$ 2 milhões (algo em torno de R$ 10,8 milhões), enquanto empates garantirão US$ 1 milhão (por volta de R$ 5,4 milhões). A simples classificação para as oitavas de final assegura um acréscimo de US$ 7,5 milhões (mais de R$ 40 milhões).

Os valores aumentam progressivamente conforme o clube avança na competição e são acumulativos. Chegar às quartas de final adiciona mais US$ 13,125 milhões (R$ 70 milhões); atingir as semifinais, US$ 21 milhões (R$ 113 milhões). O vice-campeonato garante um prêmio adicional de US$ 30 milhões (R$ 162 milhões), enquanto o título assegura ao vencedor a quantia de US$ 40 milhões (R$ 216 milhões).

Desta forma, um clube brasileiro pode ganhar de um mínimo de US$ 15,2 milhões (cerca de R$ 82 milhões), caso seja eliminado na primeira fase sem pontuar, a um máximo de US$ 103,025 milhões (aproximadamente R$ 554 milhões), caso vença todos os jogos da primeira fase e seja campeão.

QUANTO DEVEM FATURAR NO MUNDIAL Valores em dólares



POR DESEMPENHO ESPORTIVO

Fase de grupos	
Por vitória	2.000.000
Por empate	1.000.000

Classificação	
Para as oitavas de final	7.500.000
Para as quartas de final	13.125.000
Para as semifinais	21.000.000
Vice-campeão	30.000.000
Campeão	40.000.000

POR PARTICIPAÇÃO

Clubes da UEFA (Europa)	12.810.000 a 38.190.000
Clubes da Conmebol (América do Sul)	15.200.000
Clubes da Concacaf (América do Norte e Central)	9.550.000
Clubes da AFC (Ásia)	9.550.000
Clubes da CAF (África)	9.550.000
Clubes da OFC (Oceania)	3.580.000

EDITORIA DE ARTE

VASCO

Clube rescinde com Payet e anuncia diretor

A hora do adeus entre o meia Dmitri Payet e a torcida do Vasco chegou. O clube anunciou ontem a rescisão contratual com o jogador francês. As conversas já aconteciam há alguns dias e chegaram a um denominador comum. Payet tinha contrato com o Vasco até 31 de julho. Reserva em 2025, o jogador não entra em campo desde abril, quando sofreu lesão no joelho direito em derrota para o Ceará, na quarta rodada do Brasileirão. Payet chegou ao clube em 2023 e fez gols importantes na luta contra o rebaixamento. Aos 38 anos, o francês deixa o clube com 8 gols e 16 assistências em 77 jogos. À noite, o Vasco anunciou o português Admar Lopes como novo diretor executivo de futebol do clube. O diretor de 41 anos estava no Bordeaux, da França. A direção vascaína buscava a contratação de um profissional para a função desde a saída de Marcelo Sant'ana, demitido no último dia 12 de maio.

FLUMINENSE

Soteldo reforça elenco tricolor no Mundial

O Fluminense acertou a contratação do atacante Soteldo, do Santos. Com salário acima de R$ 1 milhão, o atacante de 27 anos assinou contrato até o fim de 2028. O tricolor se comprometeu a pagar US$ 5,5 milhões (cerca de R$ 30,5 milhões) de forma parcelada por 50% dos direitos econômicos com o Peixe, que repassará a outra metade ao Tigres-MEX, conforme informou Diogo Dantas, no GLOBO. Além desse valor, pode precisar arcar com gatilhos no vínculo, relacionados ao desempenho do atleta. As partes incluem uma dívida do venezuelano com a gestão do Santos de US$ 500 mil, que foi repassada ao tricolor, além de um valor extra de US$ 2 milhões (R$ 11 milhões), caso os cariocas não vendam o jogador até o fim de 2026. A diretoria tem até hoje para inscrevê-lo na Copa do Mundo de Clubes, com o fechamento da janela. Ele se juntará à delegação nos EUA depois de representar a Venezuela contra o Uruguai, hoje, pelas Eliminatórias.

FLAMENGO

STJD recebe inquérito sobre Bruno Henrique

A procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) recebeu o inquérito da Polícia Federal que investigou a relação de Bruno Henrique com suspeita de manipulação de apostas esportivas. A procuradoria agora avaliará se denuncia ou não o jogador. O prazo legal é de até 60 dias, mas deve haver um posicionamento bem antes disso, pela dimensão do caso, informou o blog do Diogo Dantas no GLOBO. O inquérito foi finalizado na última sexta-feira pelo auditor Maxwell Borges de Moura Vieira. Além da procuradoria, os representantes do camisa 27 também receberam o documento, que passou ao procurador do STJD, Paulo Dantas, para apreciação do relatório. A defesa deve se manifestar em breve — o jogador já depôs. A investigação apura se Bruno Henrique recebeu um cartão amarelo de forma intencional durante a partida contra o Santos, pela 31ª rodada do Brasileirão de 2023.

BOTAFOGO

Joaquín Correa chega amanhã aos EUA

Depois de dias com o negócio encaminhado, o Botafogo finalmente fechou a contratação de Joaquín Correa. O clube carioca e o atacante argentino conseguiram a liberação da Inter de Milão, que tinha contrato com o atleta até o próximo dia 30 de junho, para o Mundial de Clubes. O contrato terá validade por dois anos e meio, até o fim de 2027. Com o vínculo assinado, Correa ficará à disposição do técnico Renato Paiva para estrear pelo Botafogo no Mundial de Clubes. Assim como o centroavante Arthur Cabral, o argentino se apresentará já nos Estados Unidos. Enquanto a delegação alvinegra chegou ao país, em Los Angeles, ontem, Correa deve se apresentar amanhã. Ao todo, o Botafogo acertou cinco contratações nesta janela do Mundial de Clubes. Além dos atacantes Correa e Cabral, o alvinegro também já anunciou o meia Álvaro Montoro, o zagueiro Kaio Pantaleão e o goleiro equatoriano Christian Loor, de 19 anos.

COPA DO MUNDO DE CLUBES
Veja premiações por fase
PÁGINA 33

ESTRELA DA NBA
Giannis inspira jovens no Rio
PÁGINA 32



RAFAEL RIBEIRO / CBF / DIVULGAÇÃO / 6-6-2025

Trunfo para hoje. Técnico Carlo Ancelotti observa Raphinha e Andreas Pereira em treino no CT Joaquim Grava

Brasil
Alisson, Vanderson, Marquinhos, Alexsandro Ribeiro e Alex Sandro; Casemiro e Bruno Guimarães; Raphinha, Gabriel Martinelli, Matheus Cunha e Vini Jr. Técnico: Carlo Ancelotti.

Paraguai
Gatito, Juan Cáceres, Gustavo Gómez, Omar Alderete e Júnior Alonso; Diego Gómez, Andrés Cubas, Villasanti e Miguel Almirón; Julio Enciso e Tonny Sanabria. Técnico: Gustavo Alfaro.

Local: Neo Química Arena, São Paulo (SP). **Horário:** 21h45. **Árbitro:** Jesús Valenzuela (VEN). **Transmissão:** TV Globo, Sportv e Rádio CBN.

EX-CARRASCO

Raphinha vai de dor de cabeça a solução para Ancelotti contra Paraguai

RAFAEL OLIVEIRA
Enviado Especial
SÃO PAULO

Antes de Carlo Ancelotti ser recebido na seleção com o status de "salvador da pátria", sua temporada vinha sendo de dor de cabeça no Real Madrid. Com exceção da conquista do Intercontinental, em dezembro, a equipe fracassou em todas as demais missões. E parte desses insucessos passa por ninguém menos que Raphinha, jogador que volta a vestir a Amarelinha hoje, contra o Paraguai, às 21h45, em São Paulo pelas Eliminatórias. Em grande fase, o atacante foi carrasco do técnico nos últimos jogos contra o Barcelona. Mas agora pode ser sua solução para confirmar a vaga na Copa do Mundo de 2026.

Tanto é que, mesmo avesso a revelar a escalação ou a forma de jogar da equipe, o italiano não fez mistério sobre a presença do atacante contra os paraguaios. E não escondeu a felicidade de poder contar com ele.

— Raphinha volta. É uma boa notícia para nós, porque ele mostrou, na última temporada, ser um dos melhores jogadores do momento no futebol. Vai nos ajudar muito. Precisamos jogar bem para nos aproximarmos da classificação, e a presença dele vai ser muito importante — disse o italiano.

Não ter Raphinha como adversário hoje já é motivo de alívio. O duelo será no dia em que Ancelotti completa 66 anos. Estivesse do outro lado, é bem possível que o atacante lhe desse um presente indesejável. Ou mais de um.

Nesta última temporada, Raphinha enfrentou Ancelotti em quatro clássicos espanhóis. Não só venceu todos, como marcou cinco gols e ainda deu duas assistências. Ou seja: teve participação direta em sete dos 16 gols sofridos pelo Real.

A temporada 2024/25 de Raphinha pelo Barcelona foi tão acima da média que fez seus números no confronto com o treinador explodirem. A dupla se enfrenta desde 2020, quando o atacante era do Leeds e o técnico, do Everton, na Inglaterra. Ao todo, foram 13 duelos com um de cada lado. O brasileiro saiu vencedor de oito. Ancelotti, de cinco. Curiosamente, nunca houve um empate quando os dois estavam presentes. O atacante balançou as redes sete vezes e deu três passes para gols de companheiros.

Outro dado mostra o tamanho do alívio que é para Ancelotti ter Raphinha no seu time. De todos os brasileiros que já enfrentaram equipes dirigidas pelo italiano desde o início de sua carreira na função (pelo Reggiana-ITA, em 1995) nenhum marcou tantos gols quanto o atacante do Barcelona. O levantamento foi feito pelo site Bolavip Brasil.

À FRENTE DE NEYMAR

A lista conta com nomes de peso, mas todos abaixo de Raphinha. O segundo que mais balançou as redes contra Ancelotti foi Adriano Imperador: cinco vezes. Gabriel Jesus marcou quatro. E o trio Neymar, Amoroso e Mancini vem em seguida, com três gols cada.

Com o agora ex-carrasco à disposição, Ancelotti espera deixar o ataque da seleção mais móvel. Após o empate sem gols com o Equador, na semana passada, o técnico avaliou ter faltado fluidez ao setor. Até por isso, a tendência é que dê mais liberdade ao atacante e não o use como um ponta fixo pela direita — como fez com Estêvão, que deve dar lugar a Raphinha.

— O Paraguai é uma equipe muito sólida, muito bem organizada, que tem qualidades individuais importantes. O Raphinha tem uma mobilidade muito importante, é muito móvel. E isso pode ser uma chave para desbloquear a partida — analisou o treinador.

ELIMINATÓRIAS AMÉRICA DO SUL

APÓS 15ª RODADA

			P	SG
CLASSIFICADOS	1	Argentina	34	19
	2	Equador*	24	8
	3	Paraguai	24	4
	4	Brasil	22	4
	5	Uruguai	21	5
	6	Colômbia	21	4
R	7	Venezuela	18	-2
	8	Bolívia	14	-18
	9	Peru	11	-11
	10	Chile	10	-13

P: Pontos SG: Saldo de Gols
R: Repescagem mundial
* Equador perdeu 3 pontos pelo caso do documento falso de Byron Castillo nas Eliminatórias para a Copa de 2022

Tempero italiano no futebol brasileiro: uma longa relação

Ancelotti na seleção é o capítulo mais recente da história dos dois países, que já teve fundação de clubes e revolução tática

Futebol brasileiro com tempero italiano. A receita da CBF para mudar os rumos da seleção pode até parecer diferente. Afinal, a Amarelinha não era comandada por um estrangeiro há 60 anos e o será pela primeira vez numa Copa. Mas a chegada de Carlo Ancelotti, que estreia hoje diante da torcida, não chega a ser uma guinada tão radical. Está mais para novo capítulo de uma relação antiga.

A história de Brasil e Itália no futebol vai além da rivalidade em Copas (cinco confrontos, sendo duas finais). Ao longo do século passado, a ligação entre os países gerou impactos significativos. Do lado de cá, a mais famosa dessas influências talvez seja a criação de Palmeiras e Cruzeiro.

O primeiro deles foi o time paulista, em 1914. Empolgada com a excursão do Torino-ITA e do Pro-Vercelli-ITA ao Brasil naquele ano, a colônia italiana da cidade criou uma dezena de clubes. Mas foi o Palestra Itália o que mais aglutinou torcedores e se firmou.



ROMA / DIVULGAÇÃO

Ídolo. Aldair pela Roma na temporada 1998-99

Belo Horizonte também tinha clubes que aceitavam ou eram basicamente formados por desportistas italianos. Mas foi o Palestra Itália (sim, mesmo nome do "primo" paulista mais velho), criado por eles próprios em 1921, que se estabeleceu.

Em italiano, "Palestra" significa "academia" ou "escola de atividades físicas". Em 1942, por pressão da sociedade, devido à associação direta que o nome fazia à Itália fascista, os clubes foram rebatizados como Palmeiras e Cruzeiro. E o resto virou história.

Só que a influência não parou aí. Após ver seu futebol se afundar ao longo dos anos 1970, a Itália autorizou a reabertura para jogadores estrangeiros. E os brasileiros foram um dos principais alvos.

Os anos 1980 foram, do lado de cá, de torcidas se despedindo de ídolos. Entre os que chegaram na Itália em busca de dinheiro e carreira internacional estão Paulo Roberto Falcão, Edinho, Toninho Cerezo, Zico, Junior, Sócrates, Branco, Casagrande, Careca, Dunga e Aldair.

Os italianos deixaram a "ressaca" dos anos 1970 para trás e viram seu futebol crescer tecnicamente com a contribuição estrangeira (que não se restringia aos brasileiros). Se de 1973 a 1982, os clubes locais não conseguiam chegar sequer à final da Liga dos Campeões, de 1983 a 1998, estiveram em 12, tendo vencido cinco. Os jogadores brasileiros também ganharam.

— O futebol brasileiro, naquela época, não era tático. Ele era técnico e inventivo. Muito jogo de intuição, jogada individual, tabela, dribles e tal — reflete Casagrande, que passou cinco temporadas e meia no país. — Quem ficou bastante tempo lá teve tempo suficiente para aprender a ser tático. E, quando a gente voltou para jogar aqui ou quando se reunia na seleção, já vinha com um senso tático melhor.

A seleção reflete bem essa mudança. Se nas Copas de 1982 e de 1986 a vocação ofensiva era nítida, a de 1994 trouxe uma organização defensiva (com escapes na frente) que acabou consagrada com o tetra.

— O Lazaroni, em 1990, fez a seleção com três zagueiros. Só que ele não tinha experiência suficiente para isso, e nenhum jogador brasileiro tinha. Mas foi um protótipo de um time mais tático do que intuitivo. Aí, em 1994, tinha Bebeto e Romário como intuição, e os outros oito eram táticos — conclui Casagrande. — Ali a tática entrou de vez no futebol brasileiro.

A ironia é que essa transformação rendeu um título sobre a Itália, que tinha Carlo Ancelotti como auxiliar. Agora, ele desembarca no Brasil para escrever um novo capítulo desta história.
(Rafael Oliveira)

Eufrázio

FOTOS DE ALEXANDRE CASSIANO

O GLOBO | Terça-feira 30.6.2025
SEGUNDO CADERNO
segundocaderno@oglobo.com.br

VIDA QUADRO A QUADRO

COMPLETANDO 100 ANOS HOJE, EDUARDO SUED SEGUE EM ATIVIDADE, COM DUAS MOSTRAS INDIVIDUAIS, EM BELO HORIZONTE E NO RIO: 'AS CORES ME EXIGEM E EU ACEITO', DIZ O PINTOR

Produção intensa. Eduardo Sued cercado por suas obras, em Jacarepaguá: "O trabalho só se realiza no ateliê, preciso estar aqui. O ideal seria vir todos os dias, mas sou impedido pelos médicos. Eles são terríveis", brinca o principal colorista brasileiro

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Presa a uma das paredes do ateliê em Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio, a tela pintada em cinza, preto e vermelho mantém um retângulo em branco à espera da tinta. Até que Eduardo Sued se aproxima, sobre uma cadeira de rodas, e a mão esquerda, que gesticula enquanto ele fala e é levada dramaticamente ao peito a cada pausa, passa a segurar com firmeza o pincel. Logo a área é preenchida com movimentos precisos, e a obra se junta ao universo cromático singular de tantas outras espalhadas por paredes e chão do espaço, criado pelo pintor que completa 100 anos hoje, e segue em atividade.

O centenário é marcado por duas exposições individuais, uma inaugurada ontem na galeria Errol Flynn, em Belo Horizonte, e outra com abertura no dia 17, na Maneco Müller : Multiplo Galeria, no Leblon, Zona Sul do Rio. Até o ano que vem a família também pretende fazer uma grande mostra abrangendo toda a carreira de Sued. Tanto no Rio quanto em Minas, as galerias expõem obras de sua produção recente, mantida numa rotina de até três idas semanais ao ateliê. Lá, o motorista e assistente pessoal Mendes, após trazê-lo de seu apartamento na Lagoa, o ajuda na locomoção e no preparo das tintas, para que, ao som de música clássica, o artista considerado o principal colorista brasileiro trabalhe nas telas.

— O trabalho só se realiza no ateliê, preciso estar aqui. O ideal seria vir todos os dias, mas sou impedido pelos médicos. Eles são terríveis, entende? — diverte-se Sued. — Aqui vejo as cores conversando entre si. Elas se ausentam, se negam, e, no entanto, estão presentes. Elas ficam em torno de mim, saem de dentro de mim, me exigem e eu aceito.

NO ESCRITÓRIO DE NIEMEYER

Filho de imigrantes sírios, Sued frequentou a antiga Escola Nacional de Engenharia — que, em 1965, passaria à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) —, e chegou a trabalhar como desenhista no escritório do arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012), antes de estudar em Paris, com o dinheiro da venda de suas primeiras aquarelas. Após se tornar assistente de Iberê Camargo (1914-1994), iniciou uma trajetória consistente dentro da abstração geométrica, testemunhando alguns dos maiores movimentos artísticos do Brasil no século XX, sem, no entanto, se filiar diretamente a nenhum deles.

Vanda Klabin (que em 1998, quando dirigia o Centro de Arte Hélio Oiticica, no Rio, promoveu um solo de Sued, assinado por Paulo Sergio Duarte, e foi curadora, junto a Ronaldo Brito, da individual "A experiência da pintura", no CCBB do Rio, em 2004) recorda o artista preparando as obras em seda pura que mostraria na 41ª Bienal de Veneza, em 1984, ainda em seu ateliê da Rua da Alfândega, no Centro do Rio. Para ela, Sued é comparável a Paul Cézanne, ao criar uma pintura que fala somente da pintura.

— Nas suas pinturas iniciais, a trajetória do pincel não aparecia na superfície lisa da tela, com diversas tonalidades de cor. Mas aos poucos foi libertando o pincel, criando novas texturas e novos comportamentos — observa a curadora. — Sua preocupação é o trabalho minucioso e consistente com as relações cromáticas, agora numa paleta de intensas vibrações coloridas e pinceladas oblíquas. Ele já poderia se dar por satisfeito pelas contribuições à arte contemporânea, mas continua questionando e desafiando a si e a seu próprio trabalho.



Material. Bancada com tintas e pincéis do pintor, comparado a Cézanne por Vanda Klabin



DIVULGAÇÃO

Na Múltiplo. Acrílica sobre tela, sem título, de 2025, que estará na individual do Rio

ATONAL, NÃO BOSSA NOVA

Inaugurando na semana que vem a sétima individual dedicada ao pintor, incluindo a de abertura da Múltiplo, em 2010, o galerista Maneco Müller diz que passou a compreender mais a produção de Sued ao vê-lo trabalhar ao som de música atonal, de compositores como Schoenberg e Anton Webern.

— Sued tem uma carreira singular dentro da produção brasileira. A questão da oposição cromática foi levada por ele a um termo a que nenhum outro artista chegou. Quando você o vê pintando enquanto ouve música dodecafônica, entende de onde vem aquela junção de notas dissonantes de cor. Não é algo que sairia ouvindo bossa nova — comenta Müller. — Mais do que o seu centenário, a principal razão para a exposição é mostrar que sua produção atual continua relevante. A pintura é a razão dessa vitalidade, quando começa a pintar até o seu semblante muda.

Autor do texto crítico da exposição na Múltiplo, Ronaldo Brito considera Sued o "grande desinibidor da pintura abstrata geométrica no Brasil".

— Não só na cor, mas na escala. Se a gente pensa no Volpi, no Milton Dacosta, que são anteriores a ele, vemos algo nesse sentido, mas dentro de formatos menores. Sued já aspira a uma outra condição, com a materialidade, a corporeidade da pintura americana — ressalta Brito. — Ele é um pintor de verdade, não tem atalho para chegar ao que faz. O circuito segue muito em busca dos artistas "de sucesso", enquanto para Sued, que está aí há décadas, o sucesso para ele é resolver a tela.

'AS OBRAS É QUE VÃO PERDURAR', NA PÁG. 2

OBITUÁRIO • FREDERICK FORSYTH, 86 ANOS

MESTRE DO THRILLER POLÍTICO

AUTOR DE BEST-SELLERS INSPIRADOS EM SUA EXPERIÊNCIA DE CORRESPONDENTE INTERNACIONAL COMO 'O DIA DO CHACAL' E 'CÃES DE GUERRA', BRITÂNICO VENDEU MAIS DE 75 MILHÕES DE LIVROS


JUSTIN TALLIS/AFP/13.9.2016

Atento. Forsyth tinha "faro para boas histórias que manteve seus romances empolgantes", disse seu editor

Autor prolífico, o britânico Frederick Forsyth escreveu mais de 25 livros e vendeu mais de 75 milhões de cópias no mundo todo. Entre seus best-sellers estão os thrillers políticos "O dia do Chacal" (1971), "O dossiê de Odessa" (1972) e "Cães de guerra" (1974).

Forsyth nasceu em Ashford, Kent, no Sudeste da Inglaterra, em 1938. Ele foi educado na Tonbridge School, uma escola interna para garotos na região.

Depois de servir como um dos mais jovens pilotos da história da Força Aérea Real Britânica (a lendária RAF), ele passou ao jornalismo.

INFORMANTE DO MI6

Forsyth usou sua facilidade para aprender idiomas — além de inglês, falava alemão, francês e russo — para conseguir uma vaga de correspondente em Biafra, território que hoje pertence à Nigéria, mas que esteve independente entre 1967 e 1970. A experiência na África lhe deu material para seu primeiro livro, de não ficção: "The Biafra story", publicado em 1969.

Forsyth revelaria depois que, durante o período em Biafra, começou a atuar como informante do MI6, uma das agências do serviço secreto britânico. A relação continuou por 20 anos e, segundo ele, não havia pagamento. Logo após esse período, ele escreveu seu primeiro romance, "O dia do Chacal". Lançado em 1971, a obra se tornou instantaneamente best-seller mundial, transformando seu autor em celebridade.

Baseado em uma das tentativas de assassinato do presidente francês Charles de Gaulle (1890-1970), "O dia do Chacal" foi adaptado para o cinema duas vezes, em 1973 e em 1997 — nesta, o matador profissional do título é vivido por Bruce Willis. Mais recentemente, o livro virou série de TV estrelada por Eddie Redmayne — a primeiro temporada entrou na plataforma Disney+ em novembro de 2024. A segunda está prevista para 2026.

Nos anos seguintes viriam mais sucessos de vendas baseados em intrigas internacionais. Em 1972, "O dossiê Odessa", romance que narra as aventuras de um repórter alemão tentando descobrir o paradeiro de um ex-comandante de campo de concentração nazista que desapareceu após a Segunda Guerra.

Já "Cães de guerra", lançado dois anos depois, apresenta um grupo de soldados mercenários europeus contratados por industrial britânico para derrubar o governo do fictício país africano de Zangaro. Inicialmente apresentados como assassinos de aluguel, os protagonistas vão sendo retratados como seguidores de um código moral.

HOMENAGENS

Forsyth morreu ontem aos 86 anos, como informaram representantes da agência editorial The Curtis Brown. "Lamentamos a morte de um dos maiores escritores de thrillers do mundo", afirmou seu agente literário, Jonathan Lloyd. Segundo a empresa, Forsyth morreu em sua casa na vila de Jordans, no interior da Inglaterra, cercado pela família, após enfrentar uma doença súbita. "Há apenas algumas semanas, sentei-me com ele para assistirmos a um novo e comovente documentário sobre sua vida... E fui lembrado de uma vida extraordinária, bem vivida", disse Lloyd.

Uma continuação de "O dossiê de Odessa", intitulada "Revenge of Odessa" ("A vingança de Odessa", em tradução livre), escrita em parceria com o autor Tony Kent, será publicada em agosto, informou o editor Bill Scott-Kerr.

"Seu passado como jornalista trouxe rigor e uma eficiência quase 'metronômica' ao seu método de trabalho. E seu faro e compreensão para boas histórias mantiveram seus romances sempre empolgantes, contemporâneos e renovados", completou Scott-Kerr. (*Com AFP*)

OBITUÁRIO • SLY STONE 82 ANOS

LENDA DA CRIAÇÃO MUSICAL

Nascido Sylvester Stewart no Texas, em 1943, Sly Stone cresceu na região da Baía de São Francisco, na Califórnia. Sua primeira incursão na música foi num quarteto gospel com seus três irmãos, o Stewart Four, que lançou um single em 1952. Quando jovem, ele se tornou conhecido na cena musical da contracultura de São Francisco: um multi-instrumentista e DJ de rádio que teve uma série de bandas locais e trabalhou como produtor para grupos de garage rock e psicodelia, como o Beau Brummels.

Em 1966, fundiu sua banda Sly and the Stoners com o grupo de seu irmão Freddie, Freddie and the Stone Souls, para formar Sly and the Family Stone. O sucesso veio no ano seguinte com "Dance to the music", e o êxito foi consolidado com seu quarto álbum em dois anos, "Stand!" (1969), que vendeu mais de três milhões de cópias. Eles tocaram nos dois festivais de música mais importantes de 1969, Woodstock e o festival cultural do Harlem.

Vários foram os sucessos de Sly and the Family Stone desde o fim dos anos 1960: "Everyday people", "Thank you (falettinme be mice elf agin)", "Family affair", "Dance to the music", "I want to take you higher", "Hot fun in the Summertime", "If you want me to stay", entre outros. Seu álbum de 1971, "There's a riot goin' on", reflexão melancólica sobre os direitos civis e o idealismo corrupto do pós-guerra, gravado por Sly basicamente sozinho, é tido como clássico da música pop.

Os sucessos continuaram com mais força no início da década de 1970, e o grupo (conhecido por não comparecer aos shows) se fragmentou em meio ao uso de drogas. A banda se separou em 1975, embora Sly tenha continuado a usar o nome do grupo em lançamentos solo.

Apesar de consagrado como criador, Sly acabou sucumbindo ao vício em cocaína e sua carreira estagnou. Ele foi preso em 1983 por porte da droga, e em 1987 por dirigir sob efeito de cocaína, o que o levou a fugir da Califórnia para Connecticut. Foi preso dois anos depois e condenado a 55 dias de prisão, cinco anos de liberdade condicional e multa.

ARTISTA UNIU SOUL, ROCK PSICODÉLICO E O SOM DAS IGREJAS NEGRAS EM GRANDES HITS QUE O TORNARAM UM DOS PRINCIPAIS PIONEIROS DO FUNK DOS ANOS 1970


FRANCOIS GUILLOT/AFP/25.7.2007

Ritmo. Sly Stone: artista inspirou nomes como Prince e astros do hip-hop, mas teve altos e baixos na carreira profissional e na vida pessoal

Mesmo reconhecido como inspirador de artistas como Prince e Outkast (ele foi sampleado por todo o hip-hop), suas dificuldades fizeram com que ele fosse pouco visto a partir dos anos 1990. E só voltou a se apresentar em público novamente, num tributo à Sly and the Family Stone no Grammy. No ano seguinte, retomaria à banda em turnê e chegou a participar do Coachella 2010. Seu último álbum, "I'm back! Family & Friends", com regravações e três faixas inéditas, foi lançado em 2011. Dificuldades com os royalties fizeram com que Sly Stone passasse muitos dos seus últimos anos na pobreza; em 2011, morava num trailer em Los Angeles (voluntariamente, segundo ele) e dependia da alimentação de um casal de aposentados.

Ano passado, lançou sua aguardada autobiografia, "Thank you (falettinme be mice elf agin): a memoir", escrita com Bem Greenman, e recentemente concluiu um roteiro com sua história de vida. Ele foi casado de 1974 a 1976 com Kathy Silva, com quem teve um filho, Sylvester Jr. Mais tarde, teve mais dois filhos: Sylvyette, com Cynthia Robinson, e Novena Carmel. Sly, que com seu grupo uniu soul, rock psicodélico e a música das igrejas negras em canções de grande sucesso que o tornaram um dos principais pioneiros do funk dos anos 1970, ao lado de James Brown e outros, morreu ontem, aos 82 anos, "após longa batalha contra a DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica) e outros problemas de saúde", disse a família em comunicado.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

UM ARTISTA MARCADO PELA COERÊNCIA

Já tendo apresentado coletivas com obras do pintor carioca, a galeria Errol Flynn selecionou trabalhos que vão de 1999 a 2024 na primeira individual dedicada a Sued, que traz em seu catálogo textos de Marcus Lontra e Olívio Tavares de Araújo.

— É uma carreira construída com princípios e valores sólidos cuja linguagem foi capaz de fazer surgir uma pintura própria, autônoma, dentro de décadas de trabalho, pela sua energia e inquietude — pontua o marchand Leonardo Reis.

INEDITISMO

O crítico e curador Paulo Sergio Duarte aponta que a consistência da obra de Sued não significa que ela não tenha passado por transformações ao longo de sua carreira:

— Encontramos poucos artistas com esse tipo de coerência na linguagem ao longo de muitas décadas. No início dos anos 1970, ele traz um ineditismo na pesquisa das relações cromáticas. Depois, a partir dos anos 1980, começam a aparecer as pinceladas mais vigorosas, sobretudo nas superfícies pretas, saindo da passagem quase imperceptível das cores, que ele fazia. E ele consegue trabalhar essas dissonâncias de cores de forma muito inteligente.

Sobre os seus 100 anos, Sued diz que o mais importante será dito por sua obra:

— Durante esse percurso, tentei fazer aquilo que de fato fiz. O que eu quis ser, fui. Tive momentos errados, corrigíveis, outros certos. Mas as obras é que vão perdurar, serão a minha presença. (*Nelson Gobbi*)



PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para Nilson Klava, que cada vez mais se destaca no jornalismo. Ele brilha no "Em ponto", da GloboNews, e no "Jornal Hoje", na Globo. Sempre bem preparado, informa com clareza, segurança e simpatia.



Para a confusão na grade do SBT. Depois de alterar o horário do "Bom dia & cia", a emissora mexeu na faixa do "Tá na hora". E o "Aqui agora", anunciado para 2 de junho, ainda não deu as caras. Assim fica difícil, né?



FÁBIO ROCHA/GLOBO

Em família

As irmãs Betty e Rosane Gofman estarão juntas em "Êta mundo melhor!", que chegará à TV Globo no dia 30 de junho. Elas interpretarão Medeia e Olímpia. A primeira se mudará para o sítio de Cunegundes (Elizabeth Savala) e Quinzinho (Ary Fontoura) depois de ser abandonada pelo marido. A outra é uma estrela de radionovelas que rivalizará com Dita (Jeniffer Nascimento)

Passos maiores

Com o fim dos trabalhos da nova temporada do "Avisa lá que vou", Paulo Vieira passará a se dedicar aos testes de formato para uma atração inédita na Globo. A ideia é gravar o piloto de um programa de auditório. Caso aprovado, ele poderá até ter exibição ao vivo. Há ainda um outro projeto na mesa, também com plateia, mas para ser gravado pelo Brasil.

Ruptura

Está prevista para hoje a gravação da cena de "Vale tudo" em que Raquel (Taís Araujo) remove a tatuagem com o nome da filha, Maria de Fátima (Bella Campos). A cozinheira aparecerá realizando o procedimento a laser numa clínica. Vai ao ar na segunda semana de julho.

Filmagens no Sul

Samantha Jones, que começará a aparecer na trama das 21h hoje, roda o longa "Muito prazer", de Jorge Furtado. A produção é protagonizada por Luisa Arraes e Daniel de Oliveira.

Números de novelas...

Nas últimas três semanas, "Vale tudo" teve média de 26,6 pontos no Rio e 21,1 em São Paulo. No mesmo período, "Dona de mim" acumulou 25,7 e 21,1. Já "Garota do momento" registrou 25 e 20,1.

...E de reality

"Love & dance" estreou com 4,4 pontos em São Paulo anteontem, deixando a Record em terceiro lugar.

Veja fotos no site

Os Estúdios Globo, que completarão 30 anos em outubro, ganharam uma repaginada. Os muros externos agora têm pinturas inspiradas no universo da televisão. Uma delas faz referência a "Pantanal". As artes são de Ipojucam Jesus.

Abrindo o baú

Maria Carol Rebello, que voltará à TV em "Êta mundo melhor!", prepara o documentário "Fôlego", sobre a trajetória de sua família. Ela relembrará as obras da atriz Hilda Rebello (avó), do diretor Jorge Fernando (tio) e do ator João Rebello (irmão). Também contará como lidou com as mortes deles. Candé Salles dirige. Leia uma entrevista com ela no nosso site



ANDRÉY ANN



DIVULGAÇÃO

Sertão

Laize Câmara caracterizada como Francisca nos bastidores de "Guerreiros do Sol", que estreia amanhã no Globoplay. Ela vive uma prostituta que se relaciona com os personagens Arduino (Irandhir Santos) e Novaes (Gustavo Machado)

TONY AWARDS CONSAGRA MUSICAL 'MAYBE HAPPY ENDING' E ATRIZ DE 'SUCCESSION'

SARAH SNOOK LEVA TROFÉU POR 'O RETRATO DE DORIAN GRAY', EM QUE FAZ 26 PAPÉIS; BROADWAY TEM BOA TEMPORADA, MAS COM PÚBLICO AINDA ABAIXO DO NÍVEL PRÉ-PANDEMIA

MICHAEL PAULSON
Do New York Times

"Maybe happy ending", um emocionante musical da Broadway sobre dois robôs descartados que fazem uma viagem e constroem um relacionamento, venceu o cobiçado Tony de melhor musical original na noite de domingo, coroando uma jornada notável para um espetáculo que enfrentava grandes obstáculos, mas conquistou tanto a crítica quanto o público.

O triunfo de um show com um título enigmático e temas difíceis de explicar foi um voto de confiança em originalidade por parte de uma indústria frequentemente dominada por propriedades intelectuais de grandes marcas e estrelas de Hollywood.



FOTOS DE SARAH KRULWICH/THE NEW YORK TIMES

Bravo. Elenco e equipe de "Maybe happy ending", que levou seis troféus



Polivalente. Sarah Snook, premiada por clássico de Oscar Wilde

O prêmio coroou uma noite em que a Broadway celebrou novatos ousados: Sarah Snook, estrela de "Succession", que interpretou 26 papéis em uma adaptação tecnologicamente complexa de "O retrato de Dorian Gray"; Nicole Scherzinger, ex-Pussycat Doll, que, descalça e ensanguentada, entregou uma performance intensa na remontagem de "Sunset Boulevard"; e Cole Escola, performer alternativo de cabaré, que imaginou Mary Todd Lincoln como uma alcoólatra sonhando em ser cantora e transformou essa ideia maluca na peça de sucesso "Oh, Mary!"

Os prêmios foram distribuídos entre vários espetáculos. "Maybe happy ending", ambientado em uma Coreia futurista, liderou a noite com seis prêmios, enquanto "Buena Vista Social Club", musical ambientado em Cuba, levou quatro troféus.

A cerimônia ocorreu em um momento em que a Broadway parece enfim se recuperar do severo impacto da pandemia. A temporada recém-encerrada foi a de maior arrecadação da História (sem ajuste pela inflação). Porém, a frequência ainda está abaixo do nível pré-pandemia e poucos musicais estão sendo lucrativos. O sucesso se deve, em boa parte, a três peças estreladas cujas temporadas já estão se encerrando: "Good night, and good luck", "Otelo" e "Glengarry Glen Ross".

AÇÃO DE BALDONI CONTRA BLAKE LIVELY É ARQUIVADA

A Justiça americana arquivou, ontem, os processos movidos por Justin Baldoni contra o casal Blake Lively e Ryan Reynolds, além do jornal The New York Times. O diretor e coprotagonista de "É assim que acaba" alegava que seu filme lançado ano passado, baseado no best-seller de Colleen Hoover, havia sido sabotado por falsas acusações de assédio sexual feitas pelo casal — Blake é a protagonista do longa. Na ação, ele pedia uma indenização de US$ 400 milhões (cerca de R$ 2,2 bilhões). Contra o jornal americano, a ação por difamação pedia US$ 250 milhões em indenização. No entanto, os advogados de Baldoni ainda podem recorrer da decisão.

O juiz concluiu que "as demais alegações das partes também falham. Assim, a petição emendada deve ser arquivada em sua totalidade", de acordo com a revista People.

A publicação acrescenta que a defesa de Blake e Reynolds viram a decisão como uma vitória. "Como dissemos desde o primeiro dia, esse processo de US$ 400 milhões era uma farsa, e o tribunal percebeu isso", afirmou o casal em nota.

HOMENAGEM A KIM NOVAK NO FESTIVAL DE VENEZA

A atriz americana Kim Novak, famosa por seu papel no filme "Um corpo que cai", de Alfred Hitchcock, receberá o Leão de Ouro por sua carreira na 82ª edição do Festival de Cinema de Veneza, anunciaram os organizadores do evento ontem.

Kim Novak, que está com 92 anos, receberá o prêmio durante o festival, que começará em 27 de agosto e irá até 6 de setembro.

"Ser reconhecida por toda minha carreira nesse momento da minha vida é um sonho que se tornou realidade", declarou a atriz em comunicado por ocasião do anúncio da homenagem.

O diretor artístico do Festival de Veneza, Alberto Barbera, afirmou que o prêmio à carreira da atriz "busca celebrar uma estrela livre, uma rebelde no coração do sistema que iluminou os sonhos dos cinéfilos", noticiou a AFP.

Kim Novak trabalhou com os diretores americanos mais famosos de sua época, como Billy Wilder, Otto Preminger, Robert Aldrich e George Sidney.

No ano passado, o prêmio foi concedido à atriz americana Sigourney Weaver.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Dar um passo atrás será estratégia, não revés. Rever a rota com calma tornará os planos mais eficazes. Pausas oferecem precisão maior que tentativas apressadas. Considere formas alternativas de avançar.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Intensidade não é tragédia. Deixar-se atravessar pelas emoções será agora um ato de coragem e presença. Evite contenções. Sentir com liberdade também restaura a força que sustenta suas escolhas.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Quando a mente acelera demais, o que mais importa se dispersa. Faça um pacto com a concentração e não ceda às urgências artificiais. Direcionar energia com precisão fará o dia render mais do que se espera.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A síntese será sua melhor ferramenta. Escolha palavras que esclarecem, pensamentos que condensam. Cortar excessos manterá seu discernimento. Clareza não vem da complexidade, mas da intenção bem colocada.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Contratempos revelam onde ainda é preciso lapidar sua presença. Em vez de negar o desconforto, perceba o que ele ensina. Angústias, quando acolhidas, amadurecem posturas e ampliam sua inteligência afetiva.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Reconhecer seu empenho será tão importante quanto planejar-se. Ao perceber que está realmente presente no que constrói, você criará laços mais profundos com seus projetos. O processo merece ser celebrado.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Oscilações internas afetarão sua forma de se relacionar. Não exija firmeza absoluta. Perceba os sinais do corpo, entre pausas e retomadas. Flexibilidade é forma de autocuidado, não sintoma de fraqueza.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Compreender o outro não exige concordância, mas escuta. Ao escolher o entendimento, você facilitará novas construções afetivas. Reciprocidade nasce da intenção clara e da vontade de acolher diferenças.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Quando seus desejos se encontram com as possibilidades do mundo, algo novo se organiza. Confiança e preparo darão força aos seus próximos passos. Caminhos férteis nascem quando você crê no que entrega.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Um conselho poderá abrir portas. Ao ouvir quem inspira seus passos, você captará insights que reorganizam seus anseios. Sabedoria não está em repetir o conhecido, mas em reconhecer o que expande sua visão.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
O interesse por temas específicos lhe trará insights úteis agora. Estude com concentração e constância. Sua forma de pensar influenciará decisões importantes. Conhecimento transforma seu modo de agir.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Você perceberá que nem toda entrega precisa ser total para ser verdadeira. Estabeleça limites claros entre o que sente e o que o outro projeta. Relações saudáveis pedem conexão, mas também discernimento.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 13 palavras: 6 de 5 letras, 5 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NH foram encontradas 08 palavras.

A Z L
A [NH]
A
A I D B

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: abada, alada, balda, dália, diaba, lábia; abadia, aliada, balada, baldia, baliza; abalada, bailada. ABALIZADA. Com a sequência de letras NH: alinhada, bainha, banha, banhada, ladainha, linha, linhada, zinha.

Palavras cruzadas

Esporte olímpico baseado na dança
Etiqueta, em inglês
Ponto onde começa um rio
Instância mais profunda da psique
Classe de alimentos associados à obesidade
Enfeite
Debilidade por falta de alimento
Antigo Testamento (abrev.)
Maria (?), cantora paulistana
Base do preço de planos de saúde
Membro de um clube
Órgão máximo da Justiça Eleitoral
Cinema (abrev.)
Bem-(?)-vi, pássaro canoro
A trama central do filme
Rádio (símbolo)
Mesquita de (?), postal de Jerusalém
Ação comumente feita por espiões
101, em romanos
Mancha de tinta
Estado cuja capital é Porto Velho (sigla)
Hiato de "joelho" e "poeta"
Suscitar reação de fúria
(?) Eckhart, ator de Cinema
País islâmico membro do Brics — I R Ã
3ª pessoa do futuro do subjuntivo de "vir"
Abreviatura de oés-sudoeste
Presumida; petulante
(?) Boca, bairro de Buenos Aires
"Urina", em "urologia"
Músicos como Almir Sater
Cada uma das cartas do tarô

BANCO: 3/tag. 4/omat. 5/aaron. 6/arcano. 9/sabotagem.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

ELE É TÃO ESNOBE.

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

PROCURADO
PROCURADO
ACHADO!
PROCURADO
DE NOVO?
PROCURA-SE
ALGUÉM + INTERESSANTE

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

OLHA QUE POÉTICO!

O CORPO É PORTO André Dahmer

ademir costa-brava show
ADEMIR, COMO VOCÊ DERROTARÁ EL TORO ROJO APENAS RECITANDO POESIAS?
FAREI DO TEU SORRISO UMA IGREJA. DA TUA PÉLVIS, FAREI UM CÉU QUE NUNCA PUNE
DO TEU VENTRE OCO, FAREI A ILÍADA DOS QUE AMARAM EM DEGREDO

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

TV ABERTA NO DOMINGO É A COISA MAIS NOSTÁLGICA...
NA INFÂNCIA EU ADORAVA ASSISTIR AOS QUADROS DO DOMINGÃO...
TOMBOS, CRIANÇAS E CACHORROS CAINDO
...E SOFRER LEMBRANDO QUE NO DIA SEGUINTE VIRIA O "SEGUNDÃO"!

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

Lembro quando você me destratou...
...EM 12/05/22... às 10h 52min.
Queria um computador com pouca memória.

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio. Editor assistente: Eduardo Rodrigues. Diagramação: Gustavo Amaral.
Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4330. Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

Moral da História. Para italiano, nomes como Elon Musk (ao lado, na Casa Branca), comparados por ele a "predadores", buscam derrubar as velhas elites, "quebrar o sistema anterior e não estarem mais submetidos às leis"

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

ENTREVISTA GIULIANO DA EMPOLI, CIENTISTA POLÍTICO

'O DIGITAL COLONIZOU A DEMOCRACIA'

EM 'A HORA DOS PREDADORES', ITALIANO DEFENDE QUE CAOS É USADO POR NOMES COMO TRUMP E MUSK CONTRA INSTITUIÇÕES E DIZ QUE 'BRASIL ESTÁ NA LINHA DE FRENTE DOS QUE TENTAM SE OPOR À LIBERDADE TOTAL' NAS REDES

No prólogo de seu novo livro, "A hora dos predadores", o ensaísta e cientista político italiano Giuliano da Empoli traça um paralelo nada reconfortante. Ao analisar o estado atual do mundo democrático, ele se compara a um escriba asteca, que descreveria a chegada dos espanhóis ao Reino de Montezuma. Sabemos o que aconteceu em seguida. Mas, se os invasores do século XVI tinham a pólvora, a nova ameaça é digital, acredita o professor do Instituto de Estudos Políticos de Paris.

Da Empoli se dedica a ligações entre tecnologia, populismo e autoritarismo. Neste novo livro, ele defende que oligarcas das big techs e políticos de extrema direita se aliaram para destruir as mediações democráticas. Se em seu livro anterior, "Os engenheiros do caos", a disrupção aparecia como instrumento de um punhado de outsiders, agora ela se tornou um método hegemônico. E os "predadores" — figuras como Elon Musk, Donald Trump, Javier Milei e Peter Thiel, entre outros — não podem mais ser considerados aberrações contemporâneas, mas herdeiros diretos de uma linhagem histórica de personagens que atuavam à margem das regras.

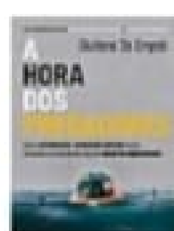
Nesta entrevista por telefone, Da Empoli explica ao GLOBO por que as democracias precisam "impor humildade às máquinas", antes que sejam engolidas por elas, entre outros assuntos abordados.

Como essa "era de predadores" se diferencia do poder tradicional com o qual estávamos acostumados?

O predador é uma figura que atua num mundo sem regras, onde o caos se tornou hegemônico. A única regra é a ação, uma ação que permite construir a própria realidade e impô-la aos outros. Esses predadores são, na verdade, personagens até bastante clássicos. Não conseguimos entendê-los muito bem se olharmos apenas para as ciências políticas ou para a política dos últimos 20 ou 30 anos nas nossas democracias.



Não está a passeio. Giuliano da Empoli em Paris: estudioso de ligações entre tecnologia, populismo e autoritarismo diz que criadores de big techs acham a democracia ineficiente e defende impor humildade às máquinas



'A hora dos predadores'
Autor: Giuliano da Empoli. **Tradução:** Julia da Rosa Simões. **Editora:** Vestígio. **Páginas:** 128. **Preço:** R$ 59,80.

Para onde temos que olhar?

Nós os reconhecemos imediatamente nos textos de História mais antigos. Nos antigos romanos, ou mais tarde, em Maquiavel, encontramos personagens que se parecem muito com os predadores de hoje. A diferença é que, agora, esses predadores são impulsionados pela estrutura tecnológica das big techs. Eu chamo isso de "insurreição digital": uma máquina muito poderosa, que só impulsiona os conteúdos mais extremos e que não aceita nenhuma regra.

Como se deu a aliança entre oligarcas de big techs e políticos extremistas?

Eles têm o mesmo objetivo: quebrar o sistema anterior e não estarem mais submetidos às leis. Eles querem derrubar as velhas elites, as antigas autoridades, a classe política, a mídia e as autoridades acadêmicas. É uma aliança poderosa, nova, e por isso muito difícil de combater.

E como isso funciona?

Eu diria que os políticos estão apenas importando para a política a lógica de funcionamento das plataformas digitais. Nesse ecossistema, não existem critérios de verdadeiro ou falso, real ou construído, ou de direita e esquerda. A única coisa que importa é o que gera engajamento, o que capta a atenção do público. Quando você traz essa lógica para a política, é a esfera digital que impõe suas regras e seu tempo à democracia física. Ou seja, não é mais a democracia que coloniza o digital, é o digital que coloniza a democracia.

No livro, você mostra que esse movimento não foi repentino. Lá atrás, nos anos 1990, políticos como Bill Clinton já davam poder ilimitado para big techs...

Quando víamos chegar aqueles jovens da tecnologia, muito jovens na época, pensávamos que eram apenas empreendedores que queriam enriquecer. Mas, na realidade, eles traziam consigo um projeto de sociedade, uma proposta de governança alternativa. Eles consideram que a democracia é um sistema muito ineficiente, porque é lento e bloqueado por privilégios e interesses divergentes. Por isso, imaginam uma governança algorítmica, na qual são os algoritmos que tomam as decisões, e não mais as instituições democráticas.

Por que os eleitores se sentem atraídos por predadores?

O predador político de hoje se aproveita do fato de que uma parte importante da opinião pública acha que há restrições demais, e que, assim, não se consegue fazer nada. Diante dessa sensação de imobilismo, chega o predador político e oferece uma espécie de milagre. A única maneira de fazer isso, segundo ele, é quebrando as regras, porque essas regras seriam uma fraude criada pelas velhas elites contra o povo.

Você disse em uma outra entrevista que abandonou a ficção porque a realidade é mais imaginativa...

Paradoxalmente, a realidade já não precisa ser coerente. Na ficção, para que o leitor acredite, é preciso haver uma certa coerência. Já a realidade pode ser tão absurda como quiser, ela não tem essa obrigação.

Como os predadores usam o caos para manipular o público?

O caos se tornou o selo, a marca do poder e da dominação. O seu efeito é paralisar os adversários e capturar o público. O poder de Trump, por exemplo, é hipnótico. É um poder que gera uma espécie de estado de choque, porque a cada momento surgem anúncios bombásticos, transgressivos, que são imediatamente seguidos de outros, sem que haja tempo para processar o anterior. Isso desarticula o funcionamento básico da análise, e nos impede de nos defender e de nos proteger diante disso.

Por que as instituições não conseguem conter o avanço dos predadores?

Será impossível combatê-los se nossa conversa democrática continuar migrando completamente para a esfera digital e tecnológica, ou se não exigirmos que essa esfera adote os princípios fundamentais do debate democrático: respeito às regras, às minorias, e ao espaço público de discussão. As iniciativas de Alexandre Moraes colocaram o Brasil na vanguarda nessa área, mas não sabemos ainda se elas serão suficientes. O Brasil está na linha de frente daqueles que tentam se opor à liberdade total no espaço digital, que hoje impacta diretamente a democracia.

Trump, Milei, Musk e outras figuras que você define como predadores distorcem o conceito de "liberdade" para justificar suas políticas?

É a liberdade dos lobos que esses personagens reivindicam. É a liberdade dos predadores. Só que nós sabemos que, na democracia, a liberdade tem que ser garantida por regras. Se você dá liberdade absoluta a alguém, dentro de uma democracia, essa liberdade ameaça a liberdade dos outros. Por isso, a exigência da regra, da lei, é algo fundamental.

Como é a sua relação com a tecnologia?

Tem uma frase muito bonita do poeta Rainer Maria Rilke (*1875-1926*). Ele disse que convivia mal com as máquinas fotográficas porque elas não tinham a humildade que toda máquina deve ter. As máquinas são importantes para o desenvolvimento humano; não sou um ludita nem um tecnófobo. Mas acho que, hoje, diante das redes sociais e da inteligência artificial, impor humildade às máquinas deveria ser um programa político. O grande divisor político do século XX era a oposição entre o público e o privado. No século XXI, esse divisor se torna outro: decisões públicas devem permanecer nas mãos dos humanos ou devemos confiar nos sistemas algorítmicos?

SEG Joaquim Ferreira dos Santos _ TER Leo Aversa _ QUA Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal) _ QUI Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julia Maria (quinzenal) _ SEX Ruth de Aquino _ Nelson Motta _ SÁB José Eduardo Agualusa



LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

UM DIA DOS NAMORADOS

O nevoeiro veio lá das Cagarras, tão forte que engoliu a praia e se espalhou pelas ruas. Foi tomando prédios, carros, pessoas. Quando ele se deu conta, já não conseguia ver nada.

O que estava acontecendo? Seria efeito do aquecimento global? O mundo muda tão rápido que é impossível saber o que se passa na nossa frente. Ainda mais naquele nevoeiro que invadira Ipanema.

Percebeu que ela não estava mais ao seu lado. Para onde teria ido? Saíram cedo, foram andar pela Lagoa e entraram na Garcia, rumo ao calçadão. Não notaram o que se aproximava. Foi tão densa a névoa que ele não a viu mais.

Namorados? Não! Um rolo? É... Talvez. Para os amigos, dizia que era só um casinho. Para os pais, nada de mais. Melhor assim, explicava, o que vale hoje é ser leve, fluido, solto. Para que se prender, por que perder a liberdade? Tanta gente interessante por aí...

Foi procurá-la. Dobrou na Redentor, seguiu até a Aníbal. Por que ela sumiu? Andou mais dois quarteirões, até a Visconde. Nada. Continuou caminhando. Não conseguia ver um par de metros adiante. Passavam outras mulheres, até parecidas, mas quando ele chegava perto, desapareciam na névoa. Elas também se aproximavam, mas logo sumiam. Não enxergava direito, não era visto por ninguém. E agora? Seguiu pela Visconde. A angústia aumentava, o nevoeiro também. O que fazer?

Chegou na Nossa Senhora da Paz. Olhou em volta, a neblina estava ainda mais densa, as pessoas apareciam e desapareciam cada vez mais rápido. Decidiu voltar. Mas para onde? E se estivesse indo na direção contrária? Os sons começaram a sumir. Será que o nevoeiro era tóxico? Perguntava o que estava acontecendo, mas ninguém conseguia ouvir. Ele também não ouvia mais ninguém. Estavam todos perdidos.

Se conheciam há um ano, mais ou menos, ele não se ligava em datas. Deram match no app, se encontraram no bar, começaram a sair. "Vamos continuar assim, sem rótulos", disse. "Deixa fluir", propôs. "Sem compromisso", determinou.

ELES SE CONHECIAM HÁ UM ANO, MAIS OU MENOS. DERAM MATCH NO APP, SE ENCONTRARAM NO BAR, COMEÇARAM A SAIR. 'VAMOS CONTINUAR ASSIM' SEM RÓTULOS', DISSE. 'DEIXA FLUIR'

O desespero tomou conta dele. E se o nevoeiro continuar para sempre? Vou ficar vagando, sozinho, até o fim da vida? Quem são essas pessoas que aparecem e desaparecem? Não lembro de nenhuma delas. Ele continuava, sem rumo, zanzando por Ipanema. Via muitas pessoas desorientadas, também sem saber para onde ir. Chegou outra vez na Nossa Senhora: estava andando em círculos. A névoa foi se tornando ainda mais compacta: não enxergava mais os pés, as mãos, não ouvia a própria voz. Já não sentia mais nada. Estou morto?

Acordou no susto.

Ainda apavorado, saiu da cama e foi até a janela. O sol surgia no horizonte. Lembrou o que sonhou, pensou o que fazer. Pegou o telefone, cancelou os compromissos, saiu de casa.

Ainda dá tempo.

Os funcionários do escritório não entenderam nada. Ela também ficou surpresa: ele nunca tinha aparecido no seu trabalho. Estranhou também as flores, ainda mais naquela data. "Mas você sabe mesmo que dia é hoje?" Sim, ele sabia. Contou, finalmente, o que há muito escondia de si mesmo e foi revelado na neblina de Ipanema. Fica comigo?

Com um sorriso, ela dissipou toda a bruma.

Os nevoeiros costumam acontecer nesta época, cedo, quando o ar frio se condensa perto do mar. Às vezes são intensos, mas se dissolvem ainda de manhã, no calor do sol. Quinta-feira é o Dia dos Namorados.

COM OUSADIA E COM AFETO

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

DIVULGAÇÃO/VINICIUS XAVIER



Universal. Mateus Aleluia em Cachoeira, no Recôncavo, sua terra natal: vida marcada pela Bahia, por Luanda e pela música: "Através dela, falo coisas que as pessoas não sabem o que é, mas entendem"

Os primeiros versos ouvidos no novo álbum de Mateus Aleluia são "No amor não mando/ Me manda o amor/ Quando o amor me manda, eu sigo e vou". Para o artista baiano, as canções estão ligadas pelo tema do amor, mas não, necessariamente, o romântico.

— A gente só pensa o amor como sentimento, do ponto de vista lírico, não como pedra basilar de tudo o que existe. Mesmo quando você está odiando, é assim. O ódio é a outra face do amor, assim como o riso é a outra face do choro e vice-versa — afirma ele.

DISCOS HISTÓRICOS

Perto de completar 82 anos, o baiano de Cachoeira, no Recôncavo, está lançando seu quinto trabalho solo. Esta fase da carreira começou em 2009. Antes, era reconhecido como integrante de Os Tincoãs, grupo fundamental na história da música afro-brasileira. Formado por Mateus, Dadinho e um terceiro integrante — função que foi exercida por três artistas diferentes —, o conjunto lançou discos em 1973, 1975 e 1977 que se tornaram históricos.

— Os Tincoãs não poderiam deixar de estar *(presentes na produção atual)*. Você nunca vai separar Paul McCartney dos Beatles. Eu e Dadinho tivemos toda uma vida juntos — diz.

O amigo morreu em Luanda, em 2000, vítima de um derrame. Mateus voltou para o Brasil em 2002. Os dois haviam se mudado para a capital de Angola em 1983. Ele diz que o país africano também está presente em tudo o que faz.

— Dezenove anos e oito meses não foram 19 dias. Foram marcantes — ressalta ele. — Cachoeira é meu nascimento, meu berço, minha cabaça, meu útero. Quando saí do Rio *(onde vivia por causa da carreira dos Tincoãs)* para Luanda, parece que tive outro nascimento. Filhos gêmeos nascem do mesmo útero. Eu sou diferente, nasci de dois úteros.

A entrevista foi feita por vídeo, com Mateus falando de Salvador, onde estava de passagem. Ele já morou na capital baiana, mas voltou há vários anos para Cachoeira.

— Significa voltar ao seu princípio. Saber o que você era, o que você está sendo, o que você vai ser — diz. — Quando eu cheguei em Luanda, parecia que estava em Cachoeira. Quando cheguei em Cachoeira, parecia que estava em Luanda.

MATEUS ALELUIA, QUE FEZ HISTÓRIA NOS TINCOÃS, LANÇA QUINTO ÁLBUM SOLO SOB IDEIA DE QUE O AMOR É A 'PEDRA BASILAR DE TUDO', COM FAIXAS QUE PODEM DURAR MAIS DE DEZ MINUTOS: 'NÃO VAMOS FICAR DENTRO DO CRONÔMETRO DA INDÚSTRIA FONOGRÁFICA'

Município fundado em 1531, Cachoeira tem cerca de 30 mil habitantes. É um universo com muita história e pequeno. Mateus o reduz ainda mais, saindo pouco de casa, na Vila de Belém, como conta:

— Da minha casa eu vejo o mundo. A minha casa é como se fosse Paris, Nova York, Nairóbi, Luanda. Como dizia Lupicínio Rodrigues, "o pensamento parece uma coisa à toa, mas como é que a gente voa quando começa a pensar". Minha casa é meu terreiro, minha igreja, onde estão meus orixás, minhas crenças.

O novo álbum tem sonoridade cheia, com muitos instrumentos na maior parte das faixas, inclusive alguns pouco usuais na música popular, como trompa, fagote, oboé e harpa. Mas o violão de Mateus está no centro, assim como é na sua rotina.

— Estou sempre com o violão — destaca ele, que tocava atabaque nos Tincoãs. — Para mim, música é tudo. Através da música, eu falo coisas que as pessoas não sabem o que é, mas entendem. Cada um cria sua própria narrativa a partir do que a música o impulsiona a mergulhar dentro de si.

O quinto trabalho solo é o primeiro que tem o nome do artista como título. Em depoimento gravado em vídeo para o projeto, Mateus afirma que talvez seja o álbum de sua carreira em que tenha se sentido mais confortável.

— Quando ele trouxe a proposta, a gente deixou as coisas acontecerem em torno do que ele esperava do disco — conta a produtora e diretora artística (ao lado de Mateus) Tenille Bezerra. — Quando percebemos que havia algo singular ali e não havia nome, veio a ideia de chamar de "Mateus Aleluia", por refletir fielmente o desejo dele quanto ao repertório.



"Os Tincoãs não poderiam deixar de estar *(presentes na produção atual)*. Você nunca vai separar Paul McCartney dos Beatles. Eu e Dadinho tivemos toda uma vida juntos"

Mateus Aleluia
Músico, cantor e compositor

Viabilizado pelo projeto Rumos Itaú Cultural e com direção musical de Tadeu Mascarenhas, "Mateus Aleluia" reúne 12 canções — todas compostas por ele — em seis faixas. Estas podem durar até mais de dez minutos. O artista diz que o objetivo é "copiar a natureza".

— A natureza não interrompe uma coisa para começar outra. Na tentativa de sermos um pouco naturais, não cronometramos. Não vamos ficar dentro daquele cronômetro exigido pela indústria fonográfica. Vamos ser um pouco rebeldes em relação a isso. Vamos deixar o intelecto um pouco de lado e partir mais para o coração — explica.

Eufrázio

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 10.06.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro
CENTRO R$120.000 Sala d'alugué, Pça.Tiradentes, Jto. VLT, Ec.metrô, port24hs, conjugado sol manhã, desocupado, ampla sala, banheiro, condomínio barato www.sergiocastro.com.br CJ250, Tel.(21) 98953-8601/(21)2199-3722 Scvz1369

SergioCastro
CENTRO R$140.000 R.Conceição pertinho estação Metrô. Conjugado 14m2 claro, arejado, bem dividido sala, quarto, cozinha, banheiro novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7127

SergioCastro
CENTRO R$165.000 R.Marques Pombal fácil acesso, comércio, transporte. Excelente24m2, frente, claro, arejado, silencioso, bem dividido, reformado, planejado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7116

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
CENTRO R$290.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, VLT. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvg1060

SergioCastro
CENTRO R$240.000 Conjugado moderno reformado, totalmente mobiliado, tudo novo, excelente investimento p/alugar temporada. Av.Presidente Vargas junto Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7144

SergioCastro
CENTRO R$240.000 Conjugado moderno reformado, totalmente mobiliado, tudo novo, excelente investimento p/alugar temporada. Av.Presidente Vargas junto Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7144

SergioCastro
CENTRO R$280.000 Av.Rio Branco frontal estação Carioca. 32m2 vista cidade, andar alto, bem dividido sala/ quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6993

SergioCastro
CENTRO R$300.000 Oportunidade! Condomínio barato! Apartamento17m2 arejado, ampla sala, varanda, 1quarto, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvz1020

SergioCastro
CENTRO R$380.000 Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Reformado, 33m2, decorado, mobiliado (tv, fogão, geladeira, armários, cama) Tudo novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7145

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R$450.000 R.Riachuelo fácil acesso diversificado comércio, transporte. Apartamento totalmente reformado piso porcelanato, sala, 2quartos, ampla cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6883

CENTRO
O BAIRRO MAIS CONECTADO DA CIDADE!

CENTRO
240.000,00
Avenida Rio Branco
Conjugado
1 WC Social
32m²
SCV6993

CENTRO
340.000,00
Avenida Rio Branco
Conjugado
1 WC Social
33m²
SCV7145

CENTRO
240.000,00
Av. Presidente Vargas
Conjugado
1 WC Social
18m²
SCV7144

CENTRO
230.000,00
Rua Alcântara Machado
Conjugado
2 WCs Sociais
50m²
1 Vaga
SCV7097

FALE COM A GENTE:
(21) 2272.4400
(21) 99852.7726
Rua da Assembléia, 40
Centro

SergioCastro IMÓVEIS
75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

LISA
AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro
CRECI J. 250 | ABADI 32

1 ZONA CENTRO CENTRO

Coberturas

SergioCastro
CENTRO R$310.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar! Cobertura127m2 salão vista deslumbrante Baía, Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br cj250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvz0960

Casas e Terrenos

SergioCastro
CENTRO R$330.000 Oportunidade! Sem condomínio! Charmosa casa, 137m2, ce, sala, 3quartos, 2suítes, closet, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp0034

Gamboa

1 Quarto

SergioCastro
GAMBOA R$260.000 R.Livramento. Prédio gradeado c/jardim, espaço gourmet. Apartamento 51m2 reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1063

2 Quartos

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2292-0080
98985-1470

SergioCastro
GAMBOA R$231.000 Oportunidade! R. Do Monte próximo Pedra Sal. Apartamento Sem Condomínio, Sem iptu, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvz2131

SergioCastro
GAMBOA R$281.000 R.Livramento. Condomínio Barato. Apartamento, ótima planta, frente, claro, arejado, ampla sala, 2confortáveis quartos, cozinha c/armários www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvz2131

GAMBOA R$451.000 R.Leandro Albuquerque. Apartamento tipo casa, reformado, sala, 2quartos, 1suíte, ampla cozinha, excelente área externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvz2128

ZONA SUL 1

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Botafogo

1 Quarto

SergioCastro
BOTAFOGO R$310.000 Lauro Muller, Port.24h, Sala 1quarto original, conservado, fundos, silêncio, Coz.cabeada fogão, geladeira, bh.amplo c/blindex. Doc.Ok www.sergiocastro.com.br cj250, Tel:(21)98953-8603/(21)2199-3722 Scvz1163

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
3205-9422
99601-4993

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2199-3722
98993-8603

SergioCastro
BOTAFOGO R$710.000 Lindo d'Velen, portaria 24horas. Desocupado, sala, 2quartos, suíte, closet, armários, área, 1box, Coz.americana, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvz2229

BOTAFOGO R$725.000 Praia Botafogo. 79m2, andar alto, vista lateral mar, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. Prédio c/ quadra, parquinho. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7130

SergioCastro
BOTAFOGO R$720.000 Excelente oportunidade, 90m2, super silencioso, sala, 2quartos c/armários, Coz.planejada, 1box, dependências, Doc.em pregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:(021) 98993-8603/(021) 2199-3722 Scvz2200

SergioCastro
BOTAFOGO R$820.000 Oportunidade! Sala, varanda, 3quartos, armários, suíte, 1box, cozinha, área, dependências, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98953-8603/(21)2199-3722 Scvz2227

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$910.000 Apartamento 92m2 ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte, armários planejados, cozinha, Dep. completa, 1vaga escritura. Pedido recuado. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv7126

SergioCastro
BOTAFOGO R$950.000 Lindo apartamento, planta circular, 146m2, frente, sala p/ 2ambientes, 3quartos, cozinha, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12240

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 149m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

4 ou mais Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$2.500.000 R. Paulino Fernandes Casa320m2 totalmente reformada, salão, 4suítes, cozinha, terraço c/churrasqueira. Excelente investimento p/hostel www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp0067

Coberturas

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.360.000 R. Dona Mariana. Apartamento 180m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3027

Catete

Conjugados

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
C.VELHO R$830.000 R.Cosme Velho, apartamento amplo, silencioso, sala, 2quartos, suíte, banheiros reformados, cozinha, copa-cozinha, 2vagas, Infantil www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12315

SergioCastro
C.VELHO R$895.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2124

3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.150.000 Apartamento conservadíssimo, salão, varanda, 3quartos (suíte), Copa-cozinha, condomínio 2vagas, piscina, 10.000m2, á. verde, jardins. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.490.000 Melhor bairro, apartamento super- conservado, salão, varandas, 4quartos, 1suíte, lavabo, cozinha, dependências, 2vagas/ demarcadas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12321

Casas e Terrenos

SergioCastro
C.VELHO R$1.340.000 Ld. Acuña, casa c/lote 1.000m2, varanda, salão 2ambientes, 4quartos, 3dormitórios, Coz.planejada, 2banheiros, á.serviço, quintal, 3garagens www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)98953-8603/(21)2199-3722 Scvz2048

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro
FLAMENGO R$590.000 Ótima oportunidade! Localização Maravilhosa! R.Marques Abrantes junto R.Paissandu, metrô, diversificado. Apartamento sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7114

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
FLAMENGO R$890.000 Oportunidade! Proximidade Metrô L. Machado silencioso, sala, 2quartos, vaão, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, copa-cozinha, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

SergioCastro
FLAMENGO R$750.000 Oportunidade Duas Dezembro fácil acesso Metrô, Aterro, diversificado comércio. Apartamento frente sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7113

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.200.000 Apenas 2p/andar, 121m2, salão, etajantar, 3quartos (Suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12258

SergioCastro
FLAMENGO R$1.400.000 R. Marques Abrantes. Apartamento 120m2 reformado, recebido (tudo novo) sala, vista livre, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7118

SergioCastro
FLAMENGO R$1.950.000 Praia Flamengo, 277m2 vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, salão, 3quartos, 1suíte, copa cozinha, Dep. completas 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6286

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$2.200.000 Biarritz, duplex, 261m2, salão, Varandas, 3quartos, suítes, Banh.social, cozinha montada, hidráulica elétrica novas, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12300

4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 160m2 ótima planta 2salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98985-1470/(21)2292-0080 Scvp4028

SergioCastro
FLAMENGO R$2.990.000 Praia Flamengo. Apartamento 320m2 salão, 2varandas, vista deslumbrante Pão Açúcar, Aterro, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4008

SergioCastro
FLAMENGO R$3.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 418m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4dcts (3suítes) jardineira, varanda, 3dependências, Port.24h, 3vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3840-9122/(21)98996-7212 Ouro3281

SergioCastro
FLAMENGO R$7.000.000 Espetacular, vistão, salão, etajantar, varandão(48m2), lavabo, 4quartos, suíte, biblioteca/ escritório, copa/ cozinha, 4dependências, 3vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12344

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$2.400.000 Av.Rui Barbosa Cobertura cinematográfica, vista 360º, salão, 4quartos (1suíte master) closet, varanda, 3dependências, terraço, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3840-9122/(21)98996-7212 Ouro3467

Glória

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2272-4400
99852-7726

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

SergioCastro
GLÓRIA R$530.000 R.Santo Amaro. Apartamento 2quartos (1suíte), sala, Banh.social, cozinha c/armários, condomínio barato, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12126

SergioCastro
GLÓRIA R$560.000 Junto Metrô, Aterro. Apartamento 68m2 claro, arejado, sala 2ambientes, espaço home office, cozinha planejada, área serviço. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7151

3 Quartos

SergioCastro
GLÓRIA R$610.000 Oportunidade! Investimento! Glória, apartamento, 268m2, frente, vista panorâmica, salão, varanda, 3quartos, suíte, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080 Zap99852-7726 Scvz4080

Humaitá

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
HUMAITÁ R$1.100.000 R.Capitão Salomão, vista, sol, 2quartos. Port.24h, varanda, sala, 2quartos 1suíte, c/armários, Coz.planejada, banheiros, serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br CJ250, Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvz2211

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO
HUMAITÁ R$160.000 Rua Rocha Miranda Esquina, tempo silêncio, área externa, silencioso, condomínio barato, sala, 3quartos, banheiro social, WC, serviço, excelente investimento. Tel:99101-4867 C.1631.

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro
LARANJEIRAS R$300.000 Próximo C. Glória/ Igreja C. Redentor. Ótimo sala/ quarto, frente, cozinha, banheiro, excelente prédio. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12326

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$540.000 Maravilhoso, iptu/ isento, excelente sala/ quarto, amplo, frente, sol manhã, cozinha, condomínio barato, desocupado portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12234

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.490.000 Condomínio Luxuoso, coração/ bairro, Salão, varanda, vista panorâmica, quarto (suíte), armários/ embutidos, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868, Scv12341

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
LARANJEIRAS R$640.000 Frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha espaçosa dependências, farto comércio/ supermercados . www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12270

SergioCastro
LARANJEIRAS R$735.000 R. Pires Almeida, arquitetura francesa, apto. frente, s.rural, sala, 2quartos, amplo cozinha, 1m.espaçoso, Dep.empregada, terraço coberto www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)97010-4794/(21)2557-6868 Scv12167

SergioCastro
LARANJEIRAS R$735.000 R. Pires Almeida, arquitetura francesa, apto. frente, s.rural, sala, 2quartos, amplo cozinha, 1m.espaçoso, Dep.empregada, terraço coberto www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)97010-4794/(21)2557-6868 Scv12167

SergioCastro
LARANJEIRAS R$750.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, sol manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12249 www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12245

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Varandão, vista livre, amplo (96m2), 2quartos (suíte) 2Banhs, Cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Playground, piscina. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12337

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Apartamento reformadíssimo, sala, 2 confortáveis armários/ embutidos, cozinha/ planejada á.serviço, Banh.serviço, vaga/ condomínio, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12335

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.100.000 Cósmo, frontal, claro/ arejado, salão, varanda, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12272

3 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila/ valorizada, excelente apto(100m2) ampla sala, 3quartos, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

SergioCastro
LARANJEIRAS R$790.000 Próximo C. Glória, apto alto, vista livre, (118m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12322

SergioCastro
LARANJEIRAS R$850.000 Próximo C. Glória (100m2), sol manhã, sala p/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11109

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Melhor localização, silencioso, sol manhã, sala, 3quartos (Suíte), armários, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12179

SergioCastro
LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Igreja Redentor, excelente apto, sala2ambientes, varanda, 3quartos (suíte), armários, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12353

SergioCastro
LARANJEIRAS R$975.000 Frente, silêncio, amplo(118m2), salão, 3quartos, 2Banhs, copa/ cozinha espaçosa dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12283

SergioCastro
LARANJEIRAS R$980.000 Apartamento, 140m2, frente, salão, s.a. jantar, closet, 3quartos, suíte, cozinha/ montada, dependências 2vagas, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12323

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.150.000 R.Pres. Carlos Campos junto Marques de Pinedo Casa250m2 duplex 2salas, 3quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvz4818

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12314

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12314

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Ampla(139m2), 2pandar, finamente decorado, frente, salão, varanda, lavabo, 3quartos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.250.000 Localização nobre, amplo, [illegible] 3quartos (Suíte), armários, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12139

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.450.000 Excelente localização, (114m2), elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos (suíte) á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12295

LARANJEIRAS R$ 1.800.000 Maravilhoso, 130m2, frente, salão, varandão, 3quartos (Suíte) armários, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, 2vagas, infrtotal, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-9959 Scv12345

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.900.000 [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 2.500.000 Águas Férreas, 300m2, salão, varandão, lavabo, 3suítes, banheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868, Scv12280

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.500.000 [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.650.000 Visão/ Cristo, 2salas, vis. Tv, 4quartos (2suítes) armários, copa/ cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868, Scv12343

LARANJEIRAS R$3.000.000 Casa ampla com 13 cuartos [illegible] Tel.: 99628-3401

Coberturas

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 2.300.000 Cobertura espetacular G. Glicério, (182 m2) 2salas, 3suítes, varanda, 2lavabos, Copa-cozinha, piscina, churrasqueira, 4vagas, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12350

Urca

2 Quartos

URCA R$700.000 Apto 2 quartos com 60m2. [illegible] C|250 - Tel.: 99628-3401

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$420.000 R. Almirante Alexandrino junto Parque Ruínas, [illegible]

SergioCastro
STA TERESA R$770.000 Apartamento 106m2 visão Pão Açúcar, Baía Guanabara, [illegible] Scv7361

SergioCastro
STA TERESA R$810.000 A. Alexandrino, [illegible]

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2199-3722
98993-8603

SergioCastro
COPACABANA R$420.000 Conjugado bem localizado em prédio misto, [illegible] Scv1319

SergioCastro
COPACABANA R$450.000 [illegible] Scv1171

SergioCastro
COPACABANA R$495.000 Excelente conjugado, [illegible] Scv1178

SergioCastro
COPACABANA R$420.000 Conjugado quarto sala, [illegible] Scv1357

1 Quarto

SergioCastro
COPACABANA R$485.000 R. Santa Clara [illegible] Scv7071

COPACABANA R$460.000 [illegible] Scv3042

SergioCastro
COPACABANA R$500.000 [illegible] Scv1188

SergioCastro
COPACABANA R$571.500 [illegible] Scv1386

SergioCastro
COPACABANA R$550.000 [illegible] Scv1357

SergioCastro
COPACABANA R$661.510 Avenida N.S.Copacabana [illegible] Scv1638

SergioCastro
COPACABANA R$665.475 Avenida N.S.Copacabana [illegible] Scv1004

SergioCastro
COPACABANA R$650.000 [illegible] Scv1379

2 Quartos

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2199-3722
98993-8603

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA R$690.000 Santa Clara, [illegible] Scv2193

SergioCastro
COPACABANA R$850.000 Oportunidade! [illegible] Scv2231

SergioCastro
COPACABANA R$895.000 [illegible] Scv3035

SergioCastro
COPACABANA R$900.000 [illegible] Scv2234

SergioCastro
COPACABANA R$900.000 [illegible] Scv2225

SergioCastro
COPACABANA R$1.300.000 Excelente apartamento 2 quartos, [illegible] Scv2228

3 Quartos

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2199-3722
98993-8603

SergioCastro
COPACABANA R$680.000 [illegible] Scv3358

SergioCastro
COPACABANA R$840.000 [illegible] Scv3341

SergioCastro
COPACABANA R$845.000 Junto Metrô Siqueira Campos, frente, [illegible] Scv6760

SergioCastro
COPACABANA R$850.000 [illegible] Scv3340

SergioCastro
COPACABANA R$850.000 [illegible] Scv3081

SergioCastro
COPACABANA R$920.000 [illegible] Scv3348

SergioCastro
COPACABANA R$1.150.000 [illegible] Scv6880

SergioCastro
COPACABANA R$1.200.000 [illegible] Scv3366

SergioCastro
COPACABANA R$1.290.000 [illegible] Scv7171

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA R$1.300.000 [illegible] Scv3359

SergioCastro
COPACABANA R$1.350.000 [illegible] Scv3371

SergioCastro
COPACABANA R$1.500.000 [illegible] Scv12086

SergioCastro
COPACABANA R$1.500.000 [illegible] Scv7092

SergioCastro
COPACABANA R$2.400.000 [illegible] Scv3605

SergioCastro
COPACABANA R$2.500.000 [illegible] Scv3005

SergioCastro
COPACABANA R$3.100.000 [illegible] Scv7179

SergioCastro
COPACABANA R$3.300.000 [illegible] Scv3287

4 ou mais Quartos

SergioCastro
COPACABANA R$1.290.000 [illegible] Scv12112

SergioCastro
COPACABANA R$1.540.000 [illegible] Scv3083

SergioCastro
COPACABANA R$1.700.000 [illegible] Scv4140

SergioCastro
COPACABANA R$1.950.000 Oportunidade Única! [illegible] Scv4348

SergioCastro
COPACABANA R$2.200.000 [illegible] Scv9392

SergioCastro
COPACABANA R$3.100.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$3.600.000 [illegible]

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2199-3722
98993-8603

Gávea

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
3205-9422
99601-4993

BANDEIRA DE MELLO
GÁVEA R$1.400.000 [illegible] Tel: 99212-4822. Cr6283

3 Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
GÁVEA R$1.950.000 [illegible] Scv3628

4 ou mais Quartos

SergioCastro
GÁVEA R$1.900.000 [illegible] Scv4432

Casas e Terrenos

SergioCastro
GÁVEA R$4.200.000 [illegible]

SergioCastro
GÁVEA R$5.800.000 [illegible]

Ipanema

1 Quarto

SergioCastro
IPANEMA R$995.000 [illegible] Scv7121

IPANEMA R$1.190.000 [illegible]

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
3205-9422
99601-4993

IPANEMA R$1.850.000 [illegible] Scv2268

IPANEMA R$2.000.000 [illegible] Scv2387

SergioCastro
IPANEMA R$2.625.000 [illegible] Scv2004

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro
IPANEMA R$4.310.000 [illegible] Scv2246

3 Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
IPANEMA R$1.490.000 Barão Da Torre Próximo A Praia Metrô, 3 quartos, 2Banheiros, Dependências, Salão, Vaga Escriturada, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3803

SergioCastro
IPANEMA R$3.100.000 [illegible] Scv7147

IPANEMA R$3.890.000 [illegible]

SergioCastro
IPANEMA R$2.200.000 [illegible] Scv2798

SergioCastro
IPANEMA R$2.910.000 Visconde de Pirajá, [illegible]

SergioCastro
IPANEMA R$3.000.000 [illegible] Scv3780

SergioCastro
IPANEMA R$3.200.000 [illegible]

IPANEMA R$3.200.000 [illegible] Scv3812

IPANEMA R$3.500.000 [illegible] Scv3828

4 ou mais Quartos

SergioCastro
IPANEMA R$19.400.000 Av.Epitácio Pessoa [illegible]

Coberturas

IPANEMA R$3.300.000 Visconde de Pirajá [illegible] Scv4120

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
3205-9422
99601-4993

Jardim Botânico

Conjugados

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$480.000 Ótimo na localização! [illegible] Scv12349

2 Quartos

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$849.000 [illegible] Scv13829

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 R.Prof.Saldanha. Apartamento 94m2., frente, andar médio. Sala, 3qtos. (1ste.), banh.social, cozinha planejada, área serviço, deps. complt, 1vaga. Tel:(21) 99720-7363. Cr.26338.

Coberturas

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

JD.BOTÂNICO R$8.000.000 [illegible] C|250 - Tel.: 99628-3401

Lagoa

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
3205-9422
99601-4993

3 Quartos

LAGOA R$1.600.000 [illegible] Tel.: 99628-3401

LAGOA R$1.600.000 [illegible] Tel.: 99628-3401

SergioCastro
LAGOA R$2.300.000 [illegible] Scv3036

SergioCastro
LAGOA R$3.310.000 Epitácio Pessoa [illegible] Scv3800

4 ou mais Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
LAGOA R$2.300.000 [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro
LAGOA R$660.000 [illegible]

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.090.000 [illegible]

1 ZONA SUL 2 LEBLON

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
3205-9422
99601-4993

LEBLON R$1.400.000 [illegible] Scv12188

SergioCastro
LEBLON R$1.450.000 [illegible] Scv7138

LEBLON R$1.550.000 [illegible] Scv12181

LEBLON R$1.600.000 [illegible] Scv12192

SergioCastro
LEBLON R$1.690.000 [illegible] Scv12047

LEBLON R$2.489.000 [illegible]

LEBLON R$2.450.000 [illegible] Scv12179

SergioCastro
LEBLON R$2.500.000 [illegible] Scv3787

SergioCastro
LEBLON R$2.790.000 [illegible] Scv3312

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO. PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.
EDITORA GLOBO

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 [illegible] Scv3010

SergioCastro
LEBLON R$1.990.000 [illegible] Scv3743

SergioCastro
LEBLON R$2.250.000 [illegible] Scv3675

LEBLON R$2.295.000 [illegible] Scv3640

SergioCastro
LEBLON R$2.600.000 [illegible] Scv3247

LEBLON R$2.700.000 [illegible] Scv3826

LEBLON R$2.790.000 [illegible] Scv3834

SergioCastro
LEBLON R$3.200.000 [illegible] Scv3533

SergioCastro
LEBLON R$3.350.000 [illegible] Scv3762

SergioCastro
LEBLON R$4.500.000 Visconde Albuquerque [illegible] Ouro3377

SergioCastro
LEBLON R$4.500.000 [illegible] Scv3824

LEBLON R$5.500.000 [illegible]

LEBLON R$5.950.000 [illegible] Scv3838

LEBLON R$6.200.000 [illegible] Scv4135

LEBLON R$10.500.000 [illegible] Scv3837

4 ou mais Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
LEBLON R$3.400.000 [illegible] Scv4341

SergioCastro
LEBLON R$4.500.000 [illegible] Scv4386

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro
LEBLON R$5.300.000 [illegible] Scv4373

LEBLON R$5.500.000 [illegible]

LEBLON R$5.500.000 [illegible]

LEBLON R$6.700.000 Apartamento 231m2. [illegible] Tel.:(21)99720-7363. Cr.26338.

SergioCastro
LEBLON R$9.100.000 [illegible] Scv4423

Coberturas

SergioCastro
LEBLON R$7.200.000 [illegible] Scv7029

Casas e Terrenos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
3205-9422
99601-4993

Leme

Conjugados

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2199-3722
98993-8603

2 Quartos

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2199-3722
98993-8603

4 ou mais Quartos

LEME R$7.700.000 Cobertura [illegible] Tel.: 99628-3401

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$3.500.000 Casa com 4 quartos, [illegible] Tel.: 99628-3401

Casas e Terrenos

SergioCastro
S.CONRADO R$2.290.000 Excelente casa, condomínio [illegible] Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro
BARRA R$768.000 [illegible] Scv1091

BARRA R$790.000 [illegible] Scv1082

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação
R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação
R$ 126,00 Domingo*
*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:
• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 BARRA E ADJACÊNCIAS – BARRA

BARRA R$800.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 72m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv13086

2 Quartos

BARRA R$890.000 Parque das Rosas. Piscina, academia, quadra poliesportiva. Apartamento impecável salão, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7143

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.810.000 Cond.Alto Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 210m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8027

BARRA R$3.030.000 Av. LÚCIO Costa Luxuoso condomínio, vista mar, infraestrutura completa, Salão Jantar/Estar, 4quartos (2suítes), dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)3848-9122/(21)98996-7212 Ours2534

Coberturas

BARRA R$16.100.000 Av. Lúcio Costa Magnífica cobertura linear, 671m2, vista panorâmica. Sala 3ambientes, 4 suítes, Coz.planejada, 2dependências, 8vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours3282

Casas e Terrenos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE 3205-9422 99601-4993

BARRA R$13.990.000 Av. LUIZ Aranha Mansão espetacular, 3pavimentos, 762m2, salão, 5suítes c/closets, piscina, s. gourmet, jardim, total infraestrutura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours3486

Itanhangá

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$1.400.000 João Coelho Bezerra Casa condomínio charmoso, 335m2, área verde. Ampla sala, 3quartos (1suíte) piscina, sauna. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scsc3821

ITANHANGÁ R$1.800.000 Casa Condomínio Terraços da Barra, 480m2, a.construída, bem localizada, salão 74m2, 4suítes (closet) … gourmet, área recreativa. Muito verde, vista lagoa. Tel.(21)99721-7080 (só whatsapp). Cr.65260 Celso.

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.390.000 Atenção construtores! Ótima oportunidade! Excelente terreno, 578m2 frente, 35m2 fundos, rua tranquila, arborizada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/ (21) 98996-7212 Cód. Ours3438

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE Pronto, 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, Sinal R$ 91.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Menor Taxa Financiamento Mercado, 180meses, C/Proprietário. ZapIM 150.Tel.-99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ Apartamento no Rio de Janeiro(RJ), Rua Souza Franco, 641, … Andaraí. Inicial R$… (Parcelável) …leilões.com.br 0800-707-9272.

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$340.000 Próximo Shopping. Apartamento… totalmente reformado, mobiliado (fogão, geladeira, tv, camas casal, armários, sofá) tudo novinho. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7129

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE 2272-4400 99852-7726

3 Quartos

TIJUCA R$249.999 Excelente negócio! Apartamento térreo, 96m2, vazio, 3qtos, posse imediata. Rua arborizada, sossego total. Tel (21)99601-4774 Cr.6630.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS – TIJUCA

TIJUCA R$470.000 Próximo estação metrô São Francisco Xavier. Apartamento Sala…, piso porcelanato, sala, 2quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvd3032

TIJUCA R$595.000 R.Antonio Basílio. 140m2 reformado, salão, 3quartos c/armários, 1suíte c/closet, copa cozinha planejada, escritório, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7176

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$300.000 Apartamento 2qts, sala, cozinha, banheiro, dependência. Prédio… Vaga escriturada. Condomínio R$… 2 elevadores novos, playground, bicicletário, parquinho infantil. Visitar rua: Proprietário: Tel:3435-6929/ 99844-1419.

ZONA NORTE 2

Penha

Casas e Terrenos

PENHA R$710.000 R.Afonso Ribeiro residencial, frente, 2salões, 3quartos (1suíte) c/armários, Coz.planejada, terraço, churrasqueira, quintal, terraço, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc6017

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$270.000 Campo São Cristóvão junto Pavilhão. Apartamento 50m2 totalmente reformado, sala, varanda vista Cristo, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2008

2 Quartos

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE 2292-0080 98985-1470

ZONA OESTE

1 ZONA OESTE – CAMPO GRANDE

Campo Grande

Casas e Terrenos

CPO.GRANDE R$ 38.000.000 Oportunidade p/ investimento! Área 388.000m2 c/RGI, aptidão p/loteamento de casas. Rio da Prata próximo Pq.Nacional Pedra Branca. Polo gastronômico/ turismo. T:(21) 98769-4637. S/corretor!

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

ANGRA R$50.000.000 Mombaça Belíssima residência, 4500m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Ours3391

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ R$1.900.000 Praia Tamoios, Magnífica chácara! 200m2, estilo colonial, 3salas, 4quartos, piso taboado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)3848-9122/(21) 98996-7212 Ours3361

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$8.500.000 Prédio L-Monopessoal com 2.290m2 na Estrada do Bananal. Ideal para galpão, comércio ou corporação. Local com fácil acessibilidade e vocação comercial na Zona Oeste. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.490.000 Loja com 283m2 em ponto estratégico da Rua Sete de Setembro, local para comércio ou serviços. Fluxo intenso, visibilidade total e excelente localização. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE 2272-4400 99852-7726

CENTRO R$315.000 Preço Incrível! Oportunidade! Sala 60m2 andar alto, composta: recepção, 2salas, banheiro, copa. Av.Presidente Vargas junto metrô. www.sergiocastro.com.br CJ250 99272-5660/2272-4400 Scv7173

CENTRO R$49.000 Oportunidade! R. Ouvidor Ed. Paço Ouvidor linda fachada, preço c/ espaço gourmet. Sala 30m2 totalmente reformada, impecável! www.sergiocastro.com.br CJ250 99272-5660/2272-4400 Scv6120

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA CENTRO

CENTRO R$590.000 Oportunidade! Imperdível! Av.Treze de Maio junto Teatro Municipal, Largo Carioca, Cinelândia, Metrô Sala41m2 clara, arejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7223

CENTRO R$60.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Av. Rio Branco. Sala31m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio excelente, portaria c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6631

CENTRO R$74.000 Av.Graça Aranha próximo metrô. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado, piso porcelanato, reformada, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6149

CENTRO R$73.000 Oportunidade! Preço baixo! Av.Presidente Vargas junto Metrô. Sala37m2, clara, arejada, composta: recepção, 4salas, 2banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br CJ250 99272-5660/2272-4400 Scv7172

CENTRO R$75.000 R.Sete Setembro, junto Av.Rio Branco próximo metrô. Sala31m2 composta: recepção, 2ambientes funcionais, banheiro, Elevadores novos. www.sergiocastro.com.br CJ250 99272-5660/2272-4400 Scv7142

CENTRO R$95.000 R.Sete Setembro junto Av.Rio Branco. 31m2 clara, arejada, excelente estado, banheiro c/chuveiro. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br CJ250 99272-5660/2272-4400 Scv7169

CENTRO R$100.000 Oportunidade! Excelente investimento! Sala 42m2, arejada, silenciosa, ótimo estado. Localização excelente R.Sacadura Cabral junto Museus. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7121

CENTRO R$120.000 Av.Franklin Roosevelt junto Fórum. Ed.Portugal c/ catraca leitor facial. Sala32m2 mobiliada, recepção, sala, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7092

CENTRO R$131.000 R.Assembléia junto Av.Rio Branco, próximo Metrô. Sala35m2 excelente estado, clara, arejada. Prédio c/portaria reformada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7218

CENTRO R$139.000 R.Quitanda junto R.Assembléia. Prédio portaria reformada. Sala30m2 reformada, piso porcelanato, banheiro, copa, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 99272-5660/ 2272-4400 Scv7166

CENTRO R$170.000 Localização excelente! R.Assembléia junto R.Quitanda. Sala62m2 frente, andar alto, composta recepção, 2salas, banheiro, copa www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7201

CENTRO R$169.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco entre Ouvidor, S. Setembro. Sala 36m2 vista bem, recepção, lavabo, 2salas, banheiro c/ chuveiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6762

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA CENTRO

CENTRO R$220.000 Conjunto salas 116m2 composta: recepção, escritórios, sala reunião, 2banheiros, copa. Localização excelente: R.Quitanda junto R.Assembléia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99272-7726/2272-4400 Scv6970

Prédios Comerciais

CENTRO R$419.000 Localização excelente, movimentada! Av.Mem Sá entre R.Gomes Freire e Lavradio. Prédio226m2 composto: loja c/ mezanino, sobreloja. www.sergiocastro.com.br CJ250 99272-5660/2272-4400 Scv6759

CENTRO R$1.300.000 Teófilo Otoni, prédio comercial, 587m2, composto loja, 2pavimentos são livres c/janelões, Copa-cozinha, 2banheiros, isento iptu www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvp7085

CENTRO R$2.700.000 R.Carioca Prédio300m2 com linda fachada, corredor cultural, reformado, 3pavimentos, c/elevador, linda loja térrea, isento iptu www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv4481

CENTRO R$1.900.000 R.Camerino, Sobrado + loja + estacionamento c/3pavimentos, total 33m2 terreno fundos frente rua. Excelente opção p/investidores. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7186

GAMBOA R$800.000 Oportunidade! Excelente investimento! Prédio 350m2, 3pavimentos, loja130m2+ 2pavimentos 220m2 espaço residencial, 4quartos, 3salas, cozinha, 3banheiros www.sergiocastro.com.br CJ250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp7185

GAMBOA R$4.500.000 R. Souza e Silva. Prédio3041m2, 5pavimentos, terraço c/vista deslumbrante Baía Guanabara, vaga p/ 10carros. Próximo Hospital Servidores www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7051

GLÓRIA R$21.000.000 Prédio com 4.790m2 no Centro revitalizado. Ideal para sede de empresas, clínicas, colégios ou retrofit. Excelente localização e potencial construtivo. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE 2272-4400 99852-7726

Áreas Comerciais

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE 2292-0080 98985-1470

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$465.000 Atenção investidores, M. Almeida, loja frente rua, 66m2, com mezanino, jirau, banheiro, varanda coberta, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv7361

BOTAFOGO R$14.000.000 Loja com 1.111m2 na Voluntários da Pátria. Fachada imponente, alto fluxo e potencial para grandes operações. Excelente ponto comercial na Zona Sul carioca. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

IPANEMA R$4.990.000 Loja com 291m2 no coração de Ipanema. R.a Jangadeiros, ao lado gastronomia com altíssimo fluxo. Excelente ponto para restaurante ou loja de prestígio. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Salas e Andares

IMÓVEL? Avalie com quem sabe! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE 3205-9422 99601-4993

BOTAFOGO R$120.000 Sala 42m2 c/vaga escritura, vista Cristo, excelente estado. Localização rotas R.Voluntários da Pátria próximo metrô. www.sergiocastro.com.br CJ250 99272-5660/2272-4400 Scv7180

CATETE R$795.000 Oportunidade única! L. Machado, maravilhoso conjunto 4salas interligadas (94m2), prédio excelente c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 99179-5959, Scv12262

Casas

BOTAFOGO R$2.000.000 Casa comercial com 170m2 na Rua Mena Barreto. Ideal para clínica ou escritório. Localização estratégica, próxima ao metrô e ao Botafogo Praia Shopping. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

BOTAFOGO R$8.000.000 Casa com 7 suítes e mais de 1.000m2 de área construída. Ideal para residência de luxo ou sede empresarial. Rua tranquila e nobre. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$791.000 Imóvel, lojão 350m2, terreno 600m2, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98993-8603/2199-3722 Scv12244

Prédios Comerciais

BONSUCESSO -Mant Verde/ alugo R$400.000 … Prédio … Tel.(21)99567-4341

P.LUCAS Imóvel Coml. no Rio de Janeiro/RJ, terreno 2.840m2, área construída de 4.311m2, R.Mauá, 150, Parada de Lucas. Inicial R$ 1.918.250,00 (Parcelável). …leilões.com.br 0800-707-9272.

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 Prédio 402m2 … Maracanã, … www.sergiocastro.com.br CJ250 tel 21 2292-0080/98985-1470 Scvp7161

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

BANGU R$1.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro, baixo (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento. Sem igual, bom estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel: 99628-3401

BANGU R$1.300.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro, baixo (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento. Sem igual, bom estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel: 99628-3401

NILÓPOLIS R$3.000.000 Atl. Investidores! Av.G. Moura, Motel funcionando, 19 apartamentos completos, c/garagem, hidromassagem, televisores, mobiliário, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12130

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

Temporada

COPACABANA Posto 2. Linda sala, quarto. Temporada curta/ longa. Finamente decorado. … estudante. Andar alto. Tel (21)99669-4902/ (21)99669-4932/ (21)2547-0906.

Ipanema

3 Quartos

IPANEMA R$25.000 Prudente Morais Apartamento exclusivo, 1por andar! Excelente planta, 117m2, sala ampla, 3quartos (1suíte) dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol012

Coberturas

IPANEMA R$20.000 Nascimento Silva Cobertura triplex, 242m2, mobiliado, 4quartos (2suítes) área social, terraço, sauna, hidromassagem, dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol010

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA (Mobil.) Varanda, 2qtos.(suíte), banh.social, garagem, depend.completa, condomínio c/piscina, sauna, área pet, academia, sl.festas, todo reformado. R$2.500,00 +taxas. Marcelo Tel.:981-39-9034/ 2268-4855.

ZONA NORTE 1

Méier

Casas e Terrenos

MÉIER R$3.000 Ampla casa duplex em condomínio, 4qtos.(sendo 1ste.) c/armários embutidos, 3banhs., quintal c/churrasqueira, garagem fechada. Direto proprietário Marco Aurélio Tel.:(21) 96-474-2966.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$45.000 Prédio L-Monopessoal com 2.290m2 na Estrada do Bananal. Ideal para empresas ou centros logísticos. Excelente localização e estrutura pronta para ocupação. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

CENTRO R$6.710 Primeiro Março Oportunidade única! Andar comercial alto padrão, 268m2, ambientes amplos, sistema segurança, controle acesso. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol007

CENTRO R$11.250 Primeiro Março Oportunidade única! Andar comercial alto padrão, 406m2, ambientes amplos, sistema segurança, controle acesso. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol006

CENTRO R$12.500 Av.RIO Branco Andar corporativo, 503m2. Localização estratégica, infraestrutura moderna, planta ampla, segurança 24h, controle acesso www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol004

CENTRO R$71.730 Pca.15 Novembro … andar corporativo, 1120m2, infraestrutura completa, espaços amplos, segurança. Localização estratégica. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol011

CENTRO Av.Rio Branco andares exclusivos, 432m2 cada um, junto mercado financeiro, tribunais, aeroporto, metrô. Visitas/ Informações Tels.:2532-5979 3546-4219/ 3546-4221.

PORTO Maravilha R$46.432 Av.BARÃO Tefé Andar Inteiro, 442m2, vista Baía Guanabara, open space, infraestrutura moderna, segurança 24h. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol001

PORTO Maravilha R$101.700 Av.BARÃO Tefé Andar Inteiro, 1740m2, vista Baía Guanabara, open space, infraestrutura moderna, segurança 24h. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol002

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$25.000 Prof. Alfredo Gomes Localização estratégica, próximo metrô! Excelente loja, 83m2, frente, ampla visibilidade, ótima infraestrutura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol002

IPANEMA R$35.000 Jangadeiros Oportunidade! Loja, 298m2, 2pavimentos, subsolo. Próximo metrô, ideal diversas atividades comerciais, possibilidade expansão salão. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol001

2 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA SUL

Salas e Andares

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro nº30, andar exclusivo com 780m2 e 14vagas cada andar. Pronto para entrar. Visitas/ Informações Tels.:2532-5979/3546-4219/ 3546-4221.

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$120.000 Prédio com 1.740m2 na Rua Sorocaba. Ideal para empresas, clínicas ou instituições. Espaço amplo, localização estratégica e excelente visibilidade no coração de Botafogo. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

BOTAFOGO Rua Pinheiro Guimarães nº37, prédio inteiro composto por 1.030m2 de escritório e outro com 6.000m2 de garagem. Visitas/ Informações Tels.:2532-5979/3546-4219/ 3546-4221.

Áreas Comerciais

BOTAFOGO R$15.000 Conjunto comercial com 487m2 no 1º pavimento da Rua São Clemente, n. º 258. Espaço versátil, pronto para uso, ideal para escritórios ou clínicas. Ótima localização e fácil acesso. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

BOTAFOGO R$15.000 Conjunto comercial com 487m2 no 1º pavimento da Rua São Clemente, n. º 258. Espaço versátil, pronto para uso, ideal para escritórios ou clínicas. Ótima localização e fácil acesso. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.901.000 Atenção Investidores! Prédio Unipessoal alugado. Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel R$ 56.466,23 locatário Aaa (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.:99628-3401

NITERÓI R$7.901.000 Atenção Investidores! Prédio Unipessoal alugado. Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel R$ 56.466,23 locatário Aaa (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Salas e Andares

CAXIAS 25 de Agosto, alugam-se salas prontas p/consultórios. Pagamento por hora com … ou para início imediato. Eduardo Tel.:(21)96650-0733.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

COSTUREIRAS(OS): Contratamos p/ loja Tijuca: consertos/ reformas roupas. Maquinário industrial/ VT/ Salário a partir R$2.000,00. Horário comercial. Tel.(21) 2284-8340/ WhatsApp 99558-3344/ 99375-5495.

PCD Empresa SD Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail …

RECEPCIONISTA Empresa na de área saúde, setor diagnóstico, contrata p/horário comercial, para atuar em atendimento ambulatorial. Currículum para e-mail ultracor795@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/ imóveis/ Capital de giro... Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 46anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/ imóveis/ Capital de giro... Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 46anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp).

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE! EDITORA GLOBO

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

